A RÚSSIA NÃO QUER POLÍCIA — PAGINA 5

A CRISE DE CASAS E OS ATRAVESSADORES — PAGINA 10

TRATAMENTO DAS VÍTIMAS DO EIXO — PAGINA 3

SUSPENSO HELENO POR QUATRO JOGOS — PAGINA 9

Edição de Hoje: 10 PÁGINAS — 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Sábado 21 DE JUNHO DE 1947

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.822

REPTADOS OS COMUNISTAS PELO DEPUTADO JURACI MAGALHÃES A PROVAREM ACUSAÇÕES

PARABENS ao Povo Fluminense

Danton JOBIM

Regressando, ontem, à normalidade constitucional, com a solene promulgação de sua nova tábua de direitos, o Estado do Rio de Janeiro acaba de oferecer magnifico exemplo às demais unidades federativas. Tirante a Paraiba, nenhum outro Estado brasileiro logrará ainda ver concluidos, até ontem, os trabalhos de seus constituintes. Entre os grandes Estados, é o do Rio de Janeiro que alcança as honras da primicia, liquidando os últimos vestigios do regime discricionário de 1937.

O acontecimento deve encher de alegria o coração dos fluminenses, que — malgrado as divergências facciosas que lhe minam a sua unidade politica — souberam distinguir superiormente entre o interêsse particular ou partidário de cada um e o interêsse da coletividade. Fôrça é, ainda, reconhecer que o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva muito contribuiu, com tato, lucidez e decência de processos, para que se constituisse a atmosfera de calma e boa vontade em que decorreram os labores da Assembléia Estadual.

*

Nenhum outro Estado apresenta, nesta hora, um quadro tão promissor como o da Velha Provincia. Saida há pouco do longo consulado genrocrático — o Estado do Rio foi, como é sabido, apanágio da própria familia do Ditador — já o sr. Macedo Soares e Silva o tinha devolvido à segurança e à tranquilidade quando seus legisladores terminavam a nova carta constitucional. Mas o coroamento dessa grande obra de sabedoria politica se fez no dia de ontem, solenemente, no belo edificio da Assembléia, entre fisionomias abertas e efusões incontidas, com a presença das mais altas personalidades oficiais fluminenses, inclusive o sr. ministro do Exterior.

* * *

O regime do arbitrio e da irresponsabilidade foi agora, definitivamente, substituido pelo da lei. Não terá mais o governador fluminense, na realização de seu vasto programa administrativo, as facilidades que encontrou no regime discricionário para concretizar alguns de seus sonhos patrióticos, como a ereção, em ferro e cimento, no vale de Volta Redonda, de um grandioso monumento à capacidade realizadora do povo brasileiro. O construtor deverá, doravante, ter numa das mãos o instrumento de trabalho e na outra o roteiro legal, a traça do edificio juridico que é forçoso erguer sôbre alicerces democráticos, respeitando-se os ditames da soberania popular.

Paciência, desinteresse, coragem civica e isenção representam os quatro pilares em que assentam os bons governos constitucionais, solidamente embasados na opinião popular. Se o sr. Macedo Soares e Silva perseverar nesse caminho, a paciência lhe dará fôrças para enfrentar os embaraços naturais do reajustamento à normalidade juridica; o desinteresse e a bravura civica, que todos lhe reconhecem verdadeiramente exemplar, lhe confirmará a necessária autoridade moral para proteger o patrimônio comum, recusando favores ruinosos para o Estado; e a isenção de ânimo, finalmente, acabará operando milagres, reduzindo antinomias e fundindo contrários, através de um ambiente de tolerância, justiça e boa fé.

*

Por outro lado, sobram ao governador fluminense qualidades de firmeza, energia e tenacidade para repôr o Estado do Rio no caminho de sua redenção econômica, sem outras dificuldades que não sejam a util e necessária cooperação dos representantes do povo, os quais — esperemos em Deus — haverão, em qualquer circunstância, de cumprir o seu civico dever, com o mesmo bom senso e o mesmo patriotismo que souberam pôr na elaboração de sua nova lei fundamental.

Não Apreciou a Cassação dos Mandatos

A Decisão Adotada Pelo T.S.E. — Caberá aos Partidos Pleitea-la, Acha o Sr. Rocha Lagoa — O Sr. Sá Filho: Compete ao Legislativo e Não ao Judiciario

Na sessão de ontem, do T. S. E., foram debatidos e julgados os embargos de declaração que o deputado Barreto Pinto interpôs contra o acordão daquele Tribunal que determinou a cassação do registo do Partido Comunista do Brasil.

Pretendia aquele deputado, através de longos arrazoados, que o referido acordão, alem de determinar a cassação do registo, como, efetivamente, se verificou, provocasse, tambem a extinção dos mandatos dos parlamentares comunistas.

FRAUDULENTO O REGISTO DO PARTIDO COMUNISTA

Com a palavra, o desembargador Rocha Lagoa, que havia pedido vistas do processo, considerou o pedido improcedente. Declarou a seguir, que votou a favor da cassação do registo, porque, no seu modo de ver, o registo do PCB foi feito em moldes fraudulentos, de vez que o partido, simulando ser democratico, mantinha um programa marxista-leninista. Afirmou, que, nulo o registo, automaticamente estariam nulos todos os atos decorrentes desse registo. Passando a falar sobre o acordão, acentuou que este foi perfeito, não apresentando omissão alguma, mas que o pedido de cassação de registo não falava em cassação de mandatos. Terminou declarando que, no seu tender, cabe aos partidos interessados pleitear a extinção ou anulação dos mandatos, desde que os mesmos provoquem o TSE.

O ACORDAO ESTA' PERFEITO

Opinando sobre o assunto, o sr. Candido Lobo afirmou que o acordão está perfeito, tratando, apenas de cassação de

(Conclui na 2ª pagina).

A Mesa da Assembléia, no momento da promulgação da nova Constituição, vendo-se, ao centro, o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, o presidente da Assembléia Constituinte, Nelson Pereira Rebel, o minstro Raul Fernandes e o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, representante do presidente da Republica. Em baixo: o presidente da Assembléia Constituinte, Nelson Pereira Rebel, no momento em que pronunciava o seu discurso, tendo ao lado, o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, e o ministro Raul Fernandes

PROMULGADA SOLENEMENTE A CONSTITUIÇÃO DO E. DO RIO

A Cerimonia na Assembléia Legislativa — Presente o Governador — Homenagem ao Sr. Raul Fernandes — Recepção no Inga e Outros Pontos da Solenidade

O Estado do Rio tem, desde ontem, a sua nova Constituição em vigor. E, assim, o segundo Estado a entrar na era constitucional que se inicia, sendo o primeiro o Estado da Paraiba, cuja Constituição foi promulgada no inicio do mês corrente.

O povo fluminense, pelas suas tradições de civismo e seu natural interesse pelas questões politicas, festejou dignamente o acontecimento indicador de uma epoca de legalidade democratica onde, por certo não se verão mais os desmandos tão comuns dos tempos do amaralismo-queremista.

Infelizmente, o tempo não permitiu que se realizasse a festa que deveria ter lugar no Estadio Caio Martins, na qual o povo poderia participar livremente das comemorações. Entretanto as solenidades que tiveram lugar, — a primeira, na Assembléia Legislativa no proprio ato da promulgação e a segunda no Palacio do Ingá, às 17,30 horas, onde o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, recepcionou os constituintes de 1947 — bastaram para mostrar o entusiasmo com que o povo da capital fluminense recebeu a promulgação de sua Carta Magna.

NA ASSEMBLÉIA

A cerimonia da promulgação

(Conclui na 2ª pagina).

O Início de Um Novo Ciclo Político

Proclama o Sr. Raul Fernandes na Promulgação da Constituição Fluminense

Sr. Raul Fernandes

Agradecendo às justas homenagens que recebeu de seu Estado natal, por ocasião da promulgação da nova Constituição fluminense, o ilustre sr. Raul Fernandes pronunciou na Assembléia Legislativa o seguinte discurso:

"O SR. RAUL FERNANDES (Movimento geral de atenção. Palmas no recinto e nas galerias) — Sr. presidente, srs. deputados, minhas senhoras e meus senhores:

Minha presença nesta Assembléia Legislativa corresponde ao cumprimento de um dever: ela, em sua grande generosidade, se dignou de prestar-me uma expressiva homenagem, delegando do seu seio uma comissão para apresentar-me saudações na data do meu regresso da missão a Montevidéu. Era de elementar obrigação minha corresponder a esse gesto, trazendo-lhe, pessoalmente, os meus agradecimentos. Fiz coincidir o cumprimento desse dever com o dia solene em que a Assembléia vai dotar o Estado do Rio de Janeiro com um novo estatuto básico, promulgando sua Constituição.

UM GRANDE DIA

E' um grande dia para os fluminenses, é um grande dia para mim, o mais obscuro e humilde dos filhos desta generosa terra (não apoiados); que nunca esquece, onde quer que ande, nem um só dia, nem um só momento, o que deve ao torrão que lhe foi berço, que lhe deu o primeiro pão da existência, os primeiros rudimentos da educação, os primeiros elementos da vida civica — capital com que saí pela

(Conclui na 2ª pagina).

Desmascarados Seus Ataques e Seus Elogios

As Palavras de Ordem Russas — O Caso Wallace e os Chamados Agentes do Imperialismo

O deputado Juraci Magalhães pronunciou ontem, na Camara, o importante discurso que, por seu caráter excepcional, reproduzimos a seguir na integra:

SR. JURACI MAGALHAES — (Para explicação pessoal) Sr. presidente, confesso a V. Excia. a profunda emoção com que solicitei a palavra para explicação pessoal.

O homem publico, diante de uma acusação, pode adotar uma de duas atitudes: o comodismo que avilta ou a resistência que enobrece e purifica.

Quando um homem publico pauta sua vida com dignidade, cria forças novas e retempera as que já possui, capacitando-se a enfrentar os adversários no ardor das pelejas civicas ou mesmo das investidas pessoais.

A ACUSAÇAO

Logo ao chegar, hoje, de regresso de uma viagem ao Estado de Minas Gerais, fui informado de que uma grave acusação fôra articulada contra mim da tribuna do Conselho Municipal. Não quis acreditar, sr. presidente. Preferi certificar-me, solicitei o "Diario Oficial" onde se dizia conter um discurso proferido pelo vereador Agildo Barata naquela Camara Legislativa.

Confesso, sr. presidente, que fiquei estarrecido de ler a acusação que, partida de certas fontes, não teria valor; mas, daquêle meu ex-colega, entendi merecer resposta urgente e enérgica.

Não me dirijo, sr. presidente, á alma leal daquêle moço generoso que conheci e foi uma das sólidas amizades de minha vida. Bom camarada, excelente amigo, honesto nos impulsos, valoroso na ação, sincero com amigos e adversários. Daquela alma só consigo ver o espectro. Deformou-se pela filosofia materialista. Já não sabe mais distinguir o horror das acusações que levianamente articula e que nosso código de honra profissional não permitiria fazer sem a exibição imediata de uma prova do asseverado.

Esta sensação, sr. presidente, me faz perguntar aos comunistas que me ouvem — que fizestes de Agildo Barata?

Quando enfrentei a luta contra os integralistas deparei-me com uma tolerancia que me horrorizava. Hoje, aceitando a luta contra os comunistas, não percebo diferença entre a intolerancia de um comunista e a de um integralista.

CONCEITO DE DEMOCRACIA

SR. CARLOS MARIGHELA — Quando V. Excia. se coloca nesse terreno e luta contra os

(Conclui na 2ª pagina).

Coronel Juraci Magalhães

Mantido o Lider da UDN Fluminense

Continuará o Sr. Mario Guimarães á Frente da Bancada Estadual

Comunica-nos a bancada da União Democratica Nacional na Assembléia Constituinte do Estado do Rio de Janeiro:

"A representação da União Democratica Nacional na Assembléia Constituinte, após a solenidade da promulgação da Constituição, reuniu-se na sala do lider para ouvir sua exposição sôbre o desempenho dado às funções que lhe fôram delegadas.

O lider leu, outrossim, telegrama que lhe foi enviado pelo Diretório Municipal de Niteroi, relativamente á sua atuação no

(Conclui na 2ª pagina).

Aceita a Exoneração G. Marinho

Designado Substituto Provisorio — Não Podia Conciliar os Interesses do PSD Local — A Carta do Duplo Demissionario

O coronel Gilberto Marinho teve o seu pedido de exoneração atendido pelo prefeito general Mendes de Morais.

Ontem, á tarde, teve o prefeito general Mendes de Morais, oportunidade de comunicar aos jornalistas que havia aceito o pedido de demissão apresentado pelo coronel Gilberto Marinho, havendo designado o sr. Orlando Pinheiro Faria, diretor do Departamento do Pessoal, para

(Conclui na 2ª pagina).

PRETENDEM OS RUSSOS TRANSFORMAR A MANDCHÚRIA EM ESTADO TÍTERE

A DENUNCIA DO VICE-PRESIDENTE DA CHINA — AJUDA EFETIVA PARA EVITAR UMA NOVA GUERRA

NANKING, 20 (Por Miles Vaughn, correspondente da U.P.) — Na Mandchuria está em gestação a futura guerra mundial, segundo declarou, em entrevista concedida á United Press, o vice-presidente da Republica chinesa, dr. Sun Fo, consoante o qual "os russos estão procurando implantar ali um Estado titere, similar aos criados por eles na Europa" — a menos que o impeça a opinião publica mundial, chefiada pelos Estados Unidos e a Grã-Bretanha".

O dr. Sun, outrora esforçado paladino da colaboração russo-chinesa, acusa agora a Russia de apoiar diretamente os exercitos comunistas chineses, que "já dominam 85% do territorio mandchuriano".

No curso da larga conversação com este correspondente, o dr. Sun expôs os seguintes pontos:

1 — A ofensiva atual dos comunistas na Mandchuria foi inspirada pelos sovieticos e é por eles dirigida.

2 — Os comunistas estão sendo abastecidos por antigos equipamentos militares japoneses, que estes entregaram, durante a rendição, aos russos.

3 — As autoridades chinesas possuem amplas provas de que numerosos soldados coreanos, adestrados e equipados pelos russos, estão participando da ofensiva comunista.

4 — Divisões nacionalistas chinesas, adestradas e equipadas pelos Estados Unidos, carecem de munições, urgentemente reclamadas se se quiser salvar a Mandchuria.

DA BANCADA DE IMPRENSA

SI VIS PACEM...

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Relator, na Comissão de Segurança Nacional, da lei de fixação das forças armadas, o sr. Euclides Figueiredo emitiu, a respeito, bem elaborado parecer, que a referida Comissão aprovou. Sustenta o relator que a lei de fixação de forças deixou de ser anua, como no regime da Constituição de 91, ou fixada para todo o periodo da legislatura, como dispunha a Constituição de 34, para ser uma lei permanente, sem prazo certo de duração, sujeita, como todas as leis, a modificações, cuja iniciativa, entretanto, compete ao presidente da Republica.

POR FORÇA DO HABITO

A força do habito ou da inercia, fez com que se suscitasse fora de proposito o problema regimental do prazo para recebimento pela Camara, da proposta governamental. O dispositivo do Regimento, baseado na Constituição de 34, estabelecia, com efeito, normas e prazos que perderam o sentido e a razão de ser, em face das modificações adotadas pela Constituição vigente, no que diz respeito não só ao periodo da sessão legislativa, como tambem ao pressuposto da existencia de uma lei anterior suscetivel de prorrogação. O momento não comporta essa prorrogação, pois ainda não foi concluida a readaptação das nossas forças armadas ao tempo de paz. Agora é que vamos reiniciar o sistema democratico da fixação de forças pelo Congresso e não dispomos, ainda, de paradigma que nos convenha.

Por outro lado, o proprio governo, em sua proposta, parece ter esquecido o novo carater permanente da lei. De modo que na emenda e no texto do projeto apresentado refere-se sempre á fixação de forças "para o ano de 1948", como se continuasse em vigor o regime da fixação por um ano.

COMPETENCIA EXCLUSIVA E CONCORRENTE

Realmente, entre as atribuições do Poder Legislativo a Constituição de 1946 inclui a de: "V — votar a lei de fixação das forças armadas para o tempo de paz". Para o tempo de paz, e não para o ano seguinte ou para todo o periodo da legislatura. Parece concluir o sr. Euclides Figueiredo que, uma vez fixadas, para o tempo de paz, as forças armadas não sofrerão modificação em seus efetivos enquanto não o propuser o presidente da Republica, a quem compete exclusivamente fazê-lo.

Caberia, apenas ressalvar que essa competencia exclusiva do presidente sofre a restrição da clausula "no decurso de cada legislatura" expressamente consignada no artigo 67 § 2º:

"...compete exclusivamente ao presidente da Republica a iniciativa das leis que... modifiquem, no decurso de cada legislatura, a lei de fixação das forças armadas".

Salvo engano, o que ai se estabelece é a competencia exclusiva do presidente para a iniciativa das leis modificativas da fixação feita em inicio de legislatura, por iniciativa para a qual têm competencia concorrente o presidente da Republica e a Camara dos Deputados, na forma do mesmo art. 67, § 1º.

CADA LEGISLATURA COM SUA LEI

Resumindo, temos pois o seguinte: a lei de fixação de forças é de iniciativa da Camara dos Deputados e do presidente da Republica. Uma vez fixadas, porém, para tempo de paz, a iniciativa das modificações acaso a introduzir na respectiva lei, "no decurso de cada legislatura", compete exclusivamente ao presidente da Republica. Esta expressa referencia a modificações no decurso de cada legislatura não parece significar que no inicio de cada legislatura as forças armadas serão fixadas exatamente para o periodo da legislatura, tal como no regime da Constituição de 34?

O MINIMO E O ORÇAMENTARIO

Qual o criterio técnico a adotar para a fixação de forças em tempo de paz? Os efetivos devem ser tais, esclarece com sua alta autoridade o sr. Euclides Figueiredo, que possibilitem a rapida passagem do pé de paz para o pé de guerra. Não devem ser reduzidos abaixo do minimo necessario para atender ás exigencias de funcionamento dos serviços, de instrução da tropa, de conservação do material. Entre esses limites oscilarão os quadros, com seus efetivos de mobilização, instrução e o orçamentario, isto é, o que o orçamento pode comportar. O que se fixa, diz-nos o sr. Euclides Figueiredo, é o minimo. O efetivo orçamentario fica na dependencia das modificações que o presidente queira propor.

SENADO

PROMOÇAO E GRADUAÇAO DOS OFICIAIS REFORMADOS

Prestou depoimento o autor da pedrada: "Se pudesse queimaria Getulio numa fogueira" — Bernardes Filho saudará o presidente Videla

A sessão teve inicio na hora regimental, com a presença de 38 representantes, sendo lida e aprovada a ata. Não houve expediente.

Usou da palavra, na hora do expediente, o sr. Mario Ramos, que fez mais um discurso sobre moeda.

O sr. Ivo de Aquino, a seguir, requereu a nomeação de uma comissão de representantes do Senado para apresentar cumprimentos ao presidente Videla, na proxima visita ao Brasil, sendo designados os srs. José Americo, Melo Viana e o autor do requerimento.

O representante paulista Euclides Vieira apresentou, após, um projeto de lei, assegurando aos oficiais das forças armadas, sem notas em seus assentamentos que os desabonem, que passarem para a inatividade sob qualquer de suas modalidades, e contarem quarenta ou mais anos de serviço efetivo ou computado a reforma, promoção ao posto imediato e graduação ao subsequente.

O presidente da Mesa designou o sr. Bernardes Filho para saudar o presidente Videla em sua já anunciada visita ao Senado.

O diretor geral do Senado, sr. Julio Barbosa, em duas portarias, designou a comissão do inquerito administrativo que vai apurar o caso da pedra jogada no sr. Getulio Vargas. Ontem o inquerito teve inicio, comparecendo o autor da pedrada, Eliseu Magalhães, que prestou depoimento. Disse, entre outras coisas, que procurou, realmente, atingir ao sr. Getulio Vargas e que "se pudesse queimaria Getulio Vargas, Filinto Muller, Gaspar Dutra e todos os outros que arrasaram a Nação numa fogueira só".

A CAMARA MUNICIPAL

Gazeteiros Parlamentares

O projeto que isenta do imposto de transmissão e de quaisquer outras taxas o imovel adquirido por componente da Fôrça Expedicionaria Brasileira está a esticar como elastico. A própria Comissão de Finanças encarregou-se de lhe apresentar uma emenda, pela qual passariam também a gozar o privilégio os que "no Exército, na Aeronautica, na Marinha de Guerra e na Marinha Mercante" prestaram serviços na guerra. Generalização tão ampla foi combatida pelo sr. Adauto Lucio Cardoso, na sessão de 5.ª feira, sob a ponderação de que em matéria tributaria impõe-se legislar com maior cuidado. Ontem, o sr. Iguatemi Ramos comentando nova emenda que apresentava ao projeto, observou que o acréscimo nele feito pela Comissão de Finanças o altera de tal forma que se impunha levá-lo a exame da Comissão de Justiça. Quer seja atendido o sr. Iguatemi, na sua justa observação, quer não o seja, a demagogia, a leviandade começam a desfigurar o projeto.

Reconheça-se que em principio é excelente a intenção do sr. Caldeira de Alvarenga. Tudo que se faça para beneficio dos que ofereceram o tributo de sangue, na defesa do Brasil, deve merecer boa acolhida da opinião publica. Mas atrás da boa intenção — vêm as outras...

Foi o sr. Ari Barroso quem se encarregou de juntar mais gente para gozar a isenção de imposto que propôs o sr. Caldeira de Alvarenga. Considerando que o substitutivo da Comissão de Finanças incluia no beneficio todas as Forças Armadas, e mesmo alguns civis, o sr. Ari Barroso achou de juntar masi paisanos a legião de isentados.

Como talvez já na próxima sessão outro vereador se lembre de mais gente, para acrescentar aos beneficiados, o privilégio justissimo que o sr. Caldeira de Alvarenga reserva aos integrantes da FEB acabará por não ser privilégio nenhum, tornando-se regra geral. O erario da Prefeitura é que sofrerá com a largueza. E outras classes provavelmente arcarão com o onus da generosidade dos ilustres edis, pois um saque dêsses sôbre a renda municipal terá que ser compensado de qualquer maneira. E a maneira da Prefeitura aumentar a receita é criar novos impostos.

Entretanto, como há na Camara Municipal muita gente do bom senso, o projeto do sr. Caldeira poderá ainda ser salvo. E é bom que os vereadores se lembrem que essas e outras larguezas é que dão aos inimigos da autonomia do Distrito alguns argumentos preciosos.

Tem um sr. vereador o direito de faltar ás sessões. A Tribuna Popular e o sr. Aloisio Neiva acham que não tem. Se não acham não se explica o fato do jovem representante ter procurado explorar na Camara uma noticia social — aliás inexata — que o jornal comunista já havia explorado de manhã. O sr. Carlos Lacerda explicou aos srs. vereadores o seguinte: 1º) — pode faltar ás sessões; 2º) — faltando, pode ir onde quiser; 3º) — não comparecera quinta-feira aos trabalhos da Casa porque estivera procurando obter plasma sanguineo para um amigo que está hospitalizado, e não porque estivera num passeio de barco, como fôra erroneamente noticiado.

O sr. Lacerda também poderia ter perguntado ao sr. Aloisio Neiva Filho porque se mostrava tão horrorizado com o fato de alguém deixar de comparecer a uma sessão de Casa legislativa para a qual foi eleito. Pois, em verdade, o horror do sr. Neiva Filho é um perigoso desvio da Linha Justa. Terá o vereador comunista se esquecido que há muito tempo o sr. Prestes não comparece ao Senado?

E como o ilustre chefe vermelho não dá satisfações a ninguém, é bem possivel que êle, ao contrário do sr. Lacerda, esteja mesmo passeando de barco...

CAMARA

O PRESIDENTE DO CHILE SERÁ RECEPCIONADO NO DIA 27 NA CASA DO POVO

O sr. Samuel Duarte comunicou ontem á Casa que, no proximo dia 27, ás 16 horas, a sessão especial, para recep. Camara se reunirá em cionar o presidente do Chile, sr. Gonzales Videla, que comparecerá acompanhado de um senador e um deputado do Parlamento chileno. Foi escolhida para recepcioná-lo uma comissãode três deputados, comissão de três deputados, nior, Prado Kelly e Raul Pilla. Saudá-lo-á em nome da Camara, o deputado Juscelino Kubstchek.

VOTO DE REGOZIJO

A Camara aprovou um voto de congratulações e de regozijo pela promulgação da Carta Magna do Estado do Rio. Falaram, encaminhando a votação, os deputados Henrique Oest e Soares Filho, tendo ambos declarado esperar que o povo fluminense saiba respeitá-la, e prestigiá-la.

HOMENAGEM

Foi homenageada ontem, por ocasião da passagem do primeiro centenario de sua fundação, a Casa de Misericordia de Pelotas. Falou, encaminhando o requerimento solicitando a homenagem, o sr. Souza Costa. Usou também da palavra o deputado Abilio Fernandes, que hipotecou o apoio da bancada comunista.

DESAGRAVANDO O SENHOR PRADO KELLY

Protestou o sr. Café Filho contra um topico de jornal "A noite". Frisou que aquele jornal, numa mesma pagina, elogia o governador Otavio Mangabeira, um dos grandes da UDN, e publica um topico que encerra uma grave injustiça ao lider da minoria, sr. Prado Kelly, censurando acremente sua atuação parlamentar. Adiantou o sr. Café Filho que aquele jornal tem um unico proposito, que é o de intrigar o ilustre parlamentar com os seus colegas.

UM MEMORIAL EM DEFESA DA CONSTITUIÇAO

O deputado Lino Machado leu um manifesto da Liga de Intelectuais Anti-fascistas, organização recem-fundada. Aproveitou a oportunidade para fazer algumas considerações em torno do movimento em que todos estão empenhados, na defesa do regime democratico e da Constituição.

UM REQUERIMENTO DE MAIOR IMPORTANCIA

O Instituto Nacional do Sal terá de prestar com a maior brevidade possivel, a Camara, pedidas pelo deputado Domingos Velasco, informações sobre quais as importancias retiradas do Banco do Brasil, por conta do credito de vinte e seis milhões de cruzeiros correspondentes ao emprestimo autorizado pelo art. 6.º, do Decreto 5584, de 1943. E[illegible]

REPTADOS OS COMUNISTAS PELO....

(Conclusão da 1ª pagina).

comunistas, V. Excia. está antes de cuido contra a democracia.

SR. JURACI MAGALHAES — Não opinião de V. Excia., porque o nosso conceito de democracia é bastante diferente.

SR. DIOGENES ARRUDA — Qual o conceito que V. Excia. tem de democracia?

SR. RUI SANTOS — E' diferente do do nobre colega.

SR. DIOGENES ARRUDA — Desejo saber qual é.

SR. JURACI MAGALHAES — O conceito que tenho é o que está fixado na Constituição, isto é, aquêle que se apoia na pluralidade dos partidos (muito bem) e na garantia dos direitos fundamentais do homem e não que prega a opressão de um partido minoritario contra a maioria de uma Nação. (Trocam-se apartes).

Sr. presidente, pediria aos nobres colegas, representantes do Partido Comunista nesta Casa, que não demorassem a trazer para este recinto qualquer acusação de ser eu um agente do imperialismo americano.

SR. CARLOS MARIGHELA — V. Excia. é quem está dizendo.

SR. JURACI MAGALHAES — Quem está dizendo não sou eu; está aqui, em letras de forma, a palavra do vereador comunista: referindo-se a mim: "nós o acusamos de agente declarado do imperialismo americano, o que é mais sério ainda".

SR. GLICERIO ALVES — Apesar de adversario de vossa excelencia, e talvez principalmente por isso, reconhecendo suas qualidades de homem publico de cidadão, devo dizer a v. excia. que a Camara repele uma acusação dessas. (Muito bem. Palmas).

SR. JURACI MAGALHAES — Muito obrigado a v. excia. e aos meus dignos colegas desta Casa.

Bem sei que para a Camara, para o Exército e para o Brasil não preciso defender-me de acusação tão soez; mas sei bem, por outro lado, que, em sua técnica de propaganda, os comunistas, os adeptos do credo moscovita, usam e abusam de atribuir a seus adversarios intenções que não possuem, declarações que não fazem, afirmativas que não articulam, para que, á fôrça de tanto repisá-las, passem em julgado perante a opinião do país.

PALAVRA DE ORDEM RUSSA

SR. CARLOS MARIGHELA — Agora, que v. excia. tanto fala em acusação que precisam ser repelidas, seria interessante provar em que se apoia vossa excelencia para tachar o Partido Comunista de ter o credo moscovita. Em que v. excia. se apoia para essa afirmação?

SR. JURACI MAGALHAES — Dentre muitos argumentos, bastaria que eu lembrasse a v. excia. a atitude do Partido Comunista Brasileiro, na primeira fase da 2.ª guerra mundial, positivamente contraria ás democracias ocidentais, enquanto a Russia assinava, com a Alemanha, o pacto de não agressão germano-soviético.

SR. AGOSTINHO OLIVEIRA — V. excia. deveria tratar dos problemas brasileiros, deixando de lado os da Russia.

SR. JURACI MAGALHAES — Só discuto os problemas rus[illegible]sos para responder ao aparte do nobre colega sr. Carlos Marighela.

Mais tarde, quando a Alemanha atacou a Russia, os comunistas do Brasil imediatamente tomaram partido a favor das democracias.

O SR. CARLOS MARIGHELA — Em 1939, quando foi assinado aquele pacto, o Brasil era neutro e a posição dos comunistas diferente, nada tendo a ver com a atitude assumida pelas potencias, naquela época, muito menos a União Sovietica, que tomava o partido que mais convinha aos interesses do seu povo.

O SR. JURACI MAGALHAES — Este é um dos muitos argumentos de cuja analise se conclui que o Partido Comunista do Brasil adota, quase sistematicamente, a linha que mais convem aos interesses da Russia Sovietica (Muito bem).

Uma outra prova é que seus representantes, neste momento, se extremam numa campanha de defesa de Wallace, cuja atitude para nós, democratas, apresenta uma singular analogia com a de Lindberg em relação á guerra passada. Vv. excias., todavia, que tanto acusaram Lindberg, áquele tempo, agora procuram defender Wallace, porque a linha politica do eminente americano convem aos objetivos politicos da Russia.

O SR. SEGADAS VIANA — V. excia. poderia responder ao aparte do deputado Carlos Marighela que isso é evidente e diplomatico, não precisando ser demonstrado.

O SR. JURACI MAGALHAES — Muito obrigado a v. excia.

Repito o repto que faço aos comunistas: tragam para esta tribuna as acusações que entenderem, pois minha consciencia me diz que posso permanecer tranquilo, não havendo acusações de que não me posso defender.

O SR. DIOGENES ARRUDA — O nobre deputado não respondeu ao aparte do sr. Carlos Marighela. Realmente, v. excia. titubeou sobre esse fato, porque é bem certo ter esquecido todo o arsenal de Hitler e Goebbels que sempre levantaram identicas acusações contra os comunistas. Estes, porém, dentro ou fora desta Casa — merecem e exigem o respeito de todos os democratas e, por conseguinte, de todos os brasileiros.

O SR. MANUEL NOVAIS — Mas, para serem respeitados, devem respeitar, tambem os demais e não vir acusar sem fundamento.

ATITUDE SUBVERSIVA

O SR. JURACI MAGALHAES — Não vem ao caso o arsenal de acusações de Hitler e Goebbels, as quais eu proprio combati, na época propria. Valho-me, apenas, de argumentos da minha consciencia e da do povo brasileiro para condenar a atitude subversiva de v. excias., em beneficio dos interesses da Russia. (Apoiados).

O SR. DIOGENES ARRUDA — A atitude subversiva se dirigia contra o Estado Novo, na luta pela democracia, contra o fascismo. Exigimos, por isso, o respeito de todos os democratas. Enquanto o nobre orador se aproveitava do Estado Novo, viviamos encerrados nas masmorras da ditadura.

O SR. JOSE' BONIFACIO — Depois, vv. excias. defenderam aquele que os prendeu nessas masmorras.

O SR. RUI SANTOS — Foi o proprio vereador Agildo Barata quem propôs a colocação do retrato do ex-ditador no presidio a que estava recolhido.

O SR. AGOSTINHO OLIVEIRA — Mas não recebeu promoção por esse motivo.

O SR. RUI SANTOS — Mas desejava a promoção...

(Ha outros apartes. O sr. presidente pede atenção).

O SR. JURACI MAGALHAES — Sr. presidente, vou concluir estas considerações. Mantenho meu repto aos comunistas, para que a nação brasileira saiba que ha democratas vigilantes e patriotas e que [illegible] dos comunistas [illegible] até [illegible]tida, dentro da lei, na defesa da liberdade e da democracia, sem necessidade de apelarmos para regimes de força. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

O Inicio de Um Novo

(Conclusão da 1ª pagina).

vida fora, seguindo um destino ora feliz, ora desastroso, mas não perdendo nunca de vista meu sentimento de fluminense, nem o sentimento exato de quanto devo á minha pequena pátria, engastada na grande pátria, como uma joia que se engasta numa corôa.

UM NOVO CICLO POLITICO

Quero trazer aos srs. deputados fluminenses os meus votos, os mais sinceros, para que a data de hoje, que marca o inicio de novo ciclo politico e administrativo na vida do Estado, seja auspiciosa, signifique para os fluminenses a esperança de dias felizes, orientado por legisladores sábios como os que acabam de dar um grande exemplo de compreensão dos seus relevantes e graves deveres, unindo-se, sem distinções, nem dissenções de partidos para dotarem a terra fluminense de um Estatuto digno de suas tradições democraticas, e que, nessa confraternização em tôrno de deveres sagrados, superiores aos deveres de partidos, se reuniram em tôrno do seu grande Governador, brasileiro jovem, dotado das mais raras qualidades intelectuais e morais, capaz de realizar no Estado do Rio um govêrno sábio e feliz na mesma medida em que encontrar o concurso devotado de seus conterraneos, na compreensão e defesa do Poder Legislativo.

AGRADECIMENTO

Agradeço, particularmente, ao ilustre interprete dos sentimentos da Assembléia as palavras elogiosas com que me distinguiu, e quero, para pôr uma surdina nessa apoteóse imerecida (não apoiados), repetir, agora, o que disse ha dias, perante o seleto auditório em país estrangeiro:

"Eu não sou, nem por sombra, o que se diz de mim. Sou, sempre fui e espero morrer sendo um modesto advogado — extraviado por deveres imperiosos de natureza civica, ora na diplomacia, ora na politica, seguindo ao mesmo tempo, em direções divergentes, atividades diversas, o que faz com que ao término da minha vida, podendo representá-la como nas necrópoles se apresentam os destinos falhos por meio de colunas truncadas".

Assim, nunca fui completamente nem politico, nem advogado, nem diplomata, porque fui simultaneamente todas essas coisas um pouco. Sou, sempre fui e espero morrer um simples e modesto cultor da ciência do direito.

Isso não impede que, rendendo preito á generosidade do intérprete da Assembléia, eu manifeste a êle e a ela os meus mais sinceros e profundos agradecimentos. (Muito bem, muito bem. Palmas prolongadas no recinto e nas galerias).

O TEMPO

TEMPO — Ameaçador, com chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do quadrante sul frescos.
MAXIMA — 25.9
MINIMA — 20.0.

Promulgada Solenemente a Constituição do Estado do Rio

(Conclusão da 1ª pagina).

teve inicio ás 12,00 horas, conforme estava anunciado. Achavam-se presentes no momento, os srs. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, representante do presidente da Republica, o sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior, desembargadores Julião de Macedo Soares, Nogueira Itagiba, Paulino Neto e Tobias Cavalcanti; capitão Gilberto Freitas, representante do ministro da Guerra; o prefeito de Niteroi, Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães, todo o secretariado fluminense, o sr. Oscar Santamaria, representante do ministro da Fazenda. Espalhados pelo recinto encontravam-se ainda, os senadores Alfredo Neves e Pereira Pinto, e os deputados federais, José Leomil, Claudino José da Silva, Acurcio Torres, Heitor Collet, Abelardo Mata, Henrique Oest e Brigido Tinoco. Estava tambem presente o bispo de Niteroi, D. José Pereira Alves.

CHEGADA DO MINISTRO RAUL FERNANDES

Antes de dar inicio á sessão, o presidente nomeou uma comissão de deputados para receber o ministro Raul Fernandes, o qual, depois de atravessar o recinto sob as palmas das galerias e do recinto, foi conduzido á Mesa, sentando-se ao lado do presidente. O sr. Nelson Rebel, ficou assim, entre o sr. Carlos Alberto de Aguiar Moreira, e o ministro Raul Fernandes.

Logo em seguida, á convite da presidencia, o deputado Arino de Matos, fez uso da palavra para saudar o sr. Raul Fernandes. Elogiou o representante pessedista o nosso ministro do Exterior, focalizando sua atuação na politica externa do Brasil.

Respondendo, o sr. Raul Fernandes, pronunciou breve alocução, cujo texto na integra, publicamos em outra parte deste jornal.

CHEGADA DO GOVERNADOR

Concluida a oração, do sr. Raul Fernandes, o presidente nomeou outra comissão composta de deputados de todas as bancadas, para receber o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Durante alguns minutos, a sessão permaneceu suspensa, aguardando a entrada de s. excia.

O governador entrou, finalmente, sob unanimes aplausos das galerias e das tribunas indo sentar-se ao lado do presidente, e do sr. Aguiar Moreira.

ASSINATURA DA CONSTITUIÇAO

Dando inicio ao ato promulgatorio da Constituição, o secretario, deputado Domingos Guimarães, começou a chamada dos deputados a fim de autografarem a Carta. Dos deputados que assinaram a nova Constituição Fluminense, seis foram tambem signatarios da que foi promulgada em 1936 e deixou de existir em 37: os srs. Mogeir de Paula Lobo, do P. S. D., Mario Guimarães, da U. D. N., Humberto de Morais, da U. D. N., José Luiz Erthal, da U. D. N., João Vasconcelos, da U. D. N. e Jeronimo Dias tambem da U. D. N.

A PROMULGAÇAO

Em seguida, o presidente fez a leitura do termo da promulgação, redigido com as palavras classicas usadas sempre em momentos semelhantes.

Ouviu-se, logo, o Hino Nacional, tocado no Saguão da Assembléia.

DISCURSO DO PRESIDENTE

O sr. Nelson Rebel pronunciou, então longo discurso, tecendo apreciações sobre os trabalhos constitucionais, a harmonia com que os mesmos foram executados pelo espaço de quase tres meses. Examinou varios aspectos da Constituição, declarando que a mesma havia atendido ás exigencias do progresso de nossa época. Falou na extinção progressiva do latifundio, no desenvolvimento e estabelecimento do credito, que tanto beneficiara o povo fluminense. Examinou, ainda, outros pontos da Constituição, referindo-se particularmente aos funcionarios publicos, que foram grandemente atendidos em suas principais reivindicações.

Passou, depois, a elogiar a personalidade do governador Edmundo de Macedo Soares, dizendo que s. excia. era um homem de pulso e que os fluminenses tinham á sua frente uma consciencia firme que os conduziria na direção do progresso dentro da comunhão nacional.

RECEPÇAO AOS DEPUTADOS

Depois do encerramento da sessão, dirigiram-se os deputados ás 17,30 horas ao Palacio do Ingá, onde lhes foi oferecida uma recepção pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Compareceram quase todas as autoridades, que estiveram presentes, á cerimonia da promulgação da Constituição.

NAO SE REALIZOU A FESTA POPULAR

Infelizmente, a festa popular que devia se realizar no Estadio Caio Martins, onde falariam diversos deputados, conforme estava programado, e o Governador fluminense, e onde o povo teria a oportunidade de participar das festividades comemorativas, foi suprimida do programa, em virtude do mau tempo reinante á noite.

O sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, recebeu, mais tarde, em Palacio, uma delegação dos sindicatos de Niteroi e S. Gonçalo, tendo então pronunciado algumas palavras em agradecimento a manifestação dos trabalhadores.

Inaugurada a Seção de Toxicologia da Divisão de Higiene e Segurança

O ministro Morvan de Figueiredo inaugurou ontem, no 3.º andar do Ministerio do Trabalho, a Seção de Toxicologia da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, esta, atualmente, sob a direção do sr. Décio Parreira, técnico de reconhecida competencia, no setor de amparo ao trabalhador.

Aceita a Exoneração

(Conclusão da 1ª pagina).

responder pelo expediente da sua Secretaria. Informou ainda, o prefeito á reportagem que havia nomeado, em carater interino, o professor Côrte Real, para o cargo de secretario geral de Saude e Assistência, função que já vinha exercendo em face de ato recente de responder pelo expediente do importante setor administrativo da cidade.

TAMBEM DO PSD

Aliás, o pedido de exoneração do coronel Gilberto Marinho fôra, como adiantamos ontem, em carater irrevogavel. Identico carater teve seu abandono da direção do PSD carioca, também ontem adiantada por nós, a qual fez nos seguintes termos, em carta ao vice-presidente da seção local do partido:

"Exmo. sr. ministro Edgar Romero — DD 1.º vice-presidente do Partido Social Democratico do D. Federal.

Convencido, como estou, da absoluta inanidade dos meus renovados esforços no sentido de conciliar as reivindicações dos nossos prestigiosos correligionarios, venho depor, irrevogavelmente, nas mãos do preclaro amigo o exercicio da presidencia dessa ilustre Comissão. E, para que, nem por um segundo, paire no espirito de nossos dignos companheiros a suposição de que abandono a direção do PSD a fim de, mais comodamente e livre de peias partidarias, me apegar á Secretaria Geral da Prefeitura do Distrito Federal, devo esclarecer que, nesta data e igualmente em carater irrevogavel, solicitei ao eminente prefeito Mendes de Morais, demissão do alto e honroso posto em cuja investidura s. excia. tão generosa e espontaneamente houve por bem me distinguir.

Exprimindo-lhe e aos demais prezados colegas da Comissão Executiva os meus melhores agradecimentos, formulo meus mais sinceros votos para que o nosso Partido encontre os rumos daquela coesão que todos lhe almejamos. Do amigo e admirador, (a.) Gilberto Marinho".

Não Apreciou a Cassação dos Mandatos

(Conclusão da 1ª pagina).

registo, de vez que não foi pedida extinção de mandatos.

A EXTINÇAO DOS MANDATOS E' UMA PRERROGATIVA DO LEGISLATIVO

O prof. Sá Filho, de inicio, declarou que está de acordo com o desembargador J. A. Nogueira, quando, em reunião anterior, votou pela improcedencia dos embargos. Não concordava, entretanto, com o desembargador Nogueira, quanto á afirmação de que a concessão do registo ao Partido Comunista fôra um tremendo erro judiciario. Argumentou a seguir, o prof. Sá Filho que o registo foi um ato administrativo e não judiciario, declarando que a ação do TSE se extingue com a diplomação dos eleitos e julgamento dos recursos.

Terminou afirmando que a extinção dos mandatos é uma prerrogativa do Legislativo e que este não deve abrir mão da mesma, em favor do Judiciario.

Mantido o Lider da

(Conclusão da 1ª pagina).

caso da restrição á autonomia da capital.

Considerando finda sua missão, com a ultimação dos trabalhos constitucionais, resignava a liderança.

Atendendo a proposta dos deputados Saramago Pinheiro e Alberto Torres, a bancada, reconhecendo a boa e esclarecida orientação do lider, o reconduziu ao posto, por aclamação pelo que continua a merecer a integral confiança de todos os seus colegas.

Por fim, o deputado Mario Guimarães declarou que, obedecendo á vontade da bancada, concordava em continuar como seu lider, confessando-se agradecido pela prova de apreço".

Todas as Facilidades Para os Alemães Agressores, Todas as Limitações Para as Vítimas Brasileiras

A "Ordem do Mérito Aeronáutico" Para o General Spaatz

Receberá Tambem as Insignias de Oficial da F.A.B.

Chegará a esta capital, segunda-feira próxima, dia 23, o general Carl Spartz, comandante da Força Aérea do Exército norte-americano, que, um dia antes, deverá estar em S. Paulo. No mesmo dia o comandante das forças aéreas da invasão que destruiu a fortaleza nazista, no continente europeu, será homenageado com um almoço na Escola de Estado Maior da Aeronautica, oferecido pelo ministro Armando Trompowski, ao qual estarão presentes oficiais generais de nossas forças armadas e autoridades militares norte-americanas.

Nessa ocasião, o titular da Aeronautica fará a entrega ao general Spartz da "Ordem do Mérito Aeronautico", "Grande Oficial", conferida pelo residente da Republica.

Na sua visita á Escola de Aeronautica, na terça-feira, o general Spartz receberá as asas de ouro e o diploma de oficial aviador da Força Aérea Brasileira que lhe será entregue pelo major-brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da FTB.

Comemorado o 77.o Aniversário da Associação Comercial do Amazonas

Teve lugar, no Palacio do Comercio, a reunião comemorativa do 77.º aniversario da Associação Comercial do Amazonas. Ao ato compareceram os srs. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, José Augusto, primeiro vice-presidente da Camara dos Deputados, deputados Cosme Ferreira e Pereira da Silva, senadores Alvaro Maia, Severino Nunes e Valdemar Pedrosa, diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil e delegados de associações congeneres estaduais.

Na ocasião, o sr. Anibal Porto, delegado geral da Associação Comercial do Amazonas nesta capital, fez uma exposição sobre a situação economica da região amazonica, focalizando a atual posição dos mercados internos e externos dos principais produtos regionais, tais como a castanha, a borracha, a juta e os couros de répteis. Foram, em seguida, mostrados exemplares de todos os produtos da Amazonia e fornecidos elementos estatisticos sobre cada um deles, bem como servidos confeitos de castanha do Pará e genuino "guaraná" a todos os presentes.

DERROTA DO AGAMENONISMO

O SENTIDO DE UM BOATO

Gilberto Freyre

Chego ao Recife e desta vez encontro espalhado a meu respeito o mais hilariante dos boatos: o de que eu teria dito "não voltar a Pernambuco" se sair vitorioso o candidato do agamenonismo ao governo do Estado. Boato semelhante ao de que o sr. Neto Campelo Junior já estaria mandando os trastes para o Rio.

Não seria eu que não me afastei de Pernambuco durante os piores dias do agamenonismo, que iria deixar minha velha provincia, se amanhã ela viesse a ser dominada por um agamenon-mirim. Agamenon-miris em politica, é claro; pois de modo nenhum se pode fazer a injuria ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, que é um ilustre homem de letras e um dos mais distintos pernambucanos residentes no Rio, de ser inferior ao seu chefe atual senão nisto: em prestigio politico.

Ora, se a desgraça da restauração do agamenonismo em Pernambuco acontecesse, eu me consideraria mais do que nunca no dever de não me arredar do Estado. Pois mais do que nunca meu dever seria residir aqui, enfrentando ao lado de amigos irredutiveis qualquer novo surto de agamenonismo maligno.

O boato, entretanto, parece visar apenas isto: reanimar os agamenonicos desanimados e irritados. Dar-lhes a ilusão de que das decisões do Superior Tribunal Eleitoral está para resultar a restauração do agamenonismo na pessoa do sr. Barbosa Lima Sobrinho e a derrota do candidato dos pernambucanos livres, que é o sr. Neto Campelo Junior.

Quando, na verdade, tudo indica o contrario: a restauração do agamenonismo nunca esteve tão remota. No Rio, a irritação dos agamenonicos, ante a derrota que se escancara diante deles, já se tornou tão evidente que não ha agua de flor de laranja que a acalme ou dissimule. Os proprios comunistas prestistas, com os quais o agamenonismo tão cedo se entendeu, em torno das eleições estaduais e de outros assuntos e através de confabulações liricamente amorosas que de modo nenhum honram o senso ético do sr. Prestes em politica, já se apresentam desconsolados. O santo de sua predileção dentre os politicos aparentemente leais ao presidente da Republica e ao P.S.D., parece ter fracassado no milagre que, segundo tudo indica, lhes prometera: o de sustentá-los contra o "reacionarismo" do presidente Dutra e contra o "anti-comunismo" dos "velhos caturras" do P.S.D., como o sr. Nereu Ramos. O de dividir com eles, bons e prestimosos aliados comunistas que só por despistamento estariam fingindo hoje recordações amargas da policia agamenonica o governo de um Estado da importancia de Pernambuco.

No momento as perspectivas são desfavoraveis ao agamenonismo: a justiça eleitoral caminha no sentido de reconhecer a vitoria do sr. Neto Campelo Junior, candidato dos pernambucanos livres. Vitoria retardada, mas não prejudicada decisivamente, pelos magistrados facciosos que no Tribunal Eleitoral Regional portaram-se, como mostrou incisivamente o jornalista Murilo Marroquim, menos como juizes, responsaveis pelo futuro de Pernambuco nos dias turvos e perigosos para a democracia brasileira que vamos atravessar do que como advogados mais ou menos habeis do agamenonismo. Um agamenonismo cada dia mais saudoso do chamado "Getulio Nosso Pai" e mais inimigo do esforço de democratização em que o Brasil se acha empenhado desde 29 de outubro e Pernambuco, desde 3 de março. Desde a tarde sangrenta de 3 de março: a do assassinato de Democrito e Elias pela policia agamenonica.

Estas são as perspectivas do momento. Só as desconhecem ou negam os interessados em animar o agamenonismo desanimado e cada dia mais irritado com a idéia de ascensão ao governo de Pernambuco de um homem realmente honesto: incapaz de fazer fortuna com "apolices camaradas", de fundar empresa jornalistica, com dinheiro arrancado a industriais e negociantes dependentes de suas graças e de acobertar desvios de dinheiros publicos ou de "cooperativas".

(Transcrito do "Diario de Pernambuco" de 17.5.47).

SINGULARIDADES DO PROJETO SOBRE OS BENS DOS NAZISTAS

Torpedeamentos de Navios Equiparados a Acidentes de Aviação — Novas Perplexidades da Comissão de Reparações de Guerra Ante a Complacencia da Camara dos Deputados — Reduzidas de 10 % as Disponibilidades do Fundo de Indenizações

Pelo projeto de lei que a Camara dos Deputados está em vias de aprovar, só estarão sujeitos a contribuir com os seus bens para o Fundo de Indenizações os alemães e japoneses condenados por crimes contra a segurança nacional; repatriados; ou que se ausentaram do pais sem autorização regulamentar para o retorno; que não comprovaram com documento hábil que viajaram com o animo deliberado de regressar, ou os que não fizeram os recolhimentos necessarios para a liberação dentro de um prazo de 6 mêses. Como se vê, cercou-se de todos os cuidados a preservação de bens de possiveis suditos japoneses ou alemães cuja culpabilidade na participação do aparelho de infiltração do inimigo nas atividades anti.nacionais não tenha ficado provada à evidencia.

OUTROS CUIDADOS

Mas, a previsão de minucias feita no projeto não se limita a essa carinhosa atenção para com os interesses dos bens de alemães e japoneses que participaram de atividades nacionais, por atos, palavras e pensamento. Desce a outras minucias, para evitar que os herdeiros dos nossos mortos enriqueçam à custa das reparações, subestimando o valor dos brasileiros mortos. Assim é que o seu artigo 14 limita em Cr$... 100.000,00 as indenizações por morte de civil, pagando-se nessa proporção tambem a redução de capacidade em consequencia de atos de agressão pelo inimigo. Aos militares e aos elementos da Marinha Mercante tambem se impuseram restrições, não fossem eles, ou os seus herdeiros beneficiar-se alem do julgado estritamente necessario pelos srs. deputados.

AÇÃO DOLOSA

Acha a Comissão de Reparações de Guerra, em seu parecer, que o zelo dos autores do projeto primitivo e do substitutivo que lhe foi proposto não é decente nem no que se refere à defesa dos bens dos suditos dos paises agressores, nem nas limitações quanto ao valor das indenizações às vitimas, pois o premio de.... Cr$ 100.000,00 é o estabelecido para acidentes de aviação, desde que não se comprove dolo no acidente. Ora, não se pode considerar ação normal o fato de sair um submarino da Alemanha, bem armado, para furar o bloqueio aliado e vir à costa brasileira afundar alguns navios nacionais.

O torpedeamento de navios nacionais é interpretado pela Comissão de Reparações de Guerra como ato hostil de potencia inimiga. Condescende ela, no entanto, em aceitar que os srs. deputados, quando outra interpretação, os considerem como acidente. Não, porem, como acidente normal. Admitem a equiparação suposto o dolo e, nesse caso, os Cr$ 100.000,00 não se aplicam nem mesmo para os acidentes de aviação em tempo normal. Faz ainda notar a Comissão de Reparações que a fixação de Cr$ 100.000,00 já é obsoleta para as empresas de navegação aérea, pois foi avaliada como um minimo justo em 1936, quando a moeda brasileira valia muito mais.

CULPA PROVADA

Tambem a C. R. G. se mostra intensa à necessidade de se reconhecer culpa provada dos alemães e japoneses para que os mesmos se sujeitem a contribuir com os seus bens para minorar os sofrimentos das vitimas brasileiras da guerra, pois "querer no momento em que o inimigo se abstrai de todos os escrupulos, que caiba aos tribunais e somente a eles a apreciação de dados quase sempre de prova impraticavel, é esquecer que os proprios principios gerais de Direito admitem a guerra como estado de exceção, regulado não pelo direito interno, mas, por um direito internacional, que lhe é especifico e que reclama, mais do que nenhum outro, moderação e observancia".

Isto se afirma ante a seguinte verdade: "É evidente que, em face das novas e perigosissimas formas de guerra, sobretudo pela concepção nazista, difusa e imponderavel, seria inocuo o emprego dos meios ordinarios para apreciação dos entendimentos e ligações prejudiciais à segurança dos povos".

A DUPLA NACIONALIDADE

A menos que os "brasileiros" de Herm Stoltz e Theodor Wille façam profissão de fé nazista e se apresentem à Camara para declarar que realmente participaram de atividades anti.nacionais, preferem da sua dupla nacionalidade, a parte alemã e fazem questão de não receber os seus Cr$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de cruzeiros), destinados ao voluntariamente ao Fundo de Indenizações, ficarão enquadrados nos beneficios do artigo 11, justamente porque a prova dos crimes cometidos é quase sempre impraticavel. Embora exista nos seus casos, como componentes de firmas que desenvolveram ostensiva colaboração com o governo nazista, antes e durante a guerra.

COERENCIA

Claro está que a limitação das indenizações às vitimas de agressão é determinado pelo animo favoravel dos defensores da prosperidade dos suditos dos paises agressores, pois uma vez que retiram do Fundo de Indenizações os meios de pagamento, são forçados a providenciar a redução dos encargos. Não só é coerente nessa atitude — é decorrente.

OS QUE PAGAM

De fato restariam para pagar os danos sofridos pelo Brasil apenas: os bens dos suditos alemães e japoneses que não tenham filho ou conjuge brasileiro e residam no estrangeiro, ou no pais, a contar de 1932; dos que tenham sido condenados por crimes contra a segurança nacional; dos repatriados e dos que se ausentaram sem o animo de regressar e dos que não fizeram os recolhimentos relativos aos impostos porcentuais.

AS LIBERAÇÕES

Alem dos bens dos brasileiros de Herm Stoltz e Theodor Wille, ficam liberados pelo projeto os bens dos suditos japoneses e alemães que tenham residencia prolongada no pais ou tenham filho ou conjuge brasileiro, isto é: todas as propriedades rurais; todos os imoveis urbanos, mediante o pagamento do imposto predial durante os ultimos 5 anos; todos os depositos, valores, creditos e haveres salvo as porcentagens já recolhidas; as cotas de capital das sociedades e os creditos nelas existentes, mediante o recolhimento de 10% de seus valores e sem atenção à clausula de existencia de conjuge ou filho brasileiro, isto é: de brasileiros sujeitos aos efeitos da lei de guerra salvo havendo condenação judicial.

AFUNDARIA O FUNDO

Calcula a Comissão de Reparações de Guerra que o Fundo de Indenizações de Guerra ficara reduzido a 10% das suas disponibilidades se se liberarem os bens com a escandalosa munificencia a que se inclina a Camara dos Deputados. Ao mesmo tempo, o governo brasileiro teria de aumentar os impostos para cobrar do povo brasileiro o preço da vitoria de Pyrrho que foi conquistar, com enormes sacrificios, nos montes italianos fortificados pelos alemães a cujos patricios ricos hoje deferimos tantas atenções.

A POLÍTICA

"O P. S. D. CONTINUA EM FRANCA OPOSIÇÃO AO SR. ADEMAR DE BARROS"

Declara o Sr. Mario Tavares — Eleição Direta do Vice-Governador Cearense — Baterão ás Portas do Supremo os Parlamentaristas

S. PAULO, 20 (Asapress) Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", regressou hoje, a São Paulo, o sr. Mario Tavares, presidente do PSD.

Falando rapidamente à nossa reportagem, declarou s. s. que durante a sua permanencia na capital do pais esteve em conferencia com o general Dutra, conversando sobre politica.

Interpelado pelo reporter se era verdadeira a versão de que no PSD há duas correntes, uma favoravel no acordo com o governo e outra contrária, o sr. Mario Tavares respondeu da seguinte maneira: — "No PSD não há alas. Há um todo. O PSD não está dividido"

Mais adiante declara textualmente: — "A familia paulista está unida; não ha desunião. Nada me consta ao contrário."

E, politicamente? — indaga o reporter.

— "O PSD continua no mesmo lugar, em franca oposição ao sr. Ademar de Barros."

Concluindo as suas interessantes declarações ao reporter, s. s. manifestou-se favoravel á revisão do alistamento eleitoral, para as eleições municipais.

SUSPENSA A ELEIÇÃO DO VICE-GOVERNADOR

FORTALEZA, 20 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral despachou o mandado de segurança contra a eleição do vice-governador.

De acôrdo com o referido despacho, foi suspensa a eleição para o cargo de vice-governador, a qual será realizada no dia seguinte ao da promulgação da Constituição, até que seja resolvido, em ultima instancia, o referido despacho.

VIRA' AO SUPREMO TRIBUNAL A CONSTITUIÇÃO GAUCHA

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — As bancadas do PTB e do PL apresentaram á Mesa da Assembléia Constituinte uma indicação no sentido de a Constituição, depois de inteiramente votada e promulgada, seja submetida á consideração do Supremo Tribunal Federal, dada a controversia sôbre a inconstitucionalidade ou não dos dispositivos parlamentaristas ali inscritos. Consideram aquelas duas bancadas o Supremo Tribunal Federal o unico orgão competente para apreciar a Constituição estadual. O Ato das Disposições Transitorias tambem será enviado ao Supremo Tribunal Federal, porque contém varios dispositivos parlamentaristas.

FIXADA EM 18 ANOS A IDADE MINIMA PARA OS FUTUROS VEREADORES

P. ALEGRE, 20 (Asapress) — A Assembléia resolveu inserir na Constituição um dispositivo fixando em 18 anos a idade minima para os futuros vereadores municipais do Rio Grande. A medida não passou com muita facilidade, pois metade do plenario entendia que devia ser mantido o projeto original, que estabelecia o minimo de 21 anos. Foi necessario que o sr. Edgard Schneider, presidente, lançasse mão do recurso regimental do voto de Minerva, para desempatar a votação.

PROMULGAÇÃO A 5 DE JULHO

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Aproximam-se do seu fim os trabalhos de Assembléia Constituinte Estadual.

Mais de dois terços da futura Carta Magna já foram votados, esperando os constituintes terminar amanhã a votação dos ultimos capitulos.

A Comissão Constitucional está apressando os pareceres sôbre as emendas ao Ato das Disposições Transitorias cuja votação deverá estar pronta até a segunda-feira proxima.

Tudo indica que a Constituição gaucha possa ser promulgada á 29 do corrente ou, no mais tardar, a 5 de julho proximo.

O QUE A UDN DESEJA

VITORIA, 20 (Asapress) — O lider da UDN, Mileto Rizo, compareceu á bancada da imprensa, na Assembléia, revelando que o seu partido defenderá entre outros, os seguintes pontos de vista: autonomia da capital; autonomia de Vila Velha, antigo municipio hoje anexado ao da capital; coincidencia do mandato de quatro anos do governador e dos deputados; nove meses para a legislatura; eleição direta do vice-governador, que não poderá exercer o cargo de presidente da Assembléia; extinção do Departamento das municipalidade; autonomia absoluta dos municipios; extinção do Departamento de

(Conclui na 8ª pagina)

Os Falsos Amigos do Operário Que Querem Falar em Seu Nome

HERANÇA TRÁGICA

No seu discurso de Petrolandia, o sr. presidente da Republica abordou com franqueza o tema dos falsos amigos do operariado que, não tendo jamais experimentado, a exemplo do sr. Vargas, as aflições do trabalhador, arrogam-se, no entanto, direito de falar em seu nome. Lembrando o muito que ainda está por ser feito em favor do proletariado brasileiro — malgrado as afirmações postumas da propaganda ditatorial de que a obra do Estado Novo é impecavel e completa — o sr. general Dutra acrescenta que se trata de reclamos justos. Mas tais reclamos, sendo embora faceis de formular pelos interesseiros e falsos amigos do povo, representam uma herculea tarefa para os que detêm as responsabilidades do governo.

Ora, não ha duvida que o homem menos categorizado, nestes oito milhões de quilometros quadrados, para criticar a obra financeira e a politica social do atual governo, é precisamente o sr. Getulio Vargas. As dificuldades em que o país se debate, devêmo-las, sobretudo, aos desvarios de seu longo consulado, especialmente nos ultimos anos, quando a inflação desenfreada inundou a Nação de papel moeda e de credito facil. Daí se gerou o mau habito dos lucros excessivos á custa do consumidor desprotegido, e a ilusão, entre certa classe de arrivistas da finança, de que o mundo dos negocios era um vasto cenario de aventuras ou um largo pano verde, onde, da noite para o dia, se poderiam acumular milhões, sem outro esforço que o da imaginação, e com a ajuda de certas amizades preciosas. Satã conduzia o baile nesse louco rodopiar de ganhadores vorazes, que, com simples cartões de apresentação obtidos na copa do Palacio Guanabara, improvisavam-se em Barões da Inflação, mediante o manejo do dinheiro dos Institutos e Caixas Economicas.

O que resta ao país, depois da tempestade semeada nos ventos da irresponsabilidade ditatorial, é a sua verdadeira industria e o seu legitimo comercio, fundados no credito autentico, na honradez tradicional das nossas classes produtoras. Os justos reclamos desse comercio e dessa industria o governo está no dever de acolhê-los, sem precisar com isso voltar aos tempos ominosos da anarquia inflacionaria, cujas consequencias funestas vincam ainda o corpo economico da Nação, impedindo-a de expandir-se na proporção de suas possibilidades.

Certamente, ha divergências entre os pontos de vista de diversos setores da produção e a politica financeira do governo, cuja honestidade de propositos, personificada no sr. Guilherme da Silveira, ninguem pode pôr em duvida. Essa politica — sejamos francos — está longe de alcançar o apoio da unanimidade dos principais lideres industriais. Mas estejamos certos de que não ha discordancias insanaveis quando os que discordem, não perdendo de mira o interesse coletivo, dispõe de suficientes reservas de espirito publico para evitar que os seus interesses particulares se sobreponham aos da sociedade a que servem.

Os tempos que correm já não se compadecem com o feroz egoismo das classes possuidoras reinante até o primeiro quartel deste seculo. No campo da economia, como no do direito, o privativismo absorvente cedeu lugar a uma concepção mais larga do interesse publico, em cujo nome se coibem lucros excessivos e tambem se regulam as relações entre patrões e empregados.

A ditadura só fez agravar e complicar os problemas decorrentes dessa situação, fingindo solucioná-los com recursos demagógicos.

A industria de hoje — vejam os substanciosos discursos do sr. Roberto Simonsen — compreende bem a necessidade de ir ao encontro das verdadeiras soluções, atendendo ás reais necessidades do trabalhador sem anular-se nas mãos do poder publico, que a pretexto de regular as relações entre empregadores e empregados, dendia a estabelecer a ditadura economica.

Por outro lado, um controle bem entendido da economia pelo governo é inevitavel e até imprescindivel nestes tempos. A industria hodierna tem estrita necessidade de uma ordenação pelo poder publico de seu campo de atividade. O que convem, agora, é que governo e industria se entendam no terreno comum do patriotismo e do bom senso, eliminando dissenções aceradas pelos pescadores de aguas turvas.

O que aí está, convenhamos, é a herança tragica da ditadura, são ainda os efeitos da obra nociva do sr. Getulio Vargas, que não treme de arvorar-se em palmatoria do mundo, numa despejada exibição de desmemoria, que choca aos temperamentos mais apaticos. O sr. Vitorino Freire já lhe zarguncho conveni-entemente a insensibilidade.

Deus, na sua misericordia infinita, perdoará talvez a este homem o mal que conscientemente fez ao seu país. O Brasil, nunca. (***)

(Transcrito do "Diario Carioca" de 19.6.47)

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Gutmarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50. Por avião Cr$ 0,60; Assinaturas: anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º — Tel: 6-4564

ANO XX — 21—6—1947 — N. 5.922

A Nossa Opinião

QUE TRISTEZA!

O sr. Ademar de Barros continua a fazer, em São Paulo, a sua demagogia pitoresca. O governador do P.S.P.-P.C.B. tem o seu estilo próprio, em que as regras da gramática e as mais rudimentares noções da lógica são barbaramente atropeladas. E para tormento dos ouvintes das estações de rádio o sr. Ademar está mandando gravar em discos as suas incriveis "palestras", que são reproduzidas todas as vezes que o governador julga conveniente se fazer lembrado. Enfim, é natural que o sr. Ademar faça a sua propaganda, por todos os meios que julgue necessários à divulgação das suas "idéias" e da sua demagogia.

O que é estranhável, entretanto, é que pessoas de responsabilidade social, pessoas que têm um nome a zelar e um patrimônio a defender, desçam a entoar ditirambos ao antigo serviçal do sr. Getúlio Vargas em São Paulo.

Entre essas pessoas devemos focalizar hoje o prof. Fernando de Azevedo, nome sobejamente conhecido nos meios educacionais do país pela sua cultura e sua capacidade técnica. Ha poucos dias, o sr. Ademar voltou ao microfone. Voltou como sempre, usando do mesmo linguajar de muletas, do mesmo estilo arruinado e com as mesmas idéias atravancadas em periodos incompreensiveis.

* * *

Depois que o governador do P.S.P.-P.C.B. terminou a sua fastidiosa oração, compareceu ao microfone o sr. Fernando de Azevedo. Esperava-se que êle fôsse discutir sôbre problemas de ensino, versando, assim, sôbre matéria em que, incontestavelmente, é catedrático. Daí a curiosidade geral. Infelizmente o sr. Fernando de Azevedo decepcionou os ouvintes. Foi uma tristeza.

O antigo diretor da Instrução Pública do Distrito Federal iniciou suas considerações dizendo que não era sem constrangimento que ia ocupar a tribuna, isto é, o microfone. Não tinha o dom da palavra, a vocação tribunicia, o talento oratório, o poder de sedução, o instinto popular, o vigor de expressão do governador. Ora, sendo assim, como ousaria prender a atenção de um auditório que ainda estava empolgado pela magia da voz do sr. Ademar de Barros?

Isso é autêntico. Deve até ter sido gravado. Mas é de pasmar.

Não podemos atinar por que o sr. Fernando de Azevedo tomou essa atitude. Se se tratasse de outra pessoa, sem classificação social, a coisa não teria maior importancia, pois a época é essa mesma de bajulação e cortezania barata, para conquista de propinas ou de bons empregos.

Impressiona, porém, por se tratar de um homem da cultura e da inteligência do sr. Fernando de Azevedo, faltando, assim, ao respeito de si mesmo.

Que tristeza! A coisa foi tão forte que parecia, a principio, ironia do velho professor. Depois, com o desenvolvimento da oração, verificou-se que tudo não passava mesmo de engrossamento. Melancólica situação para o espirito! Um eminente técnico de educação e suprema autoridade do ensino em S. Paulo não só aceita como aplaude com entusiasmo os erros elementares de português, a falta de comedimento da linguagem, os destemperos de exposição do sr. Ademar de Barros e, ainda mais, aponta tudo isso ao povo como se o orador fôsse um Rui Barbosa.

O Perigo Permanente

DEPOIS de terminada a guerra mundial, com a derrota espetacular do nazi-fascismo, o dever das Nações Unidas deveria ser o fortalecimento da confiança universal nos principios aceitos por todos os que lutaram pela vitoria das democracias e o restabelecimento da paz entre os povos. Nem poderia ser outra a unanimidade do mundo, diante do sinistro espetaculo de sangue e dor que a guerra ofereceu.

Viu-se, entretanto, que a Russia, em vez de seguir esse caminho, dele se desviou, assumindo atitudes provocadoras e dando inicio a uma ameaçadora politica de expansão imperialista, ante a qual já estão sucumbindo a soberania e a liberdade de varias nações.

O sr. Anthony Eden, ex-ministro do Exterior da Grã Bretanha, falando na Camara dos Comuns, denunciou as usurpações do poder pelos comunistas com o apoio dos Soviets da Europa Central e declarou que "existe uma inquietude sobre qual será o proximo passo: será a Finlandia, de que já se fala, ou será na Italia?"

Essa inquietude a que se refere o sr. Eden mortifica, hoje, o mundo inteiro. Traindo todos os compromissos assumidos, nas conferencias de que foi parte, ou pessoalmente ou por delegação, o marechal Stalin, nesta hora, substituiu o pintor austriaco que se tornou o ditador do Reich. A confiança que as demais Nações Unidas haviam depositado na politica russa se desvaneceu. Estamos diante de perspectivas angustiosas. Em vez da paz que aspiravam, pairando sobre todos os povos, pode surgir de repente a guerra. Por tudo isso, é necessario que a humanidade reforce as suas energias para enfrentar a investida bolchevista que se vai desenvolvendo dentro de um plano traçado por Moscou, para o dominio completo da terra.

Pombal e o Cambio Negro

AQUI está um documento interessante e oportuno. Um Aviso do Marquês de Pombal ao Marquês de Alegrete, mandando "fixar editaes para que as padeiras, tendeiras, artifices, e homens de ganhar, não excedam os preços do mez de outubro proximo passado."

O documento é o seguinte: "Chegando á noticia de S. M. que as padeiras, tendeiras, artifices, e homens de ganhar, abusando impiamente da calamidade actual, teem extorquido ao povo preços exhorbitantes pelos generos de indispensavel necessidade, que lhe vendem, e pelos serviços que lhe fazem, obrando em tudo o referido contra a lei de Deus e do reino, e contra a providencia com que o mesmo senhor tem ordenado, que em nada se alterassem os preços correntes no mez de outubro proximo passado. E' o mesmo senhor servido, que V. Ex.ª com toda a brevidade possivel, e antes que a impiedade de similhantes homens faça maior estorsão, mande fixar editaes em todos os arraiais dos suburbios de Lisboa, e lançar nelles pregões, pelos quaes estabeleça, que todos, e cada um dos sobreditos, que excederem os preços do mez de outubro proximo passado, não só pagarão anoveado o que extorquirem a favor de cada uma das partes, a quem se fizerem as extorsões; mas tambem serão condemnado a trabalharem em ferros por tempo de quatro mezes nas obras dos desentulhos da cidade, não excedendo a extorsão de dez tostões, e que dahi para cima crescerá a pena corporal á mesma proporção. Deus guarde V. Ex.ª. Paço de Belém a 10 de novembro de 1755. (a.) **Sebastião José de Carvalho e Mello.**"

Espirito de Cooperação

A HOMENAGEM que o Sindicato dos Empregados do Comercio prestou, em nome da classe, ao sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio, vale por um grande e admiravel exemplo de quanto é util e proveitoso á ordem social o espirito de colaboração entre empregados e empregadores para a solução dos seus problemas.

A mediação do sr. João Daudt d'Oliveira na questão do aumento de salarios dos comerciarios foi recebida com viva simpatia pela laboriosa classe e teve decisiva influencia no desfecho do caso. O orador que falou em nome do Sindicato salientou a atitude do homenageado, pondo em destaque as suas qualidades de homem publico e chamando-o de representante "daquela estirpe, quase extinta, de aristocratas do sentimento que encontram no serviço do proximo, á sociedade e á Patria, a melhor das recompensas". Ressaltou o orador que se as classes conservadoras seguissem o exemplo do sr. João Daudt, "culto, amigo, compreensivo, coração aberto ás amarguras humanas, voltado com simpatia fraterna para os problemas do trabalhador, seriam outros os rumos da nossa questão social".

Essa manifestação ao presidente da Confederação Nacional do Comercio vem mostrar que todas as classes podem se entender e resolver seus casos e seus dissidios, desde que há o espirito de colaboração.

Sempre a Tuberculose

O PROBLEMA da tuberculose permanece no grande cartaz dos debates. Dele a ninguem é licito se desinteressar, isto é, áqueles que têm o dever moral de defender os interesses do povo, diante da indiferença dos poderes publicos. Não se faz cabotinismo em torno desse assunto. As estatisticas oficiais comprovam a gravidade da situação. A tuberculose é a molestia infecto-contagiosa que maior numero de vitimas faz em todo o territorio nacional.

O sr. Francisco Benedetti, tisiologista ilustre e chefe do Serviço de Tuberculose do IPASE, falando á imprensa, fixou o problema nos devidos termos, vindo trazer aos cruzados da campanha contra o bacilo de Koch mais um valioso testemunho.

Depois de tratar das qualidades da estreptomicina, o sr. Benedetti disse que "cada tuberculoso não isolado é responsavel por cinco futuros tuberculosos". E adiantou o ilustre médico:

"No Distrito Federal existem, conhecidos, cerca de 50 mil, dos quais estão em tratamento 25 mil mais ou menos. O obituário indica que, na nossa capital, morrem 20 pessoas por dia de tuberculose pulmonar e em todo o Brasil cerca de 100 mil por ano."

Um dos pontos fixados pelo sr. Benedetti, como fator primordial da verdadeira epidemia de tuberculose em nosso pais, é justamente o da miséria e da sub-nutrição. Salientou que nos setores onde o salário é maior menor é o numero de doentes. E' necessario, pois, antes de tudo, melhorar as condições de vida do nosso povo. A fome e a pobreza campeiam por aí abrindo as portas de centenas de lares á macabra ceifadora de vidas. O povo quer teto, o povo quer comida. E' para isso que o Governo deve olhar, acima de tudo

A DIFICIL SITUAÇÃO INTERNA DA RÚSSIA

Harold H. PAYNE

(Copyright do "S.G.D.L." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

LONDRES, junho.

O ano de 1946 foi um ano de realização para a União Sovietica. Mas foi tambem um ano de decepções. Em março daquele ano, foi iniciada a aplicação do novo Plano Quinquenal, no qual se antecipava que em 1950 a União Sovietica teria não só se refeito de suas perdas na guerra, como ainda teria ultrapassado em muito as perspectivas delineadas no ano de 1940. Mas, nos ultimos seis meses de 1946, novas ansiedades, internas e externas, voltaram a marcar a atitude dos russos.

O otimismo do inverno de 1945-46 e especialmente a promessa de Stalin, em fevereiro, de que o racionamento seria abolido "em futuro próximo" e de que se dedicaria especial atenção "á expansão da produção de artigos de consumo e á elevação do padrão de vida dos trabalhadores mediante uma sistemática redução dos preços", foram previstas na espectativa de uma bôa colheita.

Infelizmente, esta espectativa não se cumpriu. Em primeiro lugar, a colheita foi afetada pela seca "em várias regiões". Em segundo lugar, e isso é provavelmente o mais importante, a marcha de recuperação e da reconstrução da Ucrania foi gravemente subestimada. Esta fértil área foi, em seu conjunto, tragada pela ocupação germanica e exposta a uma ruina sistematica. Do passivo de dez milhões de civis que se calcula tenha ocasionado a guerra, a maioria deve ter tombado na Ucrania; e dos 25.000.000 que ficaram sem teto, uma proporção ainda maior deve ter sido de ucranianos. A tarefa de reorganizar a agricultura nesta área devastada foi mais ardua e mais dificil do que teria parecido nos primeiros dias de entusiasmo que se seguiram á vitoria.

Nas provincias centrais e orientais da Russia Européia, a emergencia militar, durante quatro anos, dominou tudo o mais; e as medidas de emergencia, muitas vezes, dispersaram a propriedade e desagregaram a organização das granjas coletivas. O retorno dos soldados desmobilizados deve ter aumentado a confusão. Estas condições, somadas ao tempo, foram responsaveis pela fraca colheita.

O sistema sovietico não reconhece acidentes. Onde as coisas marcharam mal, ou onde as previsões otimistas foram frustradas, alguem deve ser culpado. Há algumas indicações positivas de que um expurgo bastante amplo tem estado em curso entre os responsaveis pelo fracasso da manutenção ou restauração da ordem nas granjas coletivas.

O equivalente destas medidas, no tocante á produção, foi de se apertar ainda mais a cinta do consumidor. A abolição do racionamento foi oficialmente adiada de 1946 para o ano em curso. Entrementes, os preços dos generos alimenticios racionados foram aumentados, embora os operarios das categorias mais inferiores tenham sido compensados deste aumento com um aumento dos salarios.

* * *

Não é esta uma politica de força; é antes uma politica de ansiedades e apreensões, que se expressam diplomaticamente no desejo sovietico de organizar uma ampla zona de segurança (que alguem já denominou de "um cordon sanitaire ao avesso"), nas fronteiras de seu territorio. Não é tambem uma politica de isolamento; os esforços sovieticos pela cooperação mundial, nas Nações Unidas e alhures, embora obscuros, são sinceros; a União Sovietica não é o unico pais a adotar, dentro do mais completo espirito de sinceridade, area de inocencia ofendida que parecem paradoxais a outros. Mas é uma politica baseada na desconfiança e no medo: desconfiança inspirada pela convicção profundamente arraigada sobre os designios hostis do mundo capitalista e ansiedades estimuladas pela dificuldade da situação alimentar e da reconstrução industrial.

Enquanto isso, o Partido Comunista esforça-se por recuperar uma ascendencia que ele parecia — talvez só tivesse parecido — ter perdido para o exercito. Agora, porem, a gloria deste passou para segundo plano, recolheu-se aos escrinios da historia. O generalissimo Stalin, que está mais do que nunca com sua posição firmada como "nosso grande lider", é agora chamado com mais frequencia apenas de "camarada Stalin". Os outros generais, em sua maior parte, retiraram-se para a vida privada, carregados de honrarias e espadas recamadas de brilhantes. Os chefes do Partido — Zhdanov, Andreev, Malenkov — estão outra vez no primeiro plano.

O mais serio legado da guerra, do ponto de vista do Partido, é o numero elevadissimo de seus membros, 6.000.000 (tres vezes mais do que antes da guerra), dos quais pelo menos 1/3 foram admitidos sem consideração para os testes rigorosos usados sobre a capacidade pratica e ideologica dos candidatos. Não seria de surpreender se, mais cedo ou mais tarde, fosse tomada a decisão (e isso não seria a primeira vez na historia do Partido), de expurgá-lo de seus elementos menos satisfatorios. Se o Partido mantiver suas atuais dimensões, estará exposto a perder seu carater distintivo, embora seu papel nominal seja conservado e suas velhas funções exercidas de maneira cada vez mais exclusiva por um circulo interno.

PROJETO APRESSADO

Humberto Bastos

Já anda maciamente na Camara dos Deputados, guiado por mãos mais ou menos apressadas e solicitas, o projeto de decreto-lei criando o Ministerio da Economia. Trata-se de um documento pouco claro, com algumas falhas da maior importancia e que não podem passar despercebidas aos representantes do povo. Primeiro, o referido documento não esclarece de modo definitivo o destino de repartições como o Conselho Federal do Comercio Exterior, Comissão Central de Preços, Conselho Tecnico de Economia e Finanças e inumeros outros orgãos que andam por ai esparsos, cada um tratando isoladamente do estudo e das soluções dos problemas economicos. A varios desses orgãos não se pode negar magnifica eficiencia, como é o caso do Conselho Federal do Comercio Exterior, muito embora não se possa dizer o mesmo de outros que são absolutamente inocuos e confusos nos seus verdadeiros objetivos. Basta saber-se que existem cerca de cento e dez orgãos para tratar desses problemas e ainda não se conta com um levantamento completo do capital estrangeiro investido no Brasil. Por ai se pode deduzir muito bem do academicismo que os orienta. O projeto a que aludimos — dizem que da autoria do sr. Israel Souto, candidato ao ministerio — não trata da reestruturação desses departamentos, dizendo apenas, num laconico artigo, que ficam subordinados á Pasta. Não é o suficiente, uma vez que o desejado é que os departamentos de estudos economicos, espalhados pelos varios ministerios, sejam centralizados, aglutinados, num só orgão, com uma diretriz nacional, para terem uma função ampla de pesquisa e estudo, colaborando com os poderes legislativo e executivo na solução dos altos problemas brasileiros.

A segunda falha do projeto é que prevê a abertura de um credito para o novo ministerio. Defendemos já nesta coluna a necessidade de evitar-se aumento de despesa para a atual administração, tão sobrecarregada com uma herança de "deficits" lamentaveis. A nossa sugestão é de que se fizesse um levantamento das verbas destinadas á manutenção daqueles cento e tantos orgãos, inclusive de parte do Ministerio da Fazenda, para que, com esse dinheiro, em grande parte desperdiçado, o governo levasse a efeito o financiamento do ministerio ou do Conselho Nacional de Economia, já previsto na Constituição.

Outra falha ainda do projeto é que não trata (nem sequer faz referencia) ao Conselho Nacional de Economia, tambem em estudo. De certo modo a ideia do Conselho, vinda das classes produtoras, constituiria uma etapa de transição para o ministerio, uma especie de preparação geral e de mentalidade para todas as classes compreenderem as finalidades do novo orgão. Não fazendo referencia ao Conselho, o projeto citado criará uma divergencia muito seria e estabelece uma confusão que pode prejudicar muito o andamento dos estudos para criação do Conselho. Do resto o ministerio é necessario, indispensavel mesmo. Falta saber, porem, é se encampará o Conselho ou se o Conselho vai funcionar independente.

(Conclui na 8ª pagina)

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondencia dirigida a esta secção está sujeita a ser condensada para publicação

DOS INATIVOS DAS CAIXAS DE PENSÕES

Consigna o sr. A. Mota varias injustiças no reajustamento dos aposentados das Caixas de Aposentadoria e Pensões, pois em escala decrescente se atribuiram percentagens de 40% para os aposentados até 1941; de 30% para os de 1942; de 20% para os de 1943 e de 10% para os de 1944 em diante. Quer dizer: dois aposentados que ganhassem Cr$ 800,00 por mês terão aumentos de Cr$ 240,00 e de Cr$ 80,00 desde que se hajam aposentado em 1941 ou em 1944. Realmente, é um criterio estranho.

CASSAÇÃO DE MANDATOS

"Um Maqui" está muito impressionado com a cassação dos mandatos dos deputados do Partido Agrario da Bulgaria, cuja situação o vereador P. C. Braga terá oportunidade de conhecer brevemente. Tão impressionado que pede a reprodução de um tópico há dias publicado neste jornal sobre o assunto. Acha que é uma advertencia aos udenistas que defendem a conservação do mandato dos nossos comunistas. Lembra as palavras de Losowsky, delegado da Terceira Internacional em Montevidéu, em 1929, cujo texto reproduz assim: "Nosso partido poderá adquirir mascara legal para eleições e ação de massas em geral. Deverá, porém, aproveitar-se dessas possibilidades legais para abrir caminho e aparecer publicamente. Devemos encarar a possibilidade de acordo com certas organizações da pequena burguesia que possuam influencia real entre as classes operárias e agricolas. Devemos aliar-nos ás mesmas temporariamente e com fins determinados; porém nessa ação paralelamente devemos depois desmascarar os nossos aliados momentaneos e atrair para nosso lado a massa que os seguia".

CRIPTO COMUNISTAS

Para satisfazer a curiosidade do sr. "Octogenario": Não foi o jornalista J. E. de Macedo Soares quem lançou a expressão "cripto comunistas" — foi Mr. Winston Churchill, em um dos seus discursos deste após-guerra. Que pareça misteriosa a expressão, não é nada de admirar, pois cripto quer dizer isso mesmo — enigma. Cripto comunistas são os que, não sendo partidarios ostensivos do comunismo, servem ao jogo dos comunistas. Podem fazê-lo por solércia ou por simples "inocencia util". "Inocente util" é expressão muito do gosto do jornalista Carlos Lacerda e quer dizer quase o mesmo que cripto comunista. E, com isso, vai-se enriquecendo o vocabulário politico.

PÉ DE COLUNA

O PROBLEMA E A SOLUÇÃO DO S. FRANCISCO

POMPEU DE SOUSA

Entre a largada, a perdida **Barreiras**, no noroeste quase extremo da **Baía**, quase em **Goiaz já**, e **Paulo Afonso**, o alumbramento de Paulo Afonso, cá em baixo, nas Alagoas, na velha cidadinha de Pedras, convertida em Delmiro, por obra do Conselho de Geografia — a geografia do vale do S. Francisco se estende diante da comitiva, por ar, por agua, por terra. E as vistas se grudam aos olhos, á lembrança. Voltam soltas, agora, um tanto sem pé nem cabeça. Não faz mal. Com pé com cabeça, arrumadissimas, aí estão as reportagens enchendo caudalosas colunas de jornal. Boas, excelentes reportagens, — algumas quase tratados, enciclopedias são-franciscanas — que a todos recomendo, pela necessidade, a urgencia de compreenderem todos o problema do rio magnifico. A mim, porém, só restam as notas soltas, á margem. Que aí vêm, que aí vão.

* * *

O problema do rio. Ou os problemas do rio? Muitos são eles, em verdade, e começam pelo de existir, continuar a existir.

Porque o São Francisco é, na marcha que vai, um rio a caminho do desaparecimento, ao menos de se tornar um rio periodico como os demais do nordeste, — correndo, enchendo, inundando no tempo das chuvas; secando, enxugando, dando passagem a pé, no resto do tempo. A ausencia de uma bacia consideravel de afluentes de vulto e continuidade, o rapido escoamento de suas aguas devido ao declive acentuado de seu leito, a devastação das matas marginais, influindo no regime das chuvas e na rapidez de sua descida rio abaixo, — toda esta constelação de causas trabalha dia a dia na obra de secar o rio dorsal, vertebral deste país, cujo volume dagua é de resto cada vez menor.

Problema ainda de servir economicamente á região, pois, enquanto no seu leito veloz as aguas se escoam, as terras em volta são aridas e torridas como as do nordeste seco fora do periodo das chuvas, e o sinal de sua identificação está na caatinga que as circunda. Problema de transporte, que cada vez a navegação se torna mais dificil no leito cada dia mais escasso e irregular. Problema de servir á criação de uma era industrial no nordeste, atraves do aproveitamento do potencial hidro-eletrico da cachoeira, das cachoeiras talvez.

Tantos problemas, tantas soluções. Reflorestamento das cabeceiras e margens, barragens, irrigação, revisão do leito, turbinas, usinas, etc. etc. Para o homem de cada região cada um dos problemas é o Problema, cada solução é a Solução. Para o de Minas, a solução é a barragem de Fecho do Funil; para o baiano do medio S. Francisco são as barragens intermediarias, ou a irrigação ou a revisão do leito ou o reflorestamento; para o baiano do baixo S. Francisco e mais o alagoano, sergipano, pernambucano, e até paraibano — o problema é o hidro-eletrico, e Paulo Afonso é a Solução, a Chave.

Acontece, porém, que quem está do lado de fora e vê as coisas de corpo inteiro verifica que nenhum deles é o problema, nenhuma delas a solução. Que todos juntos formam o problema do S. Francisco, cuja solução está na junção de todas as soluções. Que em junta-los entre si — problemas e soluções num problema unico e numa unica solução — está a unica maneira de encará-los e dar-lhes sentido. Ha, pois, que descontentar um pouco cada um dos interessados — mineiros, baianos do alto, baianos do baixo, pernambucanos, alagoanos, paraibanos e sergipanos — para contentar o Brasil.

O que, dito assim, tem um jeito de patriotada [illegible] gogica. Mas culpa não cabe [illegible] coisas certas de se parecer [illegible] com as demagogicas, [illegible] racteristica destas é imitarem e confundir-se com aquelas.

A RÚSSIA CONTRA A POLÍCIA INTERNACIONAL

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

SFORZA DECLARA QUE A ITÁLIA PARTICIPARÁ DO PLANO MARSHALL

Plano de Uniformização dos Armamentos — Rompeu Com o Novo Governo — Derrotada a Tentativa dos Russos — Começaram a Movimentar-se os Navios — Vetado o Projeto Taft-Hartley — Finda a Inspeção na Iugoslavia

O conde Carlo Sforza, ministro do Exterior da Italia, declarou ontem que o plano Marshall em preparo em ... "sentimentos anti-guerreiros" e comprometeu-se pela participação da Italia no mesmo "numa base de absoluta igualdade".

PLANO DE UNIFORMIZAÇÃO DOS ARMAMENTOS

Segundo um despacho da capital norte-americana, os porta-vozes do governo no Senado parecem ter posto à margem o plano de uniformização dos armamentos no Hemisferio Ocidental e o projeto de lei que permitiria ao presidente enviar armas às nações amistosas em qualquer parte do mundo e recusá-las a possiveis inimigos.

ROMPEU COM O NOVO GOVERNO

O secretario do partido húngaro dos Pequenos Proprietarios, general Ladislas Jeckely, que recentemente foi nomeado para o posto de ministro na Belgica e Holanda, declarou ontem que havia cortado relações com o governo de Budapest, devendo embarcar hoje para os Estados Unidos.

DERROTADA A TENTATIVA DOS RUSSOS

Ontem, em Lake Success, o Conselho de Segurança derrotou a tentativa sovietica de barrar o debate sobre a seleção do governador para Trieste, o que foi interpretado como uma manobra russa no sentido de evitar a consideração do caso hungaro pelas Nações Unidas, mediante a criação de um precedente.

COMEÇARAM A MOVIMENTAR-SE OS NAVIOS

Noticias de São Francisco comunicam que os duzentos navios imobilizados na costa ocidental, há quatro dias, começaram a movimentar-se ontem, como parte do acôrdo de "trégua", enquanto prosseguem as negociações para o novo contrato entre os maritimos e armadores.

VETADO O PROJETO TAFT-HARTLEY

Foi vetado pelo presidente Truman o projeto de lei Taft-Hartley sôbre o contrôle dos sindicatos. Ao vetar o referido projeto de lei de contrôle das atividades sindicais, o presidente Truman considerou-o contrário "a direção basica da nossa politica trabalhista nacional".

Conde Carlo Sforza

FINDA A INSPEÇÃO NA IUGOSLAVIA

Soube-se por um telegrama de Belgrado que a missão militar bulgara terminou a inspeção de duas semanas que realizava na Iugoslavia, tendo seu chefe, general Ferdinand Kozovski, declarado ao povo iugoslavo: "O caminho que nossos povos escolheram, é o caminho acertado para a felicidade de ambos".

RETIRADA DOS NACIONALISTAS NA MANDCHURIA

Informa um despacho de Peiping que uma grande força nacionalista, composta de elementos do novo Primeiro Exército, está abrindo caminho para o sul, em sua retirada de Chang-Chung, capital da Manchuria, isolada pelas forças comunistas.

NOVO EMBAIXADOR EM EL SALVADOR

Revela um telegrama de Washington ter o sr. Albert F. Nufer declarado que embarcará em Havana, no dia trinta e um de julho, com destino a El Salvador, onde assumirá o posto de embaixador norte-americano.

Atualmente o sr. Nufer se encontra nesta capital, em consultas com o Departamento de Estado.

A Delegação Soviética Retira-se do Comitê Militar da ONU

LAKE SUCCESS, 20 (U. P.) — A delegação russa abandonou a sessão do Comitê Militar das Nações Unidas ao que parece temporariamente, protestando contra o fato de que, na sessão secreta do Comitê, se obedecia a um processo irregular nas deliberações, relativamente à força policial internacional.

Os sovieticos retiraram-se depois da discussão de um ponto, em que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a China não se manifestaram de acordo com a opinião russa.

Muito embora as outras delegações não dêem importancia à retirada da delegação sovietica, admitem que existe confusão e que não se deve interpretar como sendo determinação, mas como uma forma sovietica de protestar contra os processos estatuidos. O vice-almirante russo V. L. Bogdenko declarou que os regulamentos proibem explicar qualquer determinação em sessão secreta. Gromyko, mais tarde, qualificou o caso de "incidente".

A retirada dos russos produziu-se quando o Comitê começou a estudar o pedido do Conselho de Segurança de esclarecimento sobre as estipulações, que a Russia e outras nações pequenas consideram que limitam os efetivos da força policial. O delegado norte-americano, general Joseph McNarney que presidia o Comitê Militar repeliu o protesto sovietico, alegando que o pedido do Conselho de Segurança não constituiu decisão conjunta do mesmo e que, portanto, não tinha que ser discutido. O assunto foi devolvido ao Conselho, onde Gromyko protestou dizendo que o assunto remetido para o Conselho Militar representava a opinião de um delegado australiano e não do Conselho. Antes de que este tivesse conhecimento das dificuldades, o Comitê resolveu, por unanimidade amparar o Convenio de Cinco Potencias, de que nenhuma nação aumentará seus efetivos militares, com o pretexto de facilitar sua contribuição para a força das Nações Unidas, e resolveu, tambem, que alguns paises poderão contribuir com outros recursos alem de homens, e que o Conselho ou governos, separadamente, possam sugerir mudanças na amplitude e composição dos contingentes com que contribuam para aquela força das Nações Unidas.

Os acordos feitos são os seguintes:

1.º — O Conselho de Segurança e as nações determinarão a disponibilidade de suas forças, quando negociem os convenios individuais de colaboração às forças das Nações Unidas.

2.º — As forças serão mantidas em estado de "prontas para entrar em combate", ou, ao menos com tal preparação que estejam em condições de começar as operações belicas, dentro de um limite de tempo, que seja determinado em cada pacto individual.

3.º — As nações promoverão todas as substituições no pessoal e equipamento, fornecimentos e transporte para as forças que estejam mantidas à disposição das Nações Unidas.

4.º — Cada nação unida deve, apropriado, para essas substituições. [illegible]

5.º — As forças serão destacadas em lugares designados pelo Conselho de Segurança, quando forem chamadas para o serviço ativo.

6.º — As forças estarão sob o comando exclusivo das Nações a que pertençam quando sejam postas em atividade pelo Conselho. E, finalmente,

7.º — O Conselho de Segurança terá sob sua jurisdição, quando sua ação, para cumprir a paz esteja em processo.

A Reabilitação da Europa e a Resposta da Rússia

Os Comentarios do Emissario de Moscou

LONDRES, 20 (U. P.) — A Grã-Bretanha e a França aguardam hoje a resposta do ministro das relações exteriores da União Soviética, sr. Viacheslav Molotov, aceitando ou recusando o convite para a Conferencia das Três Potencias, na proxima semana, sobre a reabilitação da Europa com o auxilio norte-americano.

A emissora de Moscou irradiou sem comentarios o comunicado do sr. Ernest Bevin e do sr. Bidault, de quarta-feira, anunciando seu urgente convite endereçado ao secretario do exterior da União Soviética.

A proposito, o sr. Bevin fez ontem na Camara dos Comuns uma vigorosa declaração sustentando a necessidade de um rapido procedimento no sentido de levar à execução a proposta do secretario Marshall para uma reconstrução unificada da Europa.

A esse respeito, o sr. Bevin disse textualmente: "O principio orientador que adotarei em qualquer discussão será o da rapidez, pois já gastamos seis semanas em Moscou em tentativas de estabelecer um entendimento. Por outro lado, não contribuirei para suster a reconstrução da Europa, por questões de delicadeza, processo ou outro qualquer motivo burocratico pois muita coisa está envolvida nisto tudo".

PERDURA A CRISE NO GOVÊRNO DA HUNGRIA

ROMPE COM BUDAPESTE O MINISTRO NA BELGICA E NA HOLANDA

BERNA, 20 (U. P.) — O general Ladislav K. Jekelyi, ex-chefe do governo hungaro, há pouco nomeado ministro na Belgica e Holanda, anunciou haver roto suas ligações com o atual governo de seu país. Seu secretario declarou que Jekelyi seguirá provavelmente, para os Estados Unidos, a fim de reunir-se ao ex-primeiro ministro Ferenc Nagy.

Jekelyi havia sido nomeado e estava em caminho para assumir seu novo cargo, quando Nagy renunciou. E afirmou: "Vou juntar-me com Nagy, para lutar por uma Hungria livre". Em seguida expôs que ontem, havia notificado Tildy que não continuaria servindo ao novo governo, "porque este havia perdido sua independencia, devido ás manobras comunistas".

Jekelyi foi chefe de gabinete, membro da ala esquerda do Partido dos Pequenos Proprietarios e era tido por uma das mais destacadas figuras do novo regime. Originalmente, marcou sua saida daqui para ontem à noite, em avião da TWA, que suspendeu seu vôo até amanhã.

Os escritorios desta companhia em Genebra declararam que Jekelyi tinha passagem para Shannon e Nova York, no avião que sairá amanhã.

Em declarações escritas para a "United Press" declarou que "as acusações de conspiração contra Nagy são ridiculas e não são levadas a serio por nenhum setor do povo hungaro". "Tenho a intenção — disse — de reunir-me com os amigos politicos e informar-lhes sobre as modificações ocorridas ultimamente na situação politica hungara; tambem me agradará estudar, no seu proprio centro, um sistema de liberdade e democracia, lutarei ativamente, na politica, pela verdadeira independencia de minha patria".

Prosseguindo, Jekelyi afirmou: "o governo atual não conta com a confiança da maioria nem está constituido de conformidade com os desejos do povo hungaro; não devo ser considerado um dissidente, mas um modesto colaborador na luta pela liberdade da Hungria".

Enquanto isso, recebia-se noticias de Londres de que Ferenc de Rosty Fergas, ministro hungaro em Praga e seu secretario Elmer de Czapkay, que tambem é membro da embaixada provisoria em Praga, tambem renunciaram aos seus postos afirmando que somente desejam servir a um regime "livre de terrorismo, que garanta a vida de todo o cidadão hungaro, sem a continua ameaça de deportação ou prisão politica".

Rosty Fergas acrescentou que é ele o setimo diplomata hungaro que se nega a servir o novo regime hungaro.

Desconhece-se o atual paradeiro de Fergas e de seu secretario, mas sabe-se que os mesmos se dirigem para o oeste.

A Ruidosa Falência do Banco Central do Comércio, S/A

Desviados Onze Milhões de Cruzeiros!

Tão grande foi a repercussão da entrevista que nos foi concedida pelos srs. Milton Amorim e Antonio Amorim, a propósito da ruidosa falência do Banco Central do Comércio S/A, que voltamos á sua presença a fim de obter novos e curiosos informes sôbre o momentoso caso:

— E' bem compreensivel e justificavel a curiosidade publica em torno da quebra criminosa do Banco Central do Comércio S/A, uma vez que seus responsaveis não mais podem manter em segredo certos detalhes que precederam á falência desse estabelecimento, detalhes que de certo modo explicam como desapareceram misteriosamente Cr$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros), pertencentes a 950 depositantes diversos, dentre os quais se encontram viuvas, menores, proletarios e pessoas que, como nós após uma existência de lutas e sacrificios viram suas economias desbaratadas por um grupo de aventureiros sem escrupulos.

— Conforme balancete firmado pela Diretoria e Conselho Fiscal, a ultima distribuição de dividendos do Banco Central do Comércio S.A. foi de 9% (!), sendo beneficiarios os próprios diretores do Banco, que eram precisamente seus maiores acionistas. Por que então esses cavalheiros não devolvem a importancia desses dividendos, já que poucos meses após essa incrivel distribuição o Banco confessava um passivo de Cr$ .... 11.500.000,00 (onze milhões e quinhentos mil cruzeiros), soma essa representada na Caixa por letras assinadas pelos diretores do Banco e por cheques sem fundos?

Prosseguindo, acrescentaram nossos informantes:

— Quando fizemos nossos ultimos depósitos, em 6 de junho de 1946, já o Banco se encontrava praticamente falido, o que só viemos a saber muito depois, por intermédio do gerente, sr. Silvio Lisboa, ficando assim patenteada a má fé daqueles que esperavam tão só mais dinheiro de terceiros para o desenvolvimento de suas empresas particulares.

— Um outro detalhe curioso e que merece comentarios, é o referente ao dr. Alberto Wood Soares, que logo após solicitar a intervenção da Carteira da Superintendência da Moeda e do Crédito, seguiu para Belo Horizonte a fim de se candidatar a deputado pelo Estado de Minas Gerais, certo de que o seu prestigio de arqui-millonario não seria abalado pela lamentavel situação em que se encontrava o Banco por êle dirigido. Esse dr. Wood Soares, cuja fortuna particular os srs. Silvio Lisboa, ex-gerente do Banco, e José Gonçalves Duarte, ex-diretor do dito estabelecimento calculam em mais de vinte milhões de cruzeiros, continua até o presente momento, o que é bem estranhavel aliás, á frente de oito companhias, das quais faz parte das respectivas diretorias: Cia Nacional de Ferro, Cia. de Melhoramentos Ferroviarios, Cia. de Niquel Tocantins, Cia. de Aços Especiais de Itabira, Cia. de Materiais de Engenharia, Cia. de Construções Gerais e Cia. Aços Vigg.

— Um outro diretor do Banco, sr. Alberto Pereira Lucena, possui varios apartamentos de luxo, aufere grande renda como proprietario de inumeros andares de edificios comerciais, sendo ainda o próspero dono da Emprêsa Agro-Avicola Nazareth Ltda.

— Poderiamos citar ainda muitos outros episódios que possivelmente trariam um pouco mais de luz ao obscuro desvio do dinheiro dos depositantes do Banco Central do Comércio S.A.

— Nesta altura, não podemos fugir á uma outra pergunta: Estará a Carteira da Superintendência da Moeda e do Crédito tomando providências acauteladoras para evitar o desvio dos bens dos responsaveis, inclusive as ações ao portador que os mesmos possuem?

— Preferimos não procurar qualquer resposta no momento, apesar de sabermos que varios devedores do Banco, que se encontram em situação de poder liquidar seus débitos ainda não o fizeram devido á excessiva morosidade ou benevolência de seus liquidantes.

E finalizando:

— Enquanto isso aguardamos o resultado dessa trama articulada em plena capital do pais contra a economia de um grupo de humildes depositantes.

Iludem o Publico, Apresentando-se Como Integrantes da FEB

Comunicam-nos da Seção Especial da Feb: "Sob o titulo "Preso um ano na Argentina um pracinha" brasileiro" e o sub-titulo "A odisséia de um bravo da FEB que deseja juntar-se á familia", um jornal desta capital deu uma nota referente ao pseudo "Pracinha" Jaime Martins Josares. A Seção Especial da FEB, por intermédio da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, declara que o aludido senhor não pertenceu ás nossas fôrças expedicionarias.

Faz-se esta declaração em vista de ser frequente o aparecimento de individuos que, como no caso, procuram iludir a boa fé publica, apresentando-se como integrantes da FEB.

A Seção Especial da FEB criada pelo sr. ministro da Guerra e com atribuições definidas pelos avisos ns. 3.142, de 18.XII.1945 e 1.207, de 25.12.1946, atende a todas as pretenções legais dos que prestaram serviços no teatro de operações da Italia, fazendo parte das nossas fôrças terrestres".

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Aguarda o nosso publico, com curiosidade, o novo recital de Guiomar Novais, anunciado para hoje, ás 16 horas, no Teatro Municipal.

Do programa, entre outros numeros, o "Carnaval opus 9", de Schumann, de que a pianista patricia é uma das mais autorizadas interpretes.

● Inaugurada pelo cardeal d. Jaime de Barros Camara, acha-se aberta no Ministerio de Educação e Saude uma exposição de pintura do professor Antonio Maria Nardi de Bolonha, quadros a oleo e esboços para afrescos e vitrais. A Exposição estará aberta até o dia 5 de julho proximo, diariamente, das 10 ás 19 horas.

● Este ano a temporada lirica tem despertado maior interesse por parte do nosso publico devido aos grandes nomes que a "Sociedade Artistica Brasileira" soube incorporar no seu cartaz para a Temporada Oficial da Prefeitura. Ontem demos o elenco de tenores e hoje damos o de sopranos (por ordem alfabetica): — Elisabetta Barbato, a grande revelação do Carro de Tespis para o Rio. Fedora Barbieri, a maior "Carmem" da estação do Colon, segundo a critica de Buenos Aires; Violeta Coelho Neto, que assim que termine a nossa estação embarcará para os Estados Unidos, onde se acha contratada; Nilza Drummond, Maria Henriquez, Esmée Liberti, Marlou Mathaus, Nadir Melo Couto, Aloia Noni, Jeane Palmer, Maria Pedrini, Pia Tassinari e Vanda Verminska. Como se vê, dificilmente o Rio tem tido tão expressivo elenco como esse, que deverá estrear na segunda dezena de julho. Na proxima segunda-feira, serão abertas as assinaturas dos sabados noturnos e "matinées".

● Amanhã, em prosseguimento á temporada de ballados de 1947, será realizada a vesperal extraordinaria do "Ballet da Juventude". Milton Rodrigues apresentará, sob o patrocinio da União Nacional dos Estudantes e Federação Atletica de Estudantes, o seguinte programa: "As Silfides", de Chopin; "Luta Eterna", de Schumann e "Primeiro Baile", de Lanner. Considerando o exito marcante da segunda serie de gala e segunda vesperal de assinatura, pode-se prever para o espetaculo de amanhã um acontecimento social e artistico de primeira ordem. A coreografia de Igor Schwezoff e maravilhosa. Edith Pudelko, Tamara Capeler, Maria Angelica e Lorna Kay, entre as figuras femininas e Nathaniel Stoudenmire, Wilson Morell, Artur Ferreira e Carlos Leite, entre os bailarinos.

● O 4º Concerto da Serie Juventude Escolar, organizada pela Orquestra Sinfonica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministerio da Educação e Saude, será realizado amanhã, ás 10 horas, no Cine-Teatro Rex, para 3.000 escolares desta capital.

Sob a regencia do maestro José Siqueira, esse conjunto sinfonico apresentará o seguinte programa:

1ª Parte — Mozart, Sinfonia n. 40, em sol menor. 2ª Parte — Beethoven, Concerto n. 3, opus 37, em dó menor (Allegro con brio); Alessandro Scarlati, Sento nel Cor; Vila Lobos, Lundú da Marqueza de Santos; Wagner, Preludio do 3º ato do Lohengrin.

Atuarão nesse concerto dois dos candidatos vencedores no Concurso de Solistas organizado recentemente pela Orquestra Sinfonica Brasileira — a jovem pianista Marly Quintela, de treze anos, que tocará o 1º movimento do Concerto n. 3, de Beethoven, e a cantora Lucy Politano, que interpretará Sento Nel Core, de Scarlati, e o Lundú da Marquesa de Santos, de Vila Lobos.

● Continua a ser muito visitada, no Ministerio da Educação e Saude, a exposição de pintura de Leopoldo Gotuzzo.

● Completando, no dia 11 de julho, seu setimo aniversario de fundação, a Orquestra Sinfonica Brasileira, desejando homenagear o publico brasileiro, resolveu, até aquela data, suprimir o pagamento de joias para admissão ao quadro social noturno e considerar remidos todos os socios que se acham afastados da O.S.B.

A marquesa de Limlithzow e o sr. Walther Moreira Sales. — (Foto "Sombra")

O TEATRO

"QUE QUE HA' COM TEU PIRU?" NO RECREIO

Valter Pinto cuidou desta vez muito mais da remodelação do seu teatro do que de sua revista de estréia. A sua casa de diversões está um encanto, mas a peça com que reapareceu, apesar de defendida por um elenco onde pontifica Oscarito, o maior ator comico do Brasil, auxiliado por atores de classe como Pedro Dias e Manoel Vieira e de um grupo de atrizes bonito, jovem e simpático, além das garotas argentinas, que são do outro mundo juntamente com as nacionais, apesar de tudo isso, a revista é das mais fracas já apresentadas pelo conhecido empresario.

Quadros enfadonhos como o do alfaiate e da Casa de Saude e cortinas incriveis de falta de graça, não valem o preço que se está cobrando no Recreio. Tudo tem limite. E o publico que pagou manifestou o seu desagrado. Os autores não perderam ainda a mania dos quadros "queremistas". Lá está a figura execravel e ridicula do ex-ditador, numa propaganda para volta da censura, das negociatas e do fascismo no Brasil.

Eles não estão satisfeitos em poderem agora redicularizar a figura do presidente da Republica e pregarem as suas idéias anti-democráticas como o fechamento do Parlamento e a ausencia de eleições. Nasceram para escravos, paciência.

Há, porém, quadros bons, otimos mesmo, que merecem citação. "Aleluia" em primeiro lugar; o final do 1º ato e "Melodia da saudade", que teria outro brilho se fosse defendido por Horacina Corrêa, o melhor elemento feminino e abandonada pelo produtor.

Lourdinha agrada e Jenny May é simpatica.

Violeta, Margot e Floripes não comprometem. O corpo de "girls" é de primeirissima, se bem que apresente trabalhos banais.

Nas argentinas destaca-se Estela Mary, uma garota que vale um tesouro, com a Gilda e outras mais.

A nota triste do espetáculo foi a intervenção infeliz de Paulo Magalhães num discurso desastrado, no qual, além de inconveniente, faltou com a verdade.

Ainda não foi suplantado, no genero, Chianca de Garcia. O genero que os dois apresentam são diversos em todos os sentidos. Mesmo assim, o proprio produtor Valter Pinto tem apresentado coisa muito superior. Juntamos aqui o nosso protesto aos outros, que foram gerais e justos.

JOSE' LYRA

"ELIZABETH DA INGLATERRA"

Na próxima terça-feira 24 as 21 horas, "Os Artistas Unidos" apresentarão no Regina, em "avant-première", a peça de grande montagem "Elizabeth de Inglaterra" (Elizabeth la femme sans homme) de André Josset, tradução de Bandeira Duarte. A este espetáculo seguir-se-á outro, de gala, na quarta-feira, em beneficio da Associação Brasileira de Auxilio á Criança.

A MENTIRA TEATRAL

O publico pagante achou muito barato o espetaculo do Recreio.

VOCE SABIA

que a peça em cêna no Recreio é de dois dentistas?

COISAS QUE INCOMODAM

Os discursos inconvenientes do Paulo Magalhães.

O FILME DE HOJE

REX — "Noite de Suplicio" — Valter Pinto.

O COMENTARIO DA NOITE

— A revista "Quê que há com teu Piru?" é uma autentica peça da Praça Tiradentes — dizia o J. Maia ao Carlos Lisboa, no Jardim do Recreio.

E explicou:

— Seus principais autores são dois dentistas — Freire Junior e Saint Clair Senna.

Concertos

GUIOMAR NOVAIS, hoje, ás 17 horas no Municipal.

DOROTHY MAYNOR, cantora, amanhã, as 16 horas, no Municipal.

O. S. B. amanhã, ás 10 horas no Rex.

[illegible] pianista 24 do corrente ás 17 horas no Municipal.

O CINEMA

"MUITO DINHEIRO ATRAPALHA"

Dane Clark e Martha Vickers, em "Muito dinheiro atrapalha"

"...E' o que dizem Dane Clark e Martha Vickers, porque o romance deles, nesta comédia da Warner Bros., tem apenas como obstaculo o dinheiro de Sydney Greenstreet, "o gordo dos milhões"... "Muito dinheiro atrapalha", será lançado segunda-feira proxima, nos cinemas Palacio, Roxy e América.

UM FILME ESTRANHO... UM FILME FASCINANTE... UM FILME EMOCIONANTE: "ANGUSTIA"!

Aprofundando-se na psicanalise, "Angustia" (The Locket) relata a historia fascinante de uma bela mulher, cuja vida é arruinada por um episodio de sua infancia! Tambem os que a amam são atingidos pela estranha fatalidade!

A maneira excepcional com que foi feita a adaptação cinematografica, a direção estupenda de John Brahm e a esplendida "performance" de Laraine Day, Robert Mitchum, Brian Aherne e Gene Raymond, fazem do "Angustia" uma dessas produções inesqueciveis e de inegavel sucesso!

"Angustia" será a proxima apresentação da RKO RADIO!

"INTERLUDIO"

Uma obra-prima da cinematografia que encanta o publico pela emoção profunda, pelo realismo, pela interpretação magistral, pelo tema fascinante: «Interludio» (Notorious!) uma historia romantica que une duas almas com a força indestrutivel de um amor sem fronteiras!

Ingrid Bergman, bela como um lirio, vive um idilio apaixonado com Cary Grant sob o céu carioca!

As praias, as avenidas, os recantos pitorescos servem de moldura a uma das mais interessantes historias de amor que Hollywood já filmou!

Claude Rains, é a ameaça, a sombra no amor de Ingrid e Cary: sua "performance" é notabilissima de sinceridade!

Alfred Hitchcock utilmente poderia ter reunido num filme, o amor e a emoção, como aconteceu em "Interludio", cujo sucesso pode-se facilmente prever!

A POPULARIDADE DE HUGO DEL CARRIL CRESCE DIA A DIA

Em seu ultimo filme "Paixão Impossivel", que estará no cartaz do Odeon a partir de segunda-feira, Carril canta tres tangos que são um sucesso "Cuando tu no estás", de Carlos Gardel, Grinel de Mores e Contursi, e "Caminito do Indio", de Atahualpa Yupanki.

"Paixão impossivel" é um filme argentino da E. F. A. apresentado pela Continental, e dirigido pelo magnifico Bayon Herrera, um artista do megafone.

São João no Pau Ferro F. Club

O veterano gremio da estrada que lhe empresta o nome, no longinquo suburbio que é Jacarepaguá, a exemplo dos anos anteriores, fará realizar uma atraente festa junina, a qual está despertando grande interesse entre os que formam o quadro social daquela agremiação esportiva.

Dentre os numeros que integram o vasto programa se destaca a grande passeata caipira, que percorrerá as ruas do bairro, atingindo Cascadura.

A diretoria do Pau Ferro não tem poupado esforços a fim de que essa noite caipira marque época na roda social do festejado clube. Os srs. Jaime Magalhães Carvalho e Carlos Gomes Ferreira, presidente e vice-presidente, respectivamente, prometem outras surpresas aos que la comparecerem. As danças terão inicio ás 22 horas, prolongando-se até ao alvorecer de domingo.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 21 — O sol entra em Cancer, ás 3,87 horas. Dia favoravel para viajar e fazer experiencias psiquicas.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR

— As possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros razoaveis são transcritas abaixo para todos os leitores nascidos em quaisquer dia mês e ano, nos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Disposição renovadora, miragens e possibilidades de bons negocios. 10, 14 e 16: 28, 32 e 34; 82, 83 e 80 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO: — Noticias de viagem ou excursão, assuntos comerciais paralizados. 6, 7 e 8: 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO. — Visões, sonhos estranhos e disposição aventureira. 11, 14 e 15: 20, 31 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Negocios lucrativos. A noite será de contentamento nas reuniões sociais. 12, 13 e 21. 21, 31 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 20 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Relações estranhas amizades mal terminadas e confusão psiquica. 3, 4 e 5: 30, 40 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Entendimento politico, viagem em perspectiva e lucros em transações comerciais. 9, 17 e 19, 19: 20, 20 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO. — Exito nos empreendimentos e conquistas casuais. 1, 20 e 21: 19, 28 e 29. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Bons vaticinios, recebimentos e satisfação sentimental. A noite será de grande alegria. 22, 23 e 24: 40, 50 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO e 23 DE SETEMBRO: — Favores de outro sexo. Alegria e triunfo. 12, 17 e 19: 21, 20 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO. — Dia de maus augurios com prejuizos e desinteligencias sentimentais. 6, 21 e 22. 24, 30 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO. — Sorte nos amores, manhã favoravel nos negocios: a tarde será desagradavel com dores de cabeça e melancolia. 7, 8 e 12: 70, 71 e 73.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO. — Exito nas emoções, simpatias e favores do outro sexo. 15, 19 e 20: 51 [illegible] e 83. (horas e numeros).

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessões Passatempo) — "Não te metas com as louras" (Comédia, com Harry Langdon) — Passolo de Sniffles (Desenho) — "O Caçador é o seu cão (Esportivo) — "A Ciencia no Artigo) (Documentario) — Jornais Internacionais. — A partir de 10 horas.

PALACIO — "O fio da navalha", Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. Horario: 1 — 3,45 — 6,30 — 9,15 horas.

ROXY — "O fio da navalha", Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Horario: 1 — 3,45 — 6,30 e 9,15 horas.

AMERICA. — "O Fio da navalha", Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Horario: 1 — 3,45 — 6,30 e 9,15 horas.

S. LUIZ — "Que o céu a condene", Bette Davis, Paul Henreid e Claude Rains. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Que o céu a condene", Bette Davis, Paul Henreid e Claude Rains. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Acordes do Coração", Joan Crawford e John Garfield. — Horario: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

RIAN — "Que o céu a condene", Bette Davis, Paul Henreid e Claude Rains. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Que o céu a condene", Bette Davis, Paul Henreid e Claude Rains. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "A Morta Viva" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "A Morta Viva" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO: — "Correntes Ocultas" com Robert Taylor e Katharine Hepburn. — Ao meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 — 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Correntes Ocultas" — A's 2,10 — 5 — 7,30 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Correntes Ocultas" — 2,10 — 5 — 7,30 e 10 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "A Morta Viva" — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "24 horas na vida de uma mulher". Amelia Bence e Roberto Escalada. — Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

REX — "O filho do rebelde". Harry Bauer e Patricia Roc. "Noite de Suplicio", John Bell e Wanda McKay. — Horario: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

IPANEMA — "Procuram-se maridos" George Montgomery e June Haver. — A partir de 2 horas.

MONTE CASTELO — "Que o céu a condene". Bette Davis e Paul Henreid — A partir de 1 hora.

PATHE' — "A volta ao mundo com dez centavos", com Fernandel — A's 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

S. CARLOS — "Mulheres perdidas", com Viviane Romance. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

SERRADOR — "Bicho do mato" comédia. As 16, 20 e 22 horas.

GINASTICO — "O Segredo", comédia, ás 16 e 21 horas.

GLORIA — "O homem que volta", comédia, ás 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Gostar e fechar os olhos", comédia, ás 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Que é que ha com teu piru?", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa falar", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

SOCIAIS (MAIS E MENOS)

Jacinto de Thormes

Simpaticamente um jornal chamado "A Tribuna Popular" reproduziu um trecho da minha cronica "Na ropda do Abacaxi" no qual eu citava a possivel presença, entre outras pessoas, do sr. Carlos Lacerda num passeio de barco organizado para Bob Hoppe. Diz o referido jornal que ai estava a explicação da ausencia do sr. Lacerda na Camara Municipal precisamente quando era abordado um seu projeto.

Na sessão de ontem da Camara Municipal o meu assiduo leitor, sr. Aluizio de Neiva Filho, reproduziu á viva voz os pormenores desse trecho e comentou a irresponsabilidade do vereador Carlos Lacerda ao trocar o interesse do povo pelo cinematografico sr. Bob Hoppe.

Em resposta ao sr. Neiva Filho, o sr. Lacerda disse apenas que o cronista havia errado. A sua ausencia aos deveres parlamentares fora motivada por uma razão mais séria. Passara o dia tentando conseguir plasma de sangue para o Hospital de Pronto Socorro.

Realmente o simpatico sr. Neiva Filho (que aliás não vejo ultimamente, não teve senão um erro e esse foi o de ler a "Tribuna Popular" de manhã cedo.

O meu erro já foi outro.

* * *

COMO, 20 (Italia) — (U.P.) — Rita Hayworth, que se encontra de férias nesta localidade, tentou ontem penetrar na Suíça, confiando apenas em seus encantos pessoais, mas foi barrada pelos guardas aduaneiros suiços que lhes disseram friamente: "Sem passaporte, não entra". Os italianos, entretanto, receberam-na entusiasticamente, sem lhe exigir passaporte ou visa.

Rita poderia ainda tentar entrar na Suiça, mas parece que os seus entusiastas fans italianos desejam retê-la por mais tempo na Italia.

* * *

O embaixador da França e Madame Hubert Guerin convidam para uma recepção oferecida á senhora Marie Bell. Dia 21 de julho.

* * *

O jantar da senhora Sonia Buarque Burlamaqui e do sr. Silvio Burlamaqui Mee foi dos mais elegantes.

* * *

A artista Vahita Brasil ofereceu um cocktail-party para coordenar o plano de ajuda á Colonia de Psicopatas de Jacarepaguá.

Graças ao espirito filantropico do sr. Francisco Serrador, o programa da artista Vahita (exposição de modelos, chás e cocktails) será uma grande e simpatica realização.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Mario Lisboa Barbosa; Anibal de Toledo; Armando Imbassai, nosso confrade; Abdon Milanez; Eduardo Alves de Souza e Antonio Gonçalves Martins.

JOVEM: — Alvaro Levi da Costa Angione.

SENHORAS: — Déa Cardim; Amelia Mohna Alves Bastos; Palmira Seroa da Mota; Cléia Mascarenhas Seta; Dalila de Abreu Mascarenhas e Leda Aquilão de Almeida e Hortencia Menezes Marques Henriques, esposa do professor comandante Eurides Faro Marques Henriques.

SENHORINHAS: — Helena Siqueira Moté e Alda Simões.

MENINAS: — Maria Regina, filha do casal João Ferreira Botelho-Junaid da Costa Botelho e Neide, filha do sr. Carlos Nunes e da sra. Rute Alves Nunes.

MENINO: — Sergio, filho do sr. Jarbas Augusto Lobão e da sra. Maria Morais Lobão, que oferece uma mesinha de doces aos seus amiguinhos.

— Transcorreu, ontem, a data natalicia do dr. Roberto Erea, medico-dentista nosso colaborador.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na igreja Coração de Maria, no Meier, o enlace matrimonial do sr. Jorge dos Santos Cruz, filho do sr. Antonio Cruz e da sra. Adelaide dos Santos Cruz, com a senhorinha Guilhermina Tavares de Souza, filha do sr. Alvaro Tavares de Souza e da sra. Maria de Lourdes Tavares de Souza.

Realiza-se hoje, do sr. Rubens Nora, com a senhorinha Regina America dos Santos, filha do sr. Manoel Rodrigues dos Santos e da sra. Virginia Vieira dos Santos.

A cerimonia religiosa será efetuada na igreja de São José, no Jardim Botanico, ás 16 horas.

HOMENAGEM

A industria perfumista brasileira homenageará, na proxima semana, o sr. Mauricio Zimerman, inspetor de vendas para o exterior da organização portenha de Imbrosciano Hnos. de Buenos Aires. O sr. Zimerman, falará durante a homenagem, que deverá se realizar em dia e local previamente anunciados.

FESTAS

A ASSOCIAÇAO GOIANA fará realizar domingo proximo, nos salões da Casa do Estudante do Brasil, á rua Santa Luzia, uma festa de confraternização da colonia goiana.

O CENTRO ACADEMICO EVARISTO DA VEIGA — da Faculdade de Direito de Niteroi promoverá no próximo dia 23 festa nos salões do Rio Cricket Clube. O programa constará de um "show" com astros da Radio, as 20 horas, e de um baile com duas orquestras ás 21,30 horas. Os convites estão na Faculdade de Direito ou pelo telefone: 2-2026.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Hoje, das 22 as 4 horas, na sede do Clube de Regatas do Flamengo, o baile "caipira".

CINEMA NA A. B. I.

Quarta-feira proxima, realiza-se no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematografica dedicada aos associados, e suas familias, com inicio ás 17,30 horas. Alem de um complemento nacional será exibido o filme de longa metragem "Os Migerables", cuja sessão será precedida com quinze minutos de musicas selecionadas. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Com destino á Paraiba do Norte, segue hoje a bordo do Pedro II, o sr. Argemiro de Figueiredo, deputado federal.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

A's 16 horas, no cemiterio de Petropolis, a sra. Alice Lunan.

— No cemiterio de São João Batista, as 17 horas a sra. Olimpia Ribeiro da Cruz.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Do sr. Mauricio Ottoni de Abreu, as 10,30 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana.

— De Luiz Lopes dos Santos, filho do sr. José Lopes dos Santos, as 9 horas, no altar mor da igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— No altar mor da Catedral Metropolitana, as 11 horas, da sra. Olga Cavalcanti.

— Da sra. Altreuma Emmeniel Gnone, as 11 horas, no altar mor da igreja da Candelaria.

— Da sra. Henedina Cavalcanti Werner (viuva general Estelita Werner), as 10 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana.

— De José Rio Novo, as 10,30 horas, no altar mor da Candelaria.

— No altar mor da igreja de São José, as 8 horas, do sr. Antonio Gomes da Fonseca.

— Do sr. Bernardino dos Santos, as 10 horas, no altar mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

— No altar de São Miguel da igreja de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, as 8 horas, de Emilia Julia Monteiro da Silva.

— Do sr. Miguel Luiz dos Santos, as 8 horas, na igreja de São Vicente de Paulo, á rua Clarimundo de Melo, no Encantado.

— No altar mor da igreja de São Francisco de Paula, as 10,20 horas, da sra. Maria Ferreira Ribeiro.

— De Cecilia Figueiredo da Rocha, as 8 horas, no altar do Santissimo, da igreja do Carmo.

— No altar mor da igreja de São José, ás 11 horas, de Araci Fernandes Martins, filha da sra. Isaura Torres Martins.

— Do sr. Pedro Flores de Oliveira, ás 10 horas, na igreja de São Jorge.

— No proximo dia 26, será celebrada, as 9,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, da jovem Vicentina Rosa de Lima.

Exposições

LEOPOLDO GOTTUZO no Ministerio da Educação.

RAIMUNDO CELA no Ministerio da Educação.

PINTORES FRANCESES na "Galeria Michel Couturier".

PINTORES DIVERSOS, na Galeria de Arte Classica.

ALICE GONÇALVES no Palace Hotel.

ANTONIO CUNHA no Museu N. de Belas Artes.

RUI ALBUQUERQUE, no Liceu de Artes e Oficios.

CATARINA BARATELI, no Museu N. de Belas Artes.

MINIATURAS, na Galeria Montparnasse.

EUGENE BONDIN, no Museu N. de Belas Artes.

ANTONIO M. NARDI, no Ministerio da Educação.

Apelarão os Ex-Combatentes Para a Consciência Cívica dos Parlamentares

Passeata Monstro ás Camaras Federal e Municipal — Participação do Povo na Manifestação — Expostas as Condecorações Para Lembrar Que Merecem Assistencia do Governo

Os ex-combatentes brasileiros, representados pelos diretores da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil e por todos os antigos expedicionarios que lutaram na ultima guerra, participando da defesa do mundo contra o perigo nazista, visitarão, incorporados, na próxima segunda-feira, a Camara Federal e a Camara Municipal, a fim de solicitar aos representantes do povo toda urgencia no andamento de leis de proteção aos interêsses de todos os ex-pracinhas.

HORARIOS

Concentrar-se-ão os ex-combatentes em frente á séde da sua Associação, ás 14 horas, organizando-se no Passeio Publico o cortejo que seguirá para a Camara Municipal. Aí haverá a primeira parada, falando nessa ocasião o sr. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, presidente da Seção do Distrito Federal da Associação dos Ex-Combatentes. Seguindo depois pela avenida Rio Branco e rua da Assembléia, os pracinhas irão até á Camara dos Deputados.

TODAS AS CONDECORAÇÕES

Os organizadores da passeata pedem a todos os ex-combatentes da FEB que compareçam á concentração, ostentando no peito as condecorações a que fizeram jus. Estão sendo confeccionados cartazes alusivos aos feitos da FEB nos campos de batalha da Italia e á situação em que se encontram muitos dos que heroicamente combateram em defesa das armas brasileiras. Uma comissão de ex-combatentes visitará hoje, ás 15 horas, o chefe de Policia, a fim de lhe comunicar a sua decisão de realizar a passeata.

APELO A TODOS OS EMPREGADORES

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil dirigiu um apelo a todos os comerciantes, industriais, chefes de repartições publicas e autarquias e aos empregadores em geral para dispensarem os seus empregados ex-combatentes a fim de que eles possam participar da visita ás Camaras Legislativas. Na impossibilidade de fazer esse apelo individualmente, fá-lo a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil por intermédio da imprensa, agradecendo antecipadamente a atenção que lhe fôr prestada.

E' pedida, também, a colaboração de todas as associações de classe e do povo em geral para que a passeata alcance a magnitude que merecem os ex-combatentes brasileiros, não só comparecendo a ela como se manifestando por intermédio de telegramas e cartas ás duas casas legislativas. As associações de classe que se queiram fazer representar deverão comparecer também á concentração, em frente á séde, á avenida Augusto Severo n. 4.

SIGNIFICAÇÃO DA PASSEATA

Facilmente compreensivel é a necessidade do apoio unanime ás solicitações dos pracinhas, de vez que a passeata dos ex-pracinhas representa um esfôrço para que não caia no esquecimento a sua contribuição de sangue para a vitória do Brasil, depois de tantos meses passados sôbre a desmobilização. Oportunissima é, também, no momento em que circula pela Camara, já aprovado em primeira discussão, um projeto de liberação de bens dos suditos dos países inimigos, sintoma escandaloso da disposição que demonstra a Camara Federal de esquecer não apenas os danos sofridos pelo Brasil, mas, também, da urgência de auxilio aos que defenderam a nossa soberania, de armas na mão.

COMPANHIA CERAMICA BRASILEIRA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDIANARIA, REALIZADA AOS 9 DE JUNHO 1947

Aos nove de junho de mil novecentos e quarenta e sete, as quinze horas, na sede social da Companhia Ceramica Brasileira, na rua México numero cento e sessenta e oito, décimo primeiro andar, reunem-se em assembléia geral extraordinaria acionistas que representam mais de dois terços do capital social, conforme se verifica pelo livro de presença. O dr. Américo Ludolf, presidente da Companhia declara instalada a reunião e convida os senhores Alci Demillecamps e Demiviozo Correia dos Santos para servirem como primeiro e segundo secretários, respectivamente. Expondo os fins da reunião, o senhor presidente lê o aviso de convocação, que foi publicado nos dias vinte e dois, vinte e três e vinte e quatro de maio ultimo no "Diario Oficial" e no DIARIO CARIOCA, aviso êsse do seguinte teor: "Companhia Ceramica Brasileira. Assembléia Geral Extraordinária. Convocação. São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social, na rua México numero cento e sessenta e oito, décimo primeiro andar, no dia 9 de junho próximo, ás 15 horas, para deliberarem sôbre o aumento do capital e consequente reforma estatutária. Os senhores acionistas deverão depositar suas ações, na sede social, com a antecedência minima de três dias. Rio de Janeiro, 21 de maio de 1947. O Conselho de Administração: **Américo Ludolf — Mario Leão Ludolf — Jorge Leão Ludolf — Luiz J. da Costa Leite — Alvaro Soares de Sampaio — Emeric Kann.** "O senhor presidente comunica á assembléia que o aumento de seis milhões de cruzeiros no capital social, autorizado pela assembléia geral extraordinária realizada no dia vinte e três de abril ultimo, foi inteiramente subscrito pelos acionistas, que exerceram o direito de preferência dentro do prazo legal, conforme a lista de subscrição, que passa a ler. Declara, outrossim, que a décima parte do aumento do capital foi imediatamente realizada em dinheiro, que se acha depositado no Banco Sul Americano do Brasil, S. A., conforme recibo que é lido pelo primeiro secretário da assembléia. Submete, então, o senhor presidente a matéria á discussão e votação. A assembléia aprova, por unanimidade, que se considere verificado o aumento do capital, que se eleva de doze milhões de cruzeiros para dezoito milhões de cruzeiros, passando o artigo quarto dos Estatutos a ter a redação seguinte: "O capital é de Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros), dividido em 90.000 (noventa mil) ações ordinárias, ao portador, no valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. Parágrafo unico. Cada ação da direito a um voto. "Nada mais havendo a tratar e encerrada a folha do livro de presença, suspende-se a sessão pelo tempo necessário para lavratura da ata. Reaberta a sessão, é lida e aprovada a ata, que vai assinada por mim, Alci Demillecamps, servindo como primeiro secretário, pelo senhor presidente e por todos os demais acionistas presentes. — Rio de Janeiro, 9 de junho de 1947. — **Américo Ludolf — A. Soares de Sampaio — Emeric Kann — Jorge Leão Ludolf — Luiz J. da Costa Leite — Mario Lamberti Lacerda — Alcy Demillecamps — Demiviozo Corrêa dos Santos — Mario Leão Ludolf — Miguel de Oliveira Ribeiro da Silva — Manoel Joaquim da Fontoura Guedes.** — Confere com original. — Em 14 de junho de 1947. — **Alci Demillecamps**, servindo como 1.º Secretário. — (Firma reconhecida pelo Tabelião Hugo Ramos, do 15.º Oficio de Notas).

DIVISÃO DE REGISTO DO COMERCIO

Certidão

Certifico que a Companhia Ceramica Brasileira arquivou nesta Divisão sob o n. 6.607, por despacho de 13 de junho de 1947, os seguintes documentos: a) Ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 9 de junho de 1947, que efetivou o aumento do capital social para Cr$ ...... 18.000.000,00; b) lista dos subscritores do aumento do capital, c) Recibo do depósito da importancia de Cr$ 600.000,00 correspondente ás entradas dos senhores subscritores do aumento do capital social, efetuado no Banco Sul Americano do Brasil, S. A.; d) Guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, do que dou fé. Departamento Nacional da Industria e Comércio, Divisão de Registo do Comércio, em 13 de junho de 1947. Eu, Carmen Cruz, Auxiliar de Escritório IX, escrevi, conferi e assino. — Carmen Cruz. Eu, Renato Pena Barros, Chefe da S. R. E., a subscrevo e assino. — R. Penna Barros.

Proc. n. 12.071.47.

(N.º 2.764 — 14-6-47 — Cr$ ... 234,60).

Conferências

SR. SOBRAL PINTO — Em Niterói: Hoje, ás 20,30 horas, no Instituto de Educação dedicada aos intelectuais fluminenses, especialmente aos advogados, abordando o tema "O advogado cristão".

SR. EDMUNDO LYS — Hoje, ás 20 horas, na Associação Cristã de Moços, sob o patrocinio do "Centro Mineiro", sob o titulo "Os poetas mineiros".

Será Em Minas o III Congresso Odontologico Brasileiro

O PROF. PENIDO PEDIU O APOIO DA FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Em visita feita ao professor Frederico Eyer, diretor da Faculdade Nacional de Odontologia, o prof. Pedro Paulo Penido, presidente da Federação Odontológica Brasileira, participou que marcou para dezembro próximo, a reunião do 3.º Congresso Odontológico Brasileiro, em Belo Horizonte.

Após a comunicação, o professor Penido pediu o apoio da Faculdade e da classe odontológica desta capital, para maior brilho do importante certame cientifico.

Nova Diretoria do Teatro Universitario

Realizar-se-á, hoje, ás 20,30 horas, na séde da C. N. E., a cerimonia de posse da nova diretoria do Teatro Universitario, que tem a seguinte constituição: presidente, Claudio Garcia de Souza; vice-presidente, José Eugenio de Macedo Soares; secretario geral, Bernardo Sandler; 1º secretario, Maria Dolores Freitas Lins; 2º secretario, Decio Vieira Ottoni e tesoureiro, Murilo Gonçalves Ama.

A Eleição do Novo Corregedor da Justiça

Convocada pelo desembargador Sabola Lima, presidente do Tribunal de Justiça, será realizada no proximo dia 24, ás 13 horas, a sessão plena para eleger o desembargador Nelson Hungria, corregedor da Justiça, em substituição ao desembargador Rocha Lagôa, recentemente nomeado para o Tribunal de Recursos.

O Tribunal de Justiça Pleno deverá eleger para juizes do Tribunal Regional Eleitoral, um desembargador e um juiz de direito, nas vagas deixadas pelos drs. Afranio Costa e Tomaz da Cunha Vasconcelos Filho, e promover a classificação dos juizes substitutos dos Territorios para juizes de direito da comarca de Amapá, territorio do mesmo nome.

MANOEL FERNANDEZ MARTINEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Angelo Fernandez Gonzalez e familia, Jesus Fernandez Gonzalez e José Fernandez Gonzalez e familia, participam o falecimento de seu saudoso e querido pai e sogro MANOEL FERNANDEZ MARTINEZ, ocorrido no dia 14 do corrente em San Salvador de Sobrada Tuy, na Espanha, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, farão celebrar segunda-feira proxima, dia 23, ás 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

MANOEL FERNANDEZ MARTINEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Manoel da Silva Abreu e familia têm o profundo pesar de participar o falecimento de seu muito querido amigo MANOEL FERNANDEZ MARTINEZ, ocorrido no dia 14 do corrente, em San Salvador de Sobrada Tuy, na Espanha, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que farão celebrar em sufragio de sua bonissima alma, segunda-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas, no Altar de N. S. da Cabeça, da Catedral Metropolitana.

MANOEL FERNANDEZ MARTINEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Casa Hanseatica cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido e saudoso amigo MANOEL FERNANDEZ MARTINEZ, verificado no dia 14 do corrente, em San Salvador de Sobrada Tuy, na Espanha, e convida seus fregueses, fornecedores e amigos, para assistirem á missa de 7.º dia que, pelo descanso de sua bonissima alma, fará celebrar segunda-feira, dia 23, ás 10 horas, no Altar do Coração de Jesus, da Catedral Metropolitana.

MANOEL FERNANDEZ MARTINEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ As Casas Simpatia participam o falecimento de seu saudoso e inolvidavel amigo, MANOEL FERNANDEZ MARTINEZ, ocorrido no dia 14 do corrente em San Salvador de Sobrada Tuy, Espanha, e convidam seus fregueses, fornecedores e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar segunda-feira proxima, dia 23, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento, na Catedral Metropolitana.

LOGRO ESTÁ ÁPTO A CONQUISTAR A SUA PRIMEIRA VITÓRIA NA GÁVEA

EM BELO HORIZONTE

PEDRO DANTAS

O turfe mineiro viverá amanhã um dia excepcional, tão importante na sua vida, apenas em inicio, que para Belo Horizonte se voltam, no momento, parte das atenções do nosso publico carreirista. Não é que nas Alterosas esteja a ser travada uma competição internacional, apta a revelar valores desconhecidos. Mas o encontro de Hechizo, Latente, Taquemão, Socrates e outros conhecidos frequentadores das reuniões da Gavea, em disputa de um premio como ainda não foi distribuido em Minas, em honra do sr. governador do Estado, não pode deixar de repercutir no Rio, senão pelo que representa como competição esportiva e resultado tecnico, ao menos pelo que significa para o desenvolvimento do turfe local, ao qual está reservado um papel tão importante, como subsidiario do nosso.

Está, ha tempos, em Minas, um joquei de primeira ordem, como Osvaldo Fernandes. Fala-se na ida de Lajo Meszaros, falava-se na do mineiro Geraldo Costa, ou parece ter falhado, o que é pena. Em seu lugar, entretanto, ira José Portilho. Já deve estar em Belo Horizonte, desde o principio da semana, o "entraineur" Pablo Zabala, incumbido de ultimar ali o preparo do cavalo Taquemão. Pablo Zabala "el rey del freno" dos bons tempos, além de treinador competente, está de tal modo ligado á historia do turfe brasileiro que sua simples presença, em cidade que o não conhece, já é, por si, uma atração. Nós, aqui, é que não percebemos isso, acostumados que estamos a ver diariamente no prado o ex-joquei oficial da "Ecurie Paris", de Carlos Coutinho, o importador e proprietario francófilo.

O proprio pareo tornou-se interessante, pela reedição, em outro meio, outra pista, outro clima, de um dos "handicaps" que até o ano passado eram habitualmente a peça de resistencia das sabatinas da Gavea. São conhecidos e antigos adversarios que se reencontram. Vêm, agora, de procedencias diversas. Qual deles se sagrará o "crack" belo-horizontino? Para nós, daqui, não ha nem como palpitar, apesar das noticias sobre o trabalho de Hechizo. E Taquemão, que foi daqui pronto para correr? E Latente, que veio ao Brasil para disputar o Grande Premio Brasil?

E' certo que isso foi ha alguns anos. Mas sempre é titulo de classe.

A unica vitoria que se pode considerar, desde já, uma "barbada", é a do turfe mineiro, que receberá desta vez o decisivo impulso de que carecia.

Prosseguindo com a sua temporada oficial deste ano, o Jockey Club Brasileiro realizará esta tarde mais uma das suas habituais sabatinas.

A Comissão de Corridas organizou, para essa reunião, um programa bom, que se compõe de sete carreiras.

A mais importante é a eliminatória para a nova geração.

Essa prova reunirá sete potros nacionais de dois anos, entre os quais o esperançoso Logro, que, numa ultima analise, é o nosso favorito.

A vesperal será encerrada com a disputa de uma carreira reservada aos importados.

Nela intervirão dez animais estrangeiros de classe apenas regular.

Os nossos comentarios sobre os animais alistados na sabatina de hoje são os seguintes:

1.ª CARREIRA

INFERIOR — Cot. 80 — Reaparece após levar pontua de jogo. Está "bonitão".

ESPLENDOR — Cot. 60 — Turma forte. Não gostamos.

GABARDINE — Cot. 27 — Perdeu porque o Greme Jr. foi "cozinhar". Sério concorrente.

GENIPAPO — Não corre.

ACATADO — Cot. 50 — Anda bem. Capaz de surpreender.

OLEG — Cot. 35 — Corrido de tras, tem chance.

VICE-VERSA — Cot. 50 — O pareo é duro. Ha fé, entretanto.

MORITZ — Cot. 60 — "Remondado". Se não sentir...

MAGISTRAL — Cot. 70 — Não faz ju's ao nome. Azarão.

ARRANCHADOR — Cot. 40 — Está regular. "Aprontou" suave.

GUADALUPE — Cot. 40 — Levaram de barbada" outro dia. Cuidado!

2.ª CARREIRA

LOGRO — Cot. 27 — Trabalha sempre bem na areia. Pode ganhar.

HUNTER PRINCE — Cot. 80 — Muito preparado. E' "raçudo".

ABDIN — Cot. 60 — Por enquanto, não nos agrada.

KING COLE — Cot. 80 — E' "corredor". Sério concorrente.

CORRIENTES — Cot. 50 — Aos poucos, melhora. Não gostamos ainda.

CARINHO — Cot. 40 — Ha fé na raia seca. Bom para uma dupla.

"Betting" Duplo

1 — Rolante; 2 — Guinéo.
3 — Betar; 1 — Fingida.
1 — Santorin; 7 — Mistral.

3.ª CARREIRA

CHIPS — Cot. 35 — Não é mais aquele. A turma está muito fraca.

ALTO FONDO — Cot. 40 — Olho nele! O pareo já está á feição.

MULUIA — Cot. 40 — E' de corrida na areia. Perigosa!

MILAMORES — Cot. 60 — Decaiu esta, apesar de andar bonita. Vai leve.

GRAN FLAUTA — Cot. 25 — E' a força, com 51 quilos. Dificil perder, se for bem dirigida.

MARONGUASSU' — Cot. 80 — Impressiona no "canter". Em carreira, só até a entrada da reta...

BARAJA — Cot. 30 — O melhor azar do pareo.

Tem figurado nas "provas especiais".

PARMILIO — Cot. 40 — Já está firme do tendão. Qualquer dia "estoura".

4.ª CARREIRA

ORELFO — Cot. 35 — A turma é camarada. Cuidado!

SALTO — Cot. 35 — Bem na distancia. Otimo reforço.

DON PAULITO — Cot. 30 — Continua bem. E' uma das forças.

GUAYASSU' — Cot. 40 — Dificil adivinhar se vai correr o que sabe. Bom azar.

YEMANJA' — Cot. 33 — Anda bem e o "professor" Mesquita volta com as energias renovadas...

JAGUARÃO CHICO — Cot. 100 — "Matungão". Vai apanhar boné.

GUATAPARA' — Cot. 25 — Como venceu da ultima vez, vai repetir. Vinha "cozinhando" os adversarios desde a reta oposta.

5.ª CARREIRA

IVA — Cot. 40 — Ligeira, mas não tem corrido nem na frente... Está preparada para esperar o Carlos Cruz...

GUINE'O — Cot. 27 — Pelo retrospecto, vai dar o que fazer!

GUADALAJARA — Cot. 40 — Especialista na distancia. Pode ganhar.

GALLIZA — Cot. 35 — Outra que vai bem no quilometro. Um perigo!

OREDIO — Cot. 60 — Tambem é dos 1.000 metros. Azarão.

OIDRA — Cot. 100 — Nada tem feito. Vai apanhar boné.

ROLANTE — Cot. 25 — "Gramatico" e ligeiro. Inimigo certo.

ITAQUI — Cot. 35 — Está bem no quilometro e corre o dobro na grama. Bom placé.

EXCELENTE — Cot. 60 — Pelo retrospecto vai apanhar boné.

GANGES — Cot. 40 — Tirou um segundo, ha dias, para Juliana, em 1.000 metros.

ITAU' — Cot. 80 — Na grama, não acreditamos.

GARRIDA — Cot. 50 — Bom azar, apesar de não gostar dos 1.000 metros.

COQUETEL — Cot. 60 — Todo "preso" este. Vai apanhar boné.

6.ª CARREIRA

FINGIDA — Cot 27 — Candidata do retrospecto. Pode ganhar.

JORNAL — Cot 100 — "Bacamarte". Vai apanhar boné.

JAEZ — Cot. 40 — Ha fé. Vale uns placés.

JASPE — Cot. 50 — Muito "frouxo". Sendo poupado, tem chance.

CABOTINO — Cot. 50 — Dizem que é outro no freio. Com o Irigoyen, parecia um "pinga".

PARAIBA — Cot. — Volta linda e com bons "eleitos". Olho nela!

SUNDIAL — Cot. 60 — Na reta oposta é candidato ao triunfo.

URENO — Cot. 40 — Muito falado, acabou favorito. Com menos "cartaz", convem insistir.

BETAR — Cot. 100 — Nada fez até hoje. Vai apanhar boné.

POTY — Cot. 60 — Irmão da Corena, porém seriamente comprometido de um dos "boletos". Aparentemente firme, não deve ser desprezado.

ITAPASSÊ — Cot. 80 — Pelo que tem corrido, vai apanhar boné.

LUX — Cot. 50 — Serve como azar. E' "atrevida".

HIRONDELLE — Cot. 40 — Na grama é outra agua.

CAMACHO — Cot. 70 — Azarão. Não gostamos.

BICUDO — Cot. 60 — Para o placé, não é mais apontado.

"Betting" Simples

7 Rolante
9 Betar
1 Santorin

7.ª CARREIRA

SANTORIN — Cot. 30 — No bridão, continua como sério concorrente.

LIDIA — Cot. 30 — 1.600 metros é muita distancia. Não nos agrada.

PREAMBULO — Cot. 35 — Perigoso. Sofreu contratempos e ainda venceu.

DISTRAIDA — Cot. 100 — E' ruim esta. Vai apanhar boné.

BEBUCHITA — Cot. 40 — Com o "Minguinho" é adversaria. Anda bem.

FABULA — Cot. 80 — Muita distancia. Não tem pretensões.

MISTRAL — Cot. 30 — E' um dos provaveis. Continua "tinindo".

LOCUELO — Cot. 60 — Olho nele! Principalmente se montar mesmo o Armando.

BLUE ROSE — Cot. 60 — Pareo duro. Ha pé.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 13.40 horas — (Reservada a aprendizes de 3a categoria):

Ks.
(1 Inferior, P. Fernandes 56
1 |
(2 Esplendor, J. Coutinho 56
(3 Gabardine, A. Portilho 54
2 |4 Genipapo, não corre 56
(5 Acatado, F. Stejka .. 56
(6 Oleg, N. Mota 56
3 |7 Vice Versa, P. Coelho .. 52
(8 Moritz, E. Loredo 50
(9 Magistral, J. Costa 52
4 |10 Arranchador, M. Coutinho 56
(" Guadalupe, S. P. Ribeiro 56

2º pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,10 horas:

Ks.
1—1 Logro, C. Cruz 54
(2 H. Prince, E. Castillo 54
2 |
(3 Abdin, O. Santos 54
(4 King Cole, não corre .. 54
3 |
(5 Corrientes, J. Mesquita 54
(6 Carinho, A. Ribas 54
4 |
(" Libio, não corre 54

3º pareo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — A's 14.40 horas:

Ks.
(1 Chips, M. Carvalho .. 50
1 |
(2 Alto Fondo, J. Coutinho 58
(3 Muluya, R. Freitas F. 56
2 |
(4 Milamores, O. Macedo 50
(5 Granflauta, A. Martins 51
3 |
(6 Maronguassu', E. P. Coutinho 58
(7 Barajá, H. Alves 58
4 |
(8 Parmilio, G. Costa .. 60

4º pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15.15 horas:

Ks.
(1 Orelfo, L. Rigoni 50
1 |
(" Salto, J. Santos 50
(2 D. Paulito, A. Araujo 50
2 |
(3 Guayassu', E. Silva .. 58
(4 Yemanjá, J. Mesquita 54
3 |
(5 J. Chico, M. Tavares 58
(6 Guatapará, O. Ulloa .. 54
4 |7 Alameda, não corre .. 54
(" Apoteose, não corre .. 54

5º pareo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting") — A's 15.50 horas:

Ks.
(1 Iva, R. Pacheco 54
1 |2 Guinéo, R. Freitas .. 54
(3 Guadalajara, N. Mota .. 54
(4 Galliza, O. Ulloa 54
2 |5 Oredio, A. Neri 54
(6 Oidra, G. Costa 54
(7 Rolante, J. Martins .. 54
3 |8 Itaqui, J. Souza 54
(9 Excelente, A. Rosa .. 54
(10 Ganges, E. Castillo .. 54
(11 Itau', O. Serra 54
4 |
(12 Garrida, J. Mesquita 54
(" Coquetel, A. Ribas .. 54

6º pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting") — A's 16.25 horas:

Ks.
(1 Fingida, L. Rigoni 56
1 |2 Jornal, B. Batista 56
(3 Jaez, Mesquita 56
(4 Jaspe, R. Freitas F. 55
(5 Cabotino, G. Costa .. 55
(6 Paraiba, V. Andrade .. 56
2 |
(7 Sundial, O. Santos .. 58
(8 Ureno, E. Castillo 55
(9 Betar, P. Simões 55
3 |
(10 Poty, E. Silva 55
(11 Itajassê, J. Martins .. 56
(12 Lux, I. Souza 55
(13 Hirondelle, R. Pacheco 58
4 |
(14 Camacho, A. Ribas .. 55
(15 Bicudo, N. Pereira .. 55

7º pareo — 1.600 metros — Cr$ 18.000,00 — ("Betting") — A's 17 horas:

Ks.
(1 Santorin, E. Castillo .. 50
1 |
(" Lidia, L. Rigoni 54
(2 Preambulo, R. Freitas .. 56
2 |
(4 Distraida, P. Coelho .. 50
(4 Bebuchita, I. Souza .. 54
3 |5 Violenta, não corre .. 50
(6 Fabula, não corre 54
(7 Mistral, A. Araujo 58
4 |8 Locuelo, A. Rosa 56
(9 Blue Rose, J. Mesquita .. 54

VÁRIAS

APRONTOS

Realizados na manhã de ontem, na Gavea:

GREY LADY — Mesquita — 800 em 51".

FURÃO — Mesquita — 1.000 em 62".

KIT — R. Filho — 860 em 22" 3/5.

CRISTRIO — O. Santos — 360 em 21" 4/5.

SAMBURA' — Macedo — 360 em 22" 2/5.

TYPHOON — Simões — 1.000 em 62" 3/5.

MOEMA — R. Filho — 800 em 51".

AREJA — A. Araujo — 600 em 39".

HERON — Ulloa — 800 em 49" 1/5.

DANTE — Rigoni — 600 em 36" 1/5.

INDICO — Irigoyen — 600 em 38" 1/5.

FLEXA — Salomão — 600 em 37" 2/5.

PRESSUROSO — R. Filho — 600 em 38" 1/5.

MUSICANTE — Rigoni — 1.000 em 62" 3/5.

OLD PLAID — Mesquita — 600 em 37" 1/5.

MIRALUMO — Valdemiro — 800 em 49".

ENSUEÑO — Irigoyen — 1.000 em 62".

EMPEROR — Ozorio — 800 em 50".

FILDOR — Edio — 360 em 23" 3/5.

CLORO — Castillo — 1.000 em 62".

MULTIPLE — Ribas — 1.000 em 64".

MALMIQUER — Mesquita — 600 em 37".

MARROCOS — Ozorio — 800 em 49".

ESFUSIANTE — Irigoyen — 600 em 36" 4/5.

BORLA ROJA — Pacheco — 800 em 49".

TANINA — Salu — 800 em 49" 3/5.

SANGUENOLTH — Ulloa — 700 em 43" 3/5.

LOMBARDIA — Mesquita — 700 em 43".

CAXAMBU' — Mesquita — 600 em 36" 4/5.

EM PARELHA

ACUTANGA — Camara e PALMEIRAS — Castilho — 600 em 37", venceu Palmeiras.

GUANUMBI — Castilo — APORE' — Camara — 600 em 36", venceu Guanumbi (na reta oposta).

CUBANITA — Irigoyen e FRANCESCA — J. Ulloa — 800 em 49", venceu Cubanita.

SETE FORFAITS

A Secretaria da Comissão de Corridas, até á hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

Genipapo — King Cole — Libio — Alameda — Apoteose — Violenta — Fabula.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13 40 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os jóqueis Anezio Barbosa, Lagos Meszaros, Leopoldo Benitez, José Portilho e Julio Maia, assim como os aprendizes Guilherme Greme Junior, Jupiracy Graça e Salomão Ferreira.

SE NÃO CHEGAR A TEMPO

Conforme temos noticiado, o bridão chileno Carlos Cruz está sendo esperado esta manhã em nossa capital, procedente do Chile, contratado para primeira e segunda monta, respectivamente, dos Studs A. J. Peixoto de Castro Junior e Jorge Jabour.

Caso o profissional andino não chegue a tempo de intervir na sabatina desta tarde, os pupilos daquelas coudelarias serão dirigidos pelos jóqueis Osvaldo Ulloa, Luiz Osorio e Justiniano Mesquita.

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turfe: "Vida Turfista", "Calendario Turfista Brasileiro" e "Jockey Club Ilustrado".

APRONTOS REALIZADOS NA TARDE DE ONTEM

Na pista de grama:

EDMUND — G. Costa — 800 em 52" suave.

GIOVINEZZA — N. Pereira — 400 em 21 3/5 na reta oposta.

Na pista de areia:

VAICO — E. Cardoso — 360 em 23".

MEETING — E. P. Coutinho — 600 em 37".

BRIOSO — N. Pereira — 600 em 36 4/5.

AVISO

O 5.º pareo será corrido na areia na distancia de 1.200 metros e não como consta no programa oficial.

MUDARAM DE PROPRIEDADE

Do Stud Cruzeiro do Sul foram transferidos para o sr. Racine Pinto os animais Fulgor e Excelente.

Continuando sob os cuidados do tratador Armando Rosa.

"O PSD Continua em

(Conclusão da 3a pagina).

Serviço Publico; Justiça de Paz eletiva, nos municipios; criação da Faculdade de Odontologia e Farmacia, e, se possivel, uma de Agricultura.

VENCE A UDN

MANAUS, 20 (A. N.) — Despertou grande interêsse as eleições suplementares aqui realizadas e que apresentaram o seguinte resultado: UDN cento e oitenta e três votos; PSD cento e setenta e seis e PTB seis. Com este resultado a UDN consolidou a sua posição majoritaria com sete mil oitocentos e setenta votos, ficando o PSD com sete mil seiscentos e quarenta votos. Assim o resultado geral fez modificar a bancada do PSD entrando o sr. Paulo Vinhais e saindo o sr. Souza Filho.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO NO CEARA'

FORTALEZA, 20 (A. N.) — A Assembléia Estadual recebeu, hoje, a visita do sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, o qual foi saudado pelo deputado Parsifal Barros. Em seguida o titular da pasta da Educação pronunciou um discurso de agradecimento e se confessou desvanecido pela maneira com que foi recebido naquela casa, adiantando que, de acordo com o programa do general Eurico Dutra, a pasta da Educação estava procurando resolver os problemas referentes á saude e educação do povo do Ceará. Após ter recebido os cumprimentos de todos os deputados, o ministro Mariani e o governador Faustino se retiraram.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,10 horas:

Ks.
(1 Acutanga, S. Camara 52
1 |
(" Palmeiras, E. Castilho .. 52
(2 Esfusiante, F. Irigoyen 54
2 |
(3 Roseclair, O. Coutinho 52
(4 Igeapé, O. Ulloa 54
3 |
(5 Pressuroso, R. Freitas F. 54
(6 Brioso, A. Ribas 54
4 |
(" Jubilosa, XX 53

2º pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13.40 horas:

Ks.
(1 Guanumbi, E. Castillo 54
1 |
(" Aporé, O. Ulloa 54
(2 Vaico, R. Freitas F. 54
2 |
(3 Areja, A. Araujo 52
(4 Alto Mar, J. Santos .. 54
3 |
(5 Lombardia, J. Mesquita 52
(6 Anhuma, XX 52
4 |7 Imbu', L. Rigoni 54
(" Indico, F. Irigoyen 54

3º pareo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 14,10 horas:

Ks.
(1 D. Fernando, A. Rosa 52
1 |2 Tango, P. Simões 56
(3 Tres Pontas, S. Camara 53
(4 Foguete, A. Araujo .. 53
2 |5 Garua, O. Macedo 50
(6 Old Plaid, J. Mesquita 56
(7 Moema, R. Freitas F. 50
3 |8 Barres, J. Martins 56
(9 Testugal, O. Souza .. 58
(10 F. Champagne, E. Castilho 50
4 |11 Sanguenolth, O. Ulloa 50
(" Flexa, C. Cruz 50

4º pareo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14.45 horas:

Ks.
(1 Samburá, O. Macedo .. 49
1 |
(2 Malmiquer, J. Mesquita 51
(3 Giovinezza, N. Pereira .. 49
2 |
(4 Caxambu', C. Cruz 51
(5 Highland, J. Martins .. 49
3 |
(6 Cristrio, O. Santos 51
(7 Kit, R. Freitas F. .. 49
4 |
(8 Xavante, A. Araujo .. 51

5º pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15.15 horas:

Ks.
1—1 Marrocos, L. Ozorio .. 54
(2 Golden Boy, O. Ulloa .. 53
2 |
(3 Francesca, XX 51
(4 Coraceiro, J. Mesquita .. 50
3 |
(5 Ajo Macho, S. Batista 50
(6 Hiperbole, E. Castillo 50
4 |
(7 Dante, L. Rigoni 51

6º pareo — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — A's 15,45 horas:

Ks.
(1 Emilia, R. Freitas F. .. 50
(" Esquadra, J. Costa .. 56
1 |
(2 Enanlo, A. Neri 54
(3 Serp. Negra, A. Aleixo 50
(4 Gualanete, A. Ribas .. 56
(5 Mangah, J. Mesquita .. 52
2 |6 Alberdi, P. Simões .. 58
(7 Farrusca, E. Silva 50
(8 Que Lindo, J. Santos .. 54
(9 Cotiara, F. Irigoyen 53
(10 Trapalhão, M. Tavares 54
3 |11 Naipe, O. Coutinho .. 52
(12 Bocanegra, J. Martins 52
(" Meeting, N. Pereira .. 56
(13 Iona, J. Araujo 54
(14 Fil d'Or, E. P. Coutinho 53
4 |
(15 Heroico, L. Rigoni .. 52
(16 Manful, V. Andrade .. 56
(" Ancito, S. P. Ribeiro 54

7º pareo — G. P. "S. Francisco Xavier" — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 (Betting) — A's 16.25 horas.

Ks.
(1 Heros, O. Ulloa 52
1 |
(2 Furão, C. Cruz 50
(3 Multiple, A. Ribas 56
2 |4 Ajo Macho, XX 58
(5 Typhoon, P. Simões .. 58
(6 Musicante, L. Rigoni .. 54
3 |7 Emperor, L. Ozorio .. 58
(8 Marán, A. Araujo 50
(9 Edmund, G. Costa 58
4 |10 Cloro, XX 50
(" Ensueño, F. Irigoyen .. 58

8º pareo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — A's 17 horas:

Ks.
(1 Polvora, R. Freitas F. 50
1 |2 Felizardo, E. Coutinho .. 60
(3 Tamina, S. Batista .. 50
(4 Cubanita, F. Irigoyen .. 52
2 |5 Borla Roja, C. Cruz .. 58
(6 Bent'Em, J. Coutinho .. 56
(7 Grey Lady, J. Mesquita 56
(8 Carioca, E. Castillo 60
3 |
(9 Miralumo, V. Andrade 59
(10 Lotus, L. Rigoni 52
(11 Armada, A. Araujo .. 50
(12 Retumbante, G. Costa 54
4 |
(13 Miami, R. Silva 50
(" Blue Ribbon, N. Mota 60

RIFA TRANSFERIDA

O sr. Antonio Oliveira avisa que transferiu para o dia 28 deste, a extração da rifa de um relogio de pulso, marcada para hoje.

Visita de Oficiais ao Canal do Panamá

Os oficiais brasileiros que vão visitar as instalações da defesa costeira e anti-aérea do Canal Panamá, cuja viagem estava marcada para ontem, pela manhã, via aérea, foi transferida para a próxima segunda-feira, entre 6 e 6,30 horas da manhã, em avião norte-americano, que alçará vôo do Aeroporto Santos Dumont. A relação nominal dos viajantes, publicamos na edição anterior.

Projeto Apressado

(Conclusão da 4ª pagina).

mento: repetindo-se o erro de criação de autarquias. Diante dessas omissões valeria a pena, por exemplo, que a UDN ou o PSD, por intermedio dos seus estudiosos, realizasse uma analise apurada desse projeto e enviasse ao Congresso uma solução racional, meditada, que evitasse esses golpes apressados de criação de ministerios para satisfazer a elementos bastante conhecidos e suficientemente comprometidos com a opinião publica.

UM PINTOR CANADENSE

Ligeiras Notas Sobre Allan Harrison Que Hoje Expõe no Instituto de Arquitetos

Allan Harrison, cuja exposição de pintura será hoje aberta ao publico no Instituto de Arquitetos, sob o patrocinio do Instituto Brasil-Estados Unidos ás 17,30, é um dos nomes brilhantes da nova geração canadense. Nasceu em Montreal em 1911 e iniciou os seus estudos de pintura aos 12 anos em sua cidade natal. Dos 15 aos 19 anos percorreu, sem destino nem pouso fixo, os Estados Unidos e o Canadá. Aos 19 decidiu entregar-se definitivamente á pintura. Partiu para Nova York, onde se matriculou na Art Students League, estudando com intensa aplicação, dia e noite. Mas os recursos financeiros faltaram e menos de um ano depois regressava ao Canadá, onde durante 3 anos esteve sob a direção de um dos maiores pintores de sua patria, John Lyman. Em 1933 voltou para Paris, onde durante 5 meses frequentou as classes de croquis nos Ateliers Colarossi e Grande Chaumière, em Montparnasse. Seguiu depois para Londres, onde permaneceu até 1935, pintando cartazes para viver e consumindo o resto do tempo na National Gallery e no British Museum. Durante três meses, vendeu quadros numa galeria de arte, que se especializava em Matisse, Picasso, Braque e outros de igual valia. Voltou para Canadá em 1936. Novo trabalho numa galeria de arte. Em 1938 regressa á França. Faz uma excursão a pé, de Lyon a Marselha e Saint Tropez, fixando os melhores assuntos da caminhada em aquarelas e desenhos a pena. De novo no Canadá, pinta intensamente e dedica-se tambem a arte comercial. Durante a guerra desenhou varios cartazes para o National Film Board, em Ottawa.

Allan Harrison realizou varias exposições em Montreal, Toronto e Ottawa, sempre com lisonjeira aceitação da critica. E' membro da Contemporary Art Society, anti-academica, e da Federation of Canadian Artists

Heleno Suspenso Por Quatro Jogos

Chico Landi Participará da Prova "Volta da Italia"

BRESCIA, 20 (A. F. P.) — O campeão brasileiro de automobilismo, Chico Landi, que recentemente venceu o "Trampolim do Diabo", disputado no Rio de Janeiro com a participação de numerosos "ases" internacionais, estará com a sua "Masserati" entre as 245 máquinas que tomarão parte na corrida automobilistica de 1.000 milhas, em volta da Italia, competição essa aberta a viaturas de turismo e esporte.

O recorde dessa original prova que, este ano, será disputada em 1.823 quilometros, com partida e chegada em Brescia, tocando, sucessivamente, em Pádua, Resaro, Roma, Florença, Bolonha, Turim e Milão, foi estabelecido por Biondetti, com média horaria superior a 135 quilomeros, em possante máquina de seis litros.

Será o mesmo Biondetti, novamente em possante máquina de seis litros, que abrirá a série de partidas, que serão dadas, amanhã, a partir das 20 horas, e prolongando-se até as tres horas da madrugada, com intervalos de alguns minutos.

Jean Pierre Wimille, Taruffi, Brussio, Nuvolari, Cortese e Blondette serão as principais atrações da prova, alguns deles estreando as novas "Fiat" de 1.100 cc, esporte, especialmente fabricadas para esse tipo de provas.

ISENTO DE CULPA O ZAGUEIRO GUALTER

POR REINCIDENCIA SPINELLI FOI PUNIDO POR DOIS JOGOS

Foi longa a reunião do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, demorando-se mais na discussão da preliminar levantada em torno do caso Heleno.

O excelente centro-avante do Botafogo, acusado de agressão ao zagueiro Galter, do Fluminense, por medida disciplinar foi suspenso por dois meses pelo seu clube. A comunicação chegou, oficialmente ao conhecimento do orgão de justiça, antes do seu pronunciamento. Isto deu motivo a uma preliminar, que foi discutida demoradamente.

Ficou resolvido que o Tribunal de Justiça não tomaria conhecimento da posição louvavel do gremio botafoguense e estaria apta a julgar os jogadores indisciplinados.

SUSPENSO HELENO

Por maioria de votos, o centro-avante Heleno de Freitas foi suspenso por quatro jogos oficiais, em virtude de ter ficado constatada a agressão.

ISENTO GUALTER

Quanto ao zagueiro Gualter do Fluminense, nada aconteceu, porque não foi devidamente apurado o revide, isto porque, Ademir e outros companheiros o impediram de reação à agressão. Foi portanto isento de qualquer penalidade.

SUSPENSO SPINELLI

O profissional Spinelli, do Olaria, foi suspenso por 2 jogos, em virtude de ter agredido um adversario.

Regressa a Representação Uruguaia ao Campeonato Sul-Americano de Basket

Retornaram ontem, a Montevideu, pelo "clipper" da Pan American World Airways os srs. Elbio A. Church e Angel Zaffaroni Alvarez, delegados da representação uruguaia, vencedora do Campeonato Sul-Americano de Basketball, tendo seguido no mesmo avião os cronistas especiais Mario Zoppis, enviado especial de "El Dia", Luiz Riccio e Eduardo Scheck, de "El País", Jorge Vera, de "El Diario", Genaro Carleo, de "Radio Sport" e Julio Cesar Brusa, da "Radio Voz del Aire", todos de Montevidéu. Em aparelho especial, retornaram o presidente, sr. Luiz Garcia Salvo, os juizes e os jogadores orientais.

Numerosas figuras dos circulos esportivos estiveram no aeroporto, para apresentar despedidas aos campeões sul-americanos de basquetebol.

PONTOS de VISTA

As Três Camisas de Heleno

Todos sabem, de sobejo, a historia do homem feliz. Aquele homem que não tinha camisa. E' uma lenda antiga, que lemos quando começamos a soletrar as Historias da Carochinha, e nunca mais esquecemos.

No futebol, no entanto, a coisa é diferente. O homem feliz — deve necessariamente ser assim — deve ser aquele que tem apenas uma camisa, isto é, aquele que defende apenas as cores de um determinado clube.

* * *

Fala-se pela cidade, numa grita enorme nos jornais, nos cafés em todo lugar enfim onde se discute um pouco que seja de futebol, que Heleno sairá do Botafogo.

Surgem dados concretos. Tanto pelo passe, tanto para pagamento do jogador. Surgem candidatos não tão concretos assim, pois as noticias são veladas e não pode a venda do jogador aparecer em publico como se fosse uma mercadoria comum: Vasco e Fluminense.

E a cidade continua a comentar, a falar e a falar sobre a possivel saida de Heleno do alvi-negro.

* * *

Voltando ao homem feliz da historia da carochinha, Heleno, apesar de todos os pesares, é um dos felizes do futebol. Ele só tem uma camisa. Se durante algum tempo jogou no Fluminense, a camisa tricolor foi apenas um acidente na carreira do crack. Depois, a jaqueta alvi-negra que é uma verdadeira tradição de familia, tomou conta dele. Não vestirá outra.

Ha, no entanto, mais duas camisas que Heleno veste e vestirá ainda por algum tempo. A do selecionado carioca e a do selecionado brasileiro. Mas mesmo essas duas, são assim como um prolongamento do branco e preto da camisa alvi-negra.

Estas, apenas estas, são e serão sempre as tres camisas de Heleno de Freitas. Cumprida a pena que lhe foi imposta pelo clube ele voltará aos treinos. Não será apenas de dois meses o afastamento do nosso maior center-forward de nossas canchas. Quando ele voltar, deverá treinar um pouco, a fim de recuperar a forma.

Mas a camisa que trará no corpo será a mesma de sempre: a das gloriosas cores do Botafogo Futebol e Regatas.

PAULO MEDEIROS

Interessados os "Alvos" no Concurso de Limoeirinho

Fará Um Test Para Ocupar o Lugar de Neca

Com a saida de Neca, o quadro alvo perdeu um de seus atacantes mais positivos, deixando a direção tecnica do simpatico gremio da Figueira de Melo ás voltas com um problema da maior importancia.

Varios são os candidatos ao posto ocupado até então pelo hoje defensor de São Paulo. E na grande fila de inscritos, aparece mais um nome agora, contando, desde logo, com boa acolhida por parte de Pimenta.

Trata-se de Limoeirinho, o antigo defensor do Botafogo, hoje vinculado ao Olaria.

E' um jogador que apresenta as mesmas caracteristicas de jogo de Neca, pondendo resolver o problema da ofensiva alva. Já na proxima semana, Limoeiro deverá treinar entre seus provaveis novos companheiros.

Desfile de Iates no Saco de São Francisco

Será realizada amanhã, pela manhã, no Saco de São Francisco, uma interessante prova de vela por equipes mistas de associados do Rio Iacht Clube e Iate Clube do Rio de Janeiro.

Nesta regata participarão as classes Hagen — Sharpie Star e Carioca que farão duas series com troca dos timoneiros das tripulações mistas disputantes.

Ao que tudo indica, este certame coroar-se-á de total exito tecnico e social.

DISPUTA-SE AMANHÃ A II REGATA DA TEMPORADA OFICIAL

Vasco, Botafogo e Guanabara os Mais Credenciados — A Representação do Boqueirão

A F. M. R. fará realizar amanhã na enseada de Botafogo a 2.ª Regata da Temporada Oficial de 1947. Esta competição reveste-se de sensacionalismo, uma vez que, participarão das provas numerosos e destacados valores do remo nacional.

A luta pela vitória final será travada entre as representações do Vasco, Botafogo e Guanabara, observando-se reinar equilibrio de forças entre as guarnições disputantes.

A REPRESENTAÇÃO

Para intervir neste campeonato o Boqueirão do Passeio far-se-á representar com os seguintes conjuntos:

1.º pareo — Novissimos — Double trincado: Alberto Alves de Faria e William de Farias.

3.º pareo — Novissimos — Skiff trincado: Augusto Moreira Bernacchi e Ilagiba José de Oliveira.

5.º pareo — Principiantes — Double trincado: Roberto Alves de Faria e William de Farias.

9.º pareo — Principiantes — Yole franche a oito: José Estacio de Faria Sobrinho, Roberto Fontes Simões, Américo Maria Ferreira, Manoel Ribeiro da Costa, Rubens Richetti, Almiro Dominguez, Frederico Moura, Miguel Rocha e Salvador Valente.

12.º pareo — Seniors-Skiff liso: Edmundo Castelo Branco e Augusto Moreira Bernacchi.

15.º pareo — Novissimos — Yole france a oito: José Estacio de Faria Fontes Simões, Américo Maria Ferreira, Manoel Ribeiro da Costa, Rubens Richetti, Almiro Dominguez, Frederico Moura, Miguel Rocha e Salvador Valente.

EDITAL

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino

SECUNDARIO E PRIMARIO DO RIO DE JANEIRO. RUA MEXICO, 11 - 14.º ANDAR — SALA 1402 — TEL.: 22-2971 — RIO DE JANEIRO

O Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro convoca os senhores socios quites a se reunirem em **Assembléia Geral Ordinaria** no dia 21 (vinte e um) de Junho de 1947 ás 11 horas em primeira convocação e ás 15 horas, em segunda e ultima convocação, para tratarem da seguinte **ORDEM DO DIA**:

a) Projeto de orçamento para 1948.

b) Interesses Gerais.

Rio de Janeiro, 16 de Junho de 1947.

(a) DR. PLINIO LEITE — Presidente

Tim, Substituto de Aimoré

O Provavel Novo Técnico do Olaria A. C.

Com a saida de Aimoré da direção tecnica do Olaria A. C. cogitam os diretores do gremio suburbano, arranjar, entre os proprios jogadodes que integram o quadro, um elemento que assuma com a responsabilidade da direção dos profissionais.

Estamos informados de que esse elemento será Elba de Padua Lima, o popular Tim que depois de ter sido um dos maiores atacantes do país, atuando no Rio primeiro no Fluminense, depois no Botafogo, vinha emprestando seu concurso nos ultimos tempos ao Benjamim da F. M. F..

um bom substituto de Aimoré.

Realmente el Peon pode ser pois conhece a fundo o futebol, sendo seu nome geralmente bem acolhido entre os proprios jogadores do Olaria.

ADIADO O ENCONTRO ENTRE O ATLETICO E O FLUMINENSE

Como era do conhecimento dos nossos leitores a segunda apresentação do Atletico Mineiro nesta Capital seria esta noite, no Estadio do Fluminense, contra a equipe do tricolor da cidade.

Acontece, porem, que no "match" de quinta-feira ultima, entre os quadros do alvi-negro mineiro e dos rubro-negros varios jogadores montanheses se contundiram.

Os dois clubes interessados resolveram adiar esse encontro para a noite de terça feira para o mesmo local, quando então o quadro das alterosas atuaria completo frente ao quadro do Super-Campeão Carioca.

Os "cracks" do Campeão Mineiro que se acham contundidos e que mais cuidados inspiram são os seguintes: Zé do Monte, Lero, Mario de Souza e Carlaile.

Associação A. Andar 5 x Satelite 2

Em disputa do Campeonato Bancário de 1947, defrontaram-se sabado ultimo no campo do River, os quadros da [illegible] Andar (Banco Andrade Arnaud S. A.) x Satelite (Banco do Brasil), saindo vencedor após os 90 minutos de peleja os rapazes do Andar, que tão brilhantemente vem se conduzindo neste Campeonato, em que fazem sua estréia como filiado do C. M. D., dos bancarios.

O quadro do Andar no jogo contra o Satelite colocou em campo foi o seguinte: — Natior — Antonio e Moacir — Waldir (Bob) — Bob (Mauricio) e Osmar — Wilson — (Osvaldo) — Arnaldo — Sillio — Mauricio — (Waldir) — (Paulino) e Julio. Fizeram os goals do vencedor: Arnaldo, [illegible]. Todos cumpriram boa atuação.

Os Dirigentes Atuais do S. C. Joalheiro

Formam na direção do Esporte Clube Joalheiro os seguintes desportistas:

Presidente, Jaguaré Ubirajara Cavalcanti; vice-presidente, Manoel da Silva Campos.

Depart. Com. e Propaganda: J. B. Carvalho Almeida; Dep. Finanças: Antonio Vasco Moreira; Dep. Social: Humberto Lamenza; Dep. Patrimonio: Armando Antonio Ribeiro; Departamento Esportivo: Adelmo Teixeira.

Pelo Campeonato Carioca de Tenis

Prossegue hoje a tarde a disputa do Campeonato Carioca de Tenis com a realização dos seguintes jogos:

Fluminense "B" x Tijuca "B"; Paissandú x Fluminense "A"; Tijuca "A" x Canto do Rio; Leme x Caiçaras e Vasco da Gama x Quitandinha.

A Nova Diretoria do Basilio F. Club

Está assim constituida a nova diretoria do Basilio F. C.: Presidente, Milton Augusto Soares. Secretario geral, Helio Antonio Fontes; 1.º secretario, Demostenes Ladislau da Silva, 2.º secretario, Gabriel Vieira Martins; Tesoureiro geral, Jorge Correa dos Santos; Diretor de Esportes, Joselio Pinto Gomes; Diretor social, Ubirajara Viegas Vaz. Diretora do Departamento Feminino Celia Alves Rosa.

COM AS HONRAS DE CAMPEÃO, O VASCO ENFRENTARÁ O MADUREIRA

Iniciando a ultima rodada do certame, teremos hoje, em General Severiano os quadros do Madureira e do Vasco que farão um encontro deveras interessante pois o conjunto cruzmaltino irá apresentar-se com o quadro de aspirantes que muito poderão fazer em defesa das cores do gremio de Ciro Aranha.

O quadro do Madureira que conseguiu um honroso empate, frente aos rubro-negros, apresentará uma unica modificação, qual seja a do "insider" esquerdo Durval.

Os quadros para esse encontro formarão com a seguinte constituição.

MADUREIRA: Milton; Eleudo e Julinho; Arati, Herminio e Esteves; Lupercio, Didi, Godofredo Durval e Esquerdinha.

VASCO: Mariano; Laerte e Wilson; Romulo, Moacir e Vitorino; Carreirinha, Eugenio, Dimas, Pacheco e Mario.

CANTO DO RIO X BONSUCESSO

Encerrando a serie de prelios correspondentes á ultima rodada do certame, Canto do Rio x Bonsucesso lutarão no gramado da rua Figueira de Melo.

Trata-se de um encontro que deverá satisfazer em virtude do quadro rubro-anil neste final do torneio ter surpreendido a todos principalmente aos diretores. Contudo, esse prelio deverá ser equilibrado sendo esse o fator mais importante dessa partida.

Os quadros formarão com a seguinte constituição:

CANTO DO RIO: Odair; Borracha e Lamparina; Caratigo, Bonifacio e Zarci; Heitor Valdemar, Raimundo, Didi e Noronha.

BONSUCESSO: Max; Nanati e Hernandes; Cambui, Mirim e Wilson; Fausto Ubaldo, Jorge, Flavio e Munapio.

DOS ESTADOS

TRÊS MIL OPERÁRIOS DESEMPREGADOS EM S. PAULO

DO MARANHÃO — Regressaram a esta capital as caravanas sanitarias que percorrem o interior, auxiliando as vitimas das inundações.

DA BAÍA — Está sendo esperado, hoje, o ministro Clemente Mariani, que presidirá a solenidade de abertura da Campanha Nacional Anti-Tuberculosa.

— Em sessão solene, na Faculdade de Direito, encerrou-se ontem o 3.º Congresso Juridico Nacional.

— Sob a presidencia do deputado Prado Kelly será realizada uma mesa redonda, promovida pelos estudantes de direito.

DE MINAS — Numeroso grupo de habitantes de Varginha enviou um apelo ao secretario de Viação, no sentido de serem feitos urgentes reparos nas estradas que servem aquela cidade, onde o trafego está praticamente impossivel.

DE S. PAULO — Noticia um jornal local que estão fechadas 100 fabricas de calçados e que 200 estão com os seus trabalhos semi-paralisados. Em consequencia, há 3.000 operarios desempregados.

— O secretario da Justiça recebeu um memorial do Instituto dos Advogados, contendo sugestões a respeito de uma reorganização dos serviços de justiça neste Estado.

— Reuniu-se o Conselho de Representantes da Federação das Industrias de S. Paulo, tratando da atual situação economica.

— O Sindicato dos Lojistas do Comercio de S. Paulo enviou ao ministro da Fazenda um telegrama protestando contra o estabelecimento da licença prévia para a importação.

DE GOIAZ — Esteve em Goiania o coronel Matos Vanique, chefe da Expedição Roncador-Xingú. Em declarações á imprensa, afirmou que será criada uma base aerea no rio Kuluene, onde já existe uma pista de mil metros, negando, a seguir, os boatos de que a Expedição tende a ser desmembrada.

— O governo do Estado vai custear, na Escola de Agronomia de Piracicaba, o curso de 50 jovens goianos, que serão os professores da futura Escola de Agricultura de Goiaz.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — SABADO, 21 DE JUNHO DE 1947. — N.º 5.822.

Especulação em Torno do Problema da Moradia

NOVO ORGÃO CONTROLADOR DE PREÇOS ORGANIZADO COM AMPLOS PODERES

Sugerida a Sua Criação ao Presidente da Republica — Unificação de Todos os Orgãos Controladores de Preços — Encerramento, Ontem, do Certame das C.L.P. — A Palavra do Ministro do Trabalho

Os presidentes das Comissões Estaduais de Preços encerraram ontem o seus conclave, com a aprovação de um memorial a ser enviado ao presidente da Republica, contendo, em linhas gerais, as principais conclusões dos congressistas, quanto a nova politica de preços a ser adotada no país.

AMPLA COMPETENCIA

Sugere o memorial ao presidente da Republica a criação de novo orgão, estribado em poderes mais amplos, capacitado a resolver os problemas mais urgentes da economia nacional, ou, em todo caso, a reestruturação da C. C. P., de tal modo, que ela fique em condições de atender ás necessarias providências para a resolução dêsses problemas.

SUBORDINAÇÃO AO PRESIDENTE

Para dar mais força e autoridade á C. C. P., ou ao novo orgão criado em seu lugar, os presidentes das Comissões Estaduais de Preços sugerem a sua direta subordinação ao presidente da Republica.

UNIFICAÇÃO

Finalmente, no sua parte final, o memorial propõe ao presidente da Republica a unificação, de todos orgãos controladores de preços, existentes no país, num organismo unico, no caso a Comissão Central de Preços, ou o seu equivalente.

A PALAVRA DO MINISTRO

A sessão de encerramento foi presidida pelo ministro Morvan de Figueiredo, que depois de ouvir a leitura do memorial para o presidente da Republica, pronunciou um breve discurso, elogiando a iniciativa do coronel Mario Gomes da Silva, "de cujos resultados satisfatórios a ninguém é dado duvidar".

DIRETRIZES OBRIGADA A PAGAR EM JUIZO AOS SEUS REDATORES

Declara o Advogado Que a Situação da Empresa é de Iminencia de Extinção — A Audiencia de Ontem na 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Ministerio do Trabalho

Realizou-se ontem na 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Ministério do Trabalho, a audiência em que foi citado o diretor de "Diretrizes" para que pague ao jornalista Paulo da Silveira, até há pouco sub-secretario daquele vespertino, os ordenados atrasados desde o mês de abril e a indenização a que, por lei, tem direito por ter sido dispensado sem justa causa, após uma das ultimas visitas do sr. Osvaldo Costa aos Campos Eliseos, em S. Paulo.

A nenhum dos redatores dispensados ultimamente, segundo afirmaram eles, "Diretrizes" pagou sequer os ordenados atrasados, acrescentando-se que a direção, valendo-se da influencia de amigos politicos, tentou criar "um ambiente de intimidação policial" que impedisse aos jornalistas e outros funcionarios dispensados reclamarem judicialmente seus direitos. Em face disto, os prejudicados estão, um a um, recorrendo á Justiça do Trabalho.

A audiência de instrução de julgamento iniciou-se ás 13 e meia horas, sob a presidencia do juiz Geraldo Magela. Compareceram, além do jornalista reclamante Paulo da Silveira, a Editora "Diretrizes" S.A., na pessoa do seu atual diretor-gerente, sr. Carneiro de Oliveira, e do advogado Albino de Mesquita Pinheiro.

Depois de lida pelo juiz a reclamação, o advogado de "Diretrizes" reconheceu a procedencia da mesma. Alegou, entretanto, para eximir a empresa de parte da responsabilidade o que dispõe o artigo 502 da Consolidação das Leis do Trabalho, o qual permite á empresa na iminencia de extinção por motivo de fôrça maior o pagamento pela metade das indenizações devidas aos seus empregados.

O jornalista Paulo da Silveira, aceitando como verifica a alegação de que a Editora "Diretrizes" S.A. atravessa uma situação de crise tamanha que não lhe permite saldar compromissos com seus credores privilegiados, aceitou reduzir Cr$ 4.720,00 do total de suas reivindicações, obrigando-se todavia "Diretrizes" a pagar-lhe o que ficou assentado no dia 26 do corrente na secretaria da 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Ministério do Trabalho.

Na próxima segunda-feira, realiza-se na 7.ª Junta outra audiência em que é novamente intimada a Editora "Diretrizes" S.A. a pagar o que reclama o jornalista Barbosa do Nascimento.

A POLÍCIA PROCURA O HOMEM DE CÔR...

INQUERITO PARA APURAR A COMPRA E VENDA DE TREZENTOS SACOS DE CIMENTO

Labor, Engenharia e Comercio Limitada, firma estabelecida á rua Evaristo da Veiga n. 16, sobrado, dirigiu-se, há tempos, ao delegado Paula Pinto, pedindo a abertura de inquerito, para apurar o seguinte fato:

"No dia 29 de maio ultimo compareceu aos escritorios da queixosa levado pela corretora Maria de Freitas, moradora a rua Leopoldo Bulhões n. 72, em Benfica, um individuo de côr preta e aparentando 30 anos de idade, o qual, após concertar a compra de 300 sacas de cimento, retirou-se com a promessa de voltar no dia imediato para efetuar a referida transação.

Efetivamente no dia seguinte o comprador e a corretora estiveram no escritorio da firma e resolveram em definitivo a operação encetada.

Enquanto o individuo se mantinha calado, Maria de Freitas, alegando urgencia, instruía para que fosse feita uma ordem de entrega da mercadoria incontinenti.

Datilografada a ordem, que, a pedido do comprador, fora extraida em nome da firma A. M. Santos & Cardoso Ltda., estabelecida com serraria á rua Padre Nobrega n. 90, em Piedade, Maria de Freitas apresentou como pagamento da compra efetuada um cheque da importancia de Cr$ 13.200,00 contra o Banco Mercantil de Niteroi, devidamente visado e emitido por Antonio Martins Santos.

Certa de que estava recebendo um cheque com todas as caracteristicas de legalidade, a firma queixosa não se preocupou com o adiantado da hora (17 horas) e somente no dia seguinte foi providenciado o resgate do cheque junto ao referido Banco, á rua Primeiro de Março n. 29, nesta capital.

Com surpresa foi a queixosa informada verbalmente pelo gerente do estabelecimento aludido, sr. Sardo, que o cheque era falso, não constando dos assentamentos do Banco o nome do emitente como seu correntista.

Aberto inquerito, foi o mesmo encerrado, sem que fosse possivel ás autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações conhecer a verdadeira identidade do individuo de cor preta que bancara o comprador do cimento.

Em suas declarações, a corretora Maria de Freitas, afirma não conhecer tal individuo, pois o mesmo a procurara em sua residência com o suposto nome de Artur e lhe propusera a compra da partida de cimento acima aludida.

Das 300 sacas de cimento apenas 150 foram retiradas pelo "pirata" e vendidas a preço muito inferior ao da fatura de compra á firma A. M. Santos & Cardoso Ltda.

Estão sendo realizadas diligencias no sentido de identificar o homem de cor, a fim de melhor esclarecer o fato em questão.

IMPRESSIONANTE TRAGÉDIA DE UM EX-PRACINHA

Matou a Esposa, Tentou Assassinar a Mãe, e Suicidou-se Com Um Tiro no Ouvido

O barracão n. 292, do lugar denominado "Pindura Saia", no morro da Mangueira, foi palco na manhã de ontem, de uma das mais impressionantes tragédias destes ultimos tempos, cujo protagonista foi um ex-pracinha. Desvairado por um subito ciume, depois de matar a esposa e tentar assassinar a própria mãe, o ex-pracinha desfechou um tiro no ouvido direito, falecendo instantaneamente.

ANTECEDENTES

Naquele barracão residem o ex-pracinha João Sabino Tobias, preto, de 24 anos, casado, atualmente servente de pedreiro, sua esposa Doralice de Araujo, parda, de 25 anos, duas filhinhas do casal, Otarina, de 2 anos e Davina de 8 meses, e a sua genitora Salomé Maria de Jesus.

Embora tendo sido ferido em combate, no "front" italiano, João jamais demonstrou qualquer anormalidade, vivendo sempre com todos os seus na mais perfeita harmonia. Por essa razão era estimado por todos, gozando de grande estima em todo o morro.

UM CIUME EXTEMPORANEO

Ao despertar na manhã de ontem, João não encontrando a sua esposa no quarto, chamou por ela. A dona Salomé respondeu-lhe que ela estava no banheiro e que lá [illegible] quarto, completamente transformado João perguntou-lhe onde ela estava, ao que respondeu que estava no banheiro. Ele não se conformou, procurando, pela primeira vez, travar uma discussão. Embora surpreendida pela atitude do marido, Doralice retirou do berço a sua filhinha Davina e começou a dar-lhe de mamar. Nessa ocasião, saltando da cama, João agarrou-a pelos cabelos, levou-a até a porta do quintal e deu-lhe violento sôco, atirando-a juntamente com a criancinha que ainda mamava, ao solo.

DESVAIRADO

Deixando a mulher estendida no chão com a criança, João entrou novamente no barracão tendo nessa ocasião chegado o seu ex-colega Brasilino Guilherme Benfica que, tendo visto o revólver, de onde estava apanhando uma lata dagua, resolveu socorrê-la. Quando, porém, Brasilino retirou Davina dos braços de Doralice, saiu novamente João que, de revolver em punho, intimou-a a não se mexer, senão iria se dar mal.

Com o afastamento de Brasilino, João aproveitando-se da situação de encontrar-se ainda deitada no chão a esposa, em consequencia do sôco, desfechou-lhe cinco tiros. Ouvindo os estampidos, a sra. Salomé veio correndo e, de braços abertos, suplicou:

— "Meu filho, não mate sua esposa, a mãe de suas duas filhas!"

O ex-pracinha respondeu á suplica de sua genitora, virando contra o rosto dela a arma. Quando, porém, deu ao gatilho, providencialmente ela tropeçou num buraco, tendo o projétil passado-lhe de raspão no pescoço.

MATOU-SE

Vendo a mãe cair, gritando por socorro, e supondo talvez que a houvesse ferido, o alucinado, rapidamente, desfechou um tiro no seu próprio ouvido direito, morrendo instantaneamente.

Cientificado do ocorrido, pelo próprio Brasilino, compareceu ao local o comissario Pinkus, de serviço na delegacia do 19.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção dos cadaveres para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NUNCA HOUVE CRISE DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Impõe-se o Reinicio dos Financiamentos, Bem Assim Medidas de Repressão ás Atividades dos Atravessadores — Outra Vez os Leilões

Existem aproximadamente no Rio alguns milhares de moradias desocupadas, desde os bairros de Leblon e Copacabana a Tijuca, Pavuna, Turiassu, Del Castilho e Madureira e nem por isso se encontra uma casa ou apartamento para morar. É que a especulação comercial estendeu-se por mais êsse setor das nossas atividades, concorrendo para a agravação da crise que todos nós testemunhamos, impotentes entretanto, para debelar o mal. Por outro lado, verificamos a paralização de centenas de edificios cujas obras há muito se acham iniciadas ou pelo menos com reduzido numero de operarios em serviço, sob a alegação dos seus proprietarios de falta de recursos pecuniarios para o seu prosseguimento. Sem duvida a decisão do governo determinando a suspensão de creditos para iniciativas dessa natureza concorreu grandemente para o atual estado de coisas... Mas também a retração dos creditos bancarios tem servido para coonestar muita manobra especulativa. A argumentação apresentada consistentemente de que a falta de material não procede, pois segundo observamos, baseados em dados estatisticos oficiais, no decorrer de 1946 o Distrito Federal dispunha de Cr$............ 122.060.000,00 em materiais de construção estocados, ou seja a porcentagem de 33,42 por cento de todo o estoque existente no país, e por isso somente em situação de inferioridade a São Paulo, que se apresentou com estoques no valor de Cr$......... 134.652.000,00, isto é, 36,87 por cento. No primeiro trimestre do ano em curso apresentaram-se algumas modificações que não são entretanto, de molde a influir no panorama geral das construções em andamento.

A QUESTÃO DO FINANCIAMENTO

Auscultando os meios diretamente interessados, principalmente os inquilinos, a reportagem do DIARIO CARIOCA chegou a conclusão que para sanar o mal já arraigado desde 1944 — quando teve inicio a presente crise de habitação — só há um remedio infalivel e este remedio está na adoção por parte do Executivo de providencias no sentido de ser reiniciada a concessão de creditos para o prosseguimento das obras paralizadas e inicio de outras novas, exigindo, porem, o governo que as moradias se destinem de fato ao aluguel da população carioca e não a especulação comercial simplesmente, como está ocorrendo. Tambem o levantamento de um censo dos apartamentos e casas desocupadas impõe-se como medida preliminar para anular a crise de habitação, cada dia mais agravada pelos motivos já expostos.

Quanto á Prefeitura cabe exercer severa fiscalização no serviço de arbitragem do imposto predial, pois é sabido que, a pedido do proprietario do imovel, os funcionarios responsaveis estabelecem altas taxas. Se a Municipalidade obtem por esse meio maior renda, o proprietario por sua vez obtem maior aluguel para a sua casa ou apartamento. Embora esse procedimento do senhorio não seja ilegal não deixa contudo de ser imoral, imoralissimo.

A PREFEITURA E CONIVENTE

E a Prefeitura tem multa culpa em tudo o que está acontecendo com respeito á falta de moradias. Vejamos: sem nenhum proposito e no cumprimento dos principios rigidos da respectiva lei a Secretaria de Viação e Obras concede licença para a construção de predios, licenças essas que se eternizam — uma vez que os interessados as renovam dentro do prazo legal — enquanto os construtores, incorporadores ou proprietarios arranjam o dinheiro, ou melhor, o numero necessario de compradores.

MEDRAM OS ATRAVESSADORES

Ninguem põe em duvida a honestidade dos corretores de imoveis, profissionais devidamente categorizados, congregados em torno de uma organização sindical vigorosa, que restringem suas atividades ao setor exclusivamente comercial e dentro de uma condição de ética justa no plano da concorrencia. Todavia é possivel notar-se a infiltração dos chamados atravessadores no comercio imobiliario. E assim multiplicam-se os escritoriozinhos de especulação destinados a compra e venda de casas e terrenos, não somente em prejuizo daqueles a que nos referimos mas tambem do povo em geral. E os atravessadores anunciam até a venda de casas em vilas e avenidas todas situadas na zona suburbana. Sem a menor cerimonia adiantam eles que os predios estão vazios... E o diabo é que a Delegacia de Economia Popular não sabe dessas coisas não toma nenhuma providencia.

E os leilões? Como dissemos anteriormente os leilões constituem a ultima novidade no comercio imobiliario. Uma prova? Do dia 18 do corrente ao dia 3 de julho vindouro serão vendidos ao correr do martelo, por leiloeiros oficiais nada menos de 66 predios de varios tamanhos e nos mais diversos bairros. Desses temos absoluto conhecimento e com muita antecedencia. E os que virão depois? Decididamente, enquanto continuar essa situação o pobre não poderá nunca alugar uma casa, porque comprar já e querer muito, querer demais, quando se sabe que os planos de financiamento são os mais inacessiveis á bolsa do pobre, á bolsa da gente da classe media. Porque financiamento de 40 e 50 por cento em apartamentos de 200, 250 e 300 mil cruzeiros é para rico para capitalista, que já tem palacetes e só os adquire para revendê-los na primeira oportunidade.

O CRIME

UM SONHO BARBITÚRICO!

TIMBAUBA

Os proprietários de Ensueño e Zorro apresentaram ao delegado do 1.º distrito policial queixa de que aos dois animais tinham sido ministradas substancias entorpecentes que os forçaram a perder a corrida de 25 de maio ultimo. Em consequencia a acusação feita, que, aliás, é inédita nos anais criminais da cidade, foi aberto o competente inquérito, que segue os tramites legais. Os queixosos basearam a acusação em um laudo referente ao exame procedido nas urinas dos dois animais, exame este que concluiu pela presença de um derivado do acido barbiturico.

Já tivemos ocasião de analisar o laudo em apreço e provar que o mesmo não satisfaz ás necessidades da tecnica, não só porque o analista utilizou método aplicado á pesquisa daquela substancia em visceras, como também porque, além de não indicar qual o derivado empregado, deixou de dosá-lo convenientemente, o que torna impossivel saber qual a quantidade de entorpecente que, por ventura, foi ministrada aos dois animais.

Tivemos o laudo em mão e podemos constatar que, em absoluto, o mesmo não foi realizado pelo Instituto Médico Legal, como se diz, de vez que não foi requisitado ao diretor do referido departamento por qualquer autoridade, nem tampouco foi requerido pelos interessados. Não está escrito em papel oficial, não tem numero de ordem, não está assinado por dois peritos, como exige a lei, não está visado pelo diretor. Trata-se, pois, de um exame particular, que foi realizado por um médico do Instituto, sob sua exclusiva responsabilidade, sem nenhum caracteristico oficial, sem nenhum valor probante. Não é, pois, um corpo de delito, na expressão lata do termo, e sim uma opinião particular que poderá, quando muito, servir de orientação ou simples esclarecimento.

Além desta grave irregularidade juridica, o laudo em questão apresenta outras deficiencias. A pesquisa do "doping" nos cavalos se faz na saliva colhida nos animais logo em seguida á corrida, o que tem a vantagem de evitar erros. Mas não é só. E' sabido que o ácido barbiturico funciona como bibásico e, por isto, os ureidos, como e o caso dos derivados barbituricos, "tienem carácter ácido más o menos marcado", como ensina Molinari. Isto significa que, tendo tomado uma dose regular de um derivado barbiturico, superior á humana, forçosamente deveriam as urinas examinadas apresentar reação acentuadamente ácida. No entanto, uma é dada como levemente ácida e a outra levemente alcalina!

Soubesse o analista que o ácido barbiturico é resultante da condensação da uréia pelo ácido malônico e teria previsto a hipótese, a que se referem alguns tratadistas, da sua formação normal, em traços, é lógico, no organismo dos animais que são alimentados com substancias ricas em azoto, como sóe acontecer com os cavalos. O laudo, assim, se define como uma peça imprestavel juridicamente e tecnicamente deficiente. O que não é justo é que a idoneidade de uma entidade, como o Jockey Club, seja mareada por um gravissimo erro de técnica.

SÓ O EXCEDENTE DE ARROZ E FEIJÃO PODE SER EXPORTADO

Aprovada Pelo Presidente da Republica a Portaria Reguladora do Conselho Federal do Comércio Exterior — Serão Feitos Tres Inqueritos Anuais Para Apuração da Produção de Todo o País

O Conselho Federal do Comércio Exterior vem de estabelecer, afinal, normas reguladoras para a exportação do arroz, do feijão e do milho, através de portaria n. 15, aprovada pelo presidente da Republica, 18 do corrente. A portaria regula também a exportação de mandioca e consta dos seguintes itens:

1.º) só se concederão licenças de exportação depois de verificada, pela Diretoria do Conselho, por meio de dados oficiais, a existência de excedentes exportaveis;

2.º) para esse fim, procederá a Diretoria do Conselho, periodicamente, no minimo 3 vezes por ano, a inquérito sôbre a produção, o consumo e os estoques existentes desses produtos;

3.º) conhecido o resultado do primeiro inquérito anual, e até a realização do segundo, serão concedidas licenças de exportação num montante correspondente a 50% da quantidade apurada como excedente exportavel;

4.º) os pedidos de licença referentes a produto originario de um Estado, onde o serviço de estatistica não fôr perfeitamente aparelhado, serão submetidos ao "visto" das autoridades responsaveis pelo abastecimento;

5.º) em caso de proibição da exportação, serão mantidas as autorizações já concedidas, desde que o exportador apresente provas de haver sido, em data anterior á proibição, aberto o respectivo crédito bancario pelo comprador;

6.º) verificando-se, no mercado do Distrito Federal, escassez de um produto e excedente exportavel em qualquer Estado, poderá a Diretoria do Conselho, para assegurar o abastecimento daquele, exigir do exportador uma cota de 10 a 20% sôbre a quantidade declarada no pedido de licença;

7.º) os pedidos que excederem 6.000 (seis mil) toneladas serão submetidos á apreciação do sr. presidente da Republica;

8.º) quando o saldo exportavel não for suficiente para atender a todos os pedidos feitos por diversas firmas exportadoras, será o mesmo distribuido entre elas, por meio de redução dos pedidos originais, observada a ordem cronologica de sua entrada no Conselho,

9.º) deverá constar em todos os contratos de exportação clausula estabelecendo que este só se tornará efetivo, depois de concedida a respectiva licença pela Diretoria do Conselho;

10.º) em virtude de compromisso assumido pelo Instituto Riograndense do Arroz com a Comissão Central de Preços as exportações do arroz produzido no Estado do Rio Grande do Sul dependem do "visto" do referido Instituto, ao qual será concedida previamente, para ser distribuida entre firmas exportadoras, uma cota global, que poderá, assim, exceder os limites estabelecidos nos itens 3.º e 7.º desta Portaria;

11.º) os pedidos de licença de exportação serão feitos a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que, depois de examina-los os encaminhará a' Diretoria do Conselho;

12.º) a fim de não se sobrecarregarem a navegação de cabotagem e os serviços ferroviarios, que deverão ser utilizados no transporte de generos alimenticios para os centros consumidores do país, os embarques das quantidades liberadas se realizarão, de preferencia, nos portos dos Estados produtores ou limitrofes, que lhes sirvam de escoadouro natural;

13.º) é proibida a exportação de farinha fina de mandioca (farinha de mesa) e a de raspa de mandioca, salvo, quanto a esta, se se tratar de saldo de safras anteriores;

14.º) nas exportações de feijão será dada preferencia as qualidades de consumo limitado no mercado nacional;

15.º) tendo acusado "deficit" em relação ao consumo interno os dados apurados sobre a produção do milho, continua suspensa a sua exportação, até a conclusão de novo inquerito. Excepcionalmente, porem, se concederão licenças para o milho produzido nos Estados do Norte, quando visadas pelas Comissões Estaduais de Preços, representando o seu "visto" a prova de que a saida do produto pode efetuar-se sem prejuizo do mercado interno.

REPRESSÃO AO ABUSO DE ENTORPECENTES

No gabinete do secretario de Saude e Assistência do Estado do Rio, reuniu-se, ontem, a Comissão Estadual de Entorpecentes. A comissão, presidida pelo sr. Vasco de Freitas Barcelos, estava composta do secretario de Segurança Publica coronel Olindo Denys, dos médicos Hernani Melo, representante da classe médica, Salgado Lima, do Departamento Nacional de Saude Publica, e Jader Ramos de Azevedo, chefe do Serviço Estadual de Fiscalização da Medicina.

Decidiu a Comissão empreender uma severa campanha contra o uso de entorpecentes no Estado, especialmente a maconha, cuja dissecação estará sob contrôle das autoridades publicas. A secretaria de Saude fará distribuir aos médicos talões de receituario especializado para entorpecentes, ao mesmo tempo que intensificará a fiscalização da sua distribuição ás farmacias. O contrôle se estenderá a todas as cidades fluminenses. Para isso, a Secretaria de Saude está treinando uma equipe maior de fiscais para o combate á contravenção, que se desenvolverá dentro da ação conjugada das Secretarias de Saude e Segurança Publica.

Tomará Posse Hoje o Novo Diretor de Difusão Cultural

Tomará posse hoje, ás 11 horas, nas funções de diretor do Departamento de Difusão Cultural, para o qual foi recentemente nomeado pelo prefeito, o professor Francisco Gomes Maciel Pinheiro, ex-chefe do Serviço de Divulgação daquele mesmo Departamento.